



Autoavaliação Institucional Relatório Técnico Parcial - Ano 2014

Juazeiro do Norte – CE, 2015

Universidade Federal do Cariri
Administração Superior *Pró Tempore*

Reitora

Suely Salgueiro Chacon

Vice-Reitor

Ricardo Lange Ness

Chefe de Gabinete

Cícero Marcelo Bezerra dos Santos

Pró-Reitor de Administração

Francisco Dreno Viana da Silva

Pró-Reitor de Cultura

Ivânio de Azevedo Júnior

Pró-Reitora de Ensino

Ana Cândido de Almeida Prado

Pró-Reitor de Extensão

Eduardo Vivian da Cunha

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Roberto Rodrigues Ramos

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Celme Torres F. Costa

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Silvério de Paiva Freitas Júnior

Procurador

Aluísio Martins de Souza Júnior

Ouvidor Geral

Geovani de Oliveira Tavares

Diretor de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade

Ricardo Lange Ness

Diretora de Assistência Estudantil

Cláudia Araújo Marco

Diretora de Cooperação Internacional

Maria Cleide Rodrigues Bernardino

Diretora de Gestão de Serviços

Márcia Cristina Macedo Machado

Diretora de Infraestrutura

Larissa Maria Argolo de Arruda Falcão

Diretor de Tecnologia da Informação

Herbert Novais Onofre

Diretora de Sistema de Bibliotecas

Glacinésia Leal Mendonça

Universidade Federal do Cariri

Administração Acadêmica

Diretora do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB)

Edilza Maria Felipe Vásquez

Coordenador do Curso de Agronomia

José Valmir Feitosa

Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)

Diego de Sousa Guerra

Coordenador do Curso de Administração

Marcone Venâncio da Silva

Coordenador do Curso de Biblioteconomia

Alexandre Pereira de Souza

Diretor do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)

Ary Ferreira da Silva

Coordenador do Curso de Engenharia Civil

Vicente Helano Feitosa Batista Sobrinho

Coordenador do Curso de Engenharia de Materiais

Carlos Marley de Souza Júnior

Diretor da Faculdade de Medicina (FAMED)

Coordenador do Curso de Medicina

Cláudio Gleidiston Lima da Silva

Diretora do Instituto de Estudos do Semiárido (IESA)

Coordenadora do Curso de História

Polliana de Luna Nunes Barreto

Diretor do Instituto de Formação de Educadores (IFE)

Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza

Marcelo Oliveira Santiago

Diretor do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte (IISCA)

Márcio Mattos Aragão Madeira

Coordenadora do Curso de Administração Pública

Valeria Gianella Alves

Coordenadora do Curso de Design de Produto

Cleonísia Alves Rodrigues do Vale

Coordenador do Curso de Filosofia

Marcus Aristóteles Loiola Lopes

Coordenador do Curso de Jornalismo

Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeiras

Coordenador do Curso de Música

José Robson Mais de Almeida

Universidade Federal do Cariri

Comissão Própria de Avaliação – CPA 2014

Presidente e Representante Titular dos Servidores Docentes

Silvério de Paiva Freitas Júnior – Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Vice-Presidente e Representante Titular dos Servidores Técnicos Administrativos

Francisco Ildisvan de Araújo

Representante Suplente dos Servidores Docentes

Caroline Vieira Gonçalves

Representante Suplente dos Servidores Técnicos Administrativos

Felipe Cavalcante da Rocha

Representante Titular dos Discentes dos Cursos de Pós-Graduação

José Márcio da Silva Alves

Representante Suplente dos Discentes dos Cursos de Pós-Graduação

Cícero Secifram da Silva

Representante Titular dos Discentes dos Cursos de Graduação

Maria Rachel Sousa do Nascimento

Representante Suplente dos Discentes dos Cursos de Graduação

Charles Juan de Carvalho Pinho

Representante Titular da Sociedade Civil Organizada

Conceição Souza Dantas

Representante Suplente da Sociedade Civil Organizada

Maria Stela Inácio de Sales

Universidade Federal do Cariri

Elaboração do Relatório Técnico de Avaliação Institucional - 2014

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Silvério de Paiva Freitas Júnior - Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

CAII – Coordenação de Avaliação e Informações Institucionais

Francisco Ildisvan de Araújo - Coordenador de Avaliação e Informações Institucionais

Equipe PROPLAN

Clécio da Silva Souza - Administrador

Felipe Anderson Viana de Souza – Economista

Fabiano da Silva Ferreira - Coordenador de Planejamento Operativo

Leidiane Alves Araújo – Secretária-Executiva

Placido Francisco de Assis Andrade - Coordenador de Plan. e Gestão Estratégica

Roberta Queiroz Viana Maia - Administradora

Valderez Oliveira Filgueira - Contadora

Sumário

Parte 1 - Introdução.....	10
1.1 - Apresentação	10
1.2 - Dados da Instituição de Ensino Superior e A UFCA em Números.....	12
1.3 - Escopo do Relatório.....	15
Parte 2 – Contexto e Metodologia de Autoavaliação Institucional.....	16
2.1 – Histórico e Contexto Institucional.....	16
2.2 - Referencial Legal: o SINAES e a Comissão Própria de Avaliação.....	20
2.3 - Metodologia: o processo, as estratégias, os instrumentos e as tecnologias.....	22
Parte 3 – A Avaliação e o Planejamento Institucionais.....	35
3.1 - Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional.....	35
3.2 - Alinhamento entre Planejamento e Avaliação.....	38
Parte 4 – Políticas Acadêmicas.....	44
4.1 - Ensino de Graduação e Pós-graduação.....	44
4.2 - Pesquisa e Inovação.....	58
4.3 - Extensão	59
4.4 - Cultura.....	64
Parte 5 – Políticas Administrativas.....	69
5.1 - Organização Administrativa, Ações e Indicadores de Gestão.....	69
5.2 - Políticas de Pessoal Docente e Técnico-administrativo.....	81
5.3 - Políticas de Assistência Estudantil e Internacionalização.....	86
5.4 - Comunicação com a Comunidade Acadêmica e com a Sociedade.....	92
5.5 – Laboratórios e Bibliotecas.....	99
5.6 – Governança e Tecnologias da Informação.....	101
5.7 - Sustentabilidade Financeira.....	108

Parte 1 - Introdução

1.1 - Apresentação

Cumprindo determinações da Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007 que institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições, em atendimento ao que dispõe em seu artigo 61 – D:

Será mantido no cadastro e-MEC, junto ao registro da instituição, campo para inserção de relatório de auto-avaliação, validado pela CPA, a ser apresentado até o final de março de cada ano, em versão parcial ou integral, conforme se trate de ano intermediário ou final do ciclo avaliativo.

O presente relatório visa consolidar as ações avaliativas da UFCA dando visibilidade à comunidade acadêmica dos esforços empreendidos no intuito de melhorar e fortalecer os ideais dessa instituição de ensino. Em virtude da recém-criação da UFCA que se deu por desmembramento da Universidade Federal do Ceará – UFC, a mesma ainda encontra-se vinculada a referida instituição, sendo a UFC responsável pelo tutoramento da mais nova IES durante o período de consolidação das suas atividades administrativas e acadêmicas. Dada a tais circunstâncias, o processo de autoavaliação institucional da UFCA ainda depende em termos de cronograma e de alguns instrumentos de avaliação da UFC.

Por está ainda definindo e consolidando os seus processos, normativas e diretrizes de atuação, a UFCA ainda não dispõe de todos os instrumentos de gestão, alguns inclusive que são indispensáveis ao alinhamento do Projeto de Autoavaliação Institucional como o Planejamento Estratégico Institucional – PEI e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI encontram-se em fase de elaboração.

A Universidade Federal do Cariri preza por construir uma cultura de autoavaliação que propicie o desenvolvimento de ações sustentáveis, integradas e participativas entre as áreas acadêmicas, administrativas e a sociedade através:

- da conscientização da comunidade acadêmica da importância da avaliação institucional;
- do fornecimento de dados que sirvam de base para ações e decisões estratégicas da instituição;

- da identificação dos aspectos positivos bem como daqueles que necessitam de melhoria;
- da contribuição para a transparência da instituição em toda a sua dimensão;
- do fortalecimento das ações afirmativas e de inclusão social.

1.2 - Dados da Instituição de Ensino Superior e A UFCA em Números

Dados da Instituição de Ensino Superior



Código e Nome da Instituição: 26.449 – Universidade Federal do Cariri

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Natureza Jurídica: Autarquia Federal

Vinculação: Ministério da Educação

Número do CNPJ: 18.62.1825/0001-99

Código SIAFI: 158719

Endereço da Sede: Avenida Tenente Raimundo Rocha; S/N; Cidade Universitária; CEP: 63 048 – 080; Juazeiro do Norte/CE.

Endereço da Página Institucional: www.ufca.edu.br

Áreas de Atuação: Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura.

Norma de Criação: Lei nº 12.826, de 5 de Junho de 2013. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri – UFCA, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará – UFC, e dá outras providências.

A UFCA em Números I :

Informações Gerais, Recursos Humanos e Atividades de Ensino

INFORMAÇÕES GERAIS		2014
Área Construída (Sede Juazeiro do Norte)		2.578 m ²
Campi		5
Unidades Acadêmicas		7
Setores Administrativos – Pró-reitorias		7
Setores Administrativos – Diretorias		7
Bibliotecas		3
Laboratórios		33
RECURSOS HUMANOS		2014
Servidores Ativos:		
Docentes Efetivos		217
Docentes Temporários		20
Técnicos-Administrativos		206
Titulação de Docentes:		
Doutores		79
Mestres		113
Titulação de Técnicos-Administrativos:		
Ensino Médio		42
Ensino Superior		184
ATIVIDADES DE ENSINO		2014
SiSU		
Candidatos Inscritos		35.861
Vagas Oferecidas		970
Candidatos/Vagas		36,97
Graduação		
Cursos		18
Alunos Ingressantes (em 2014)		680
Alunos Matriculados (Ativos)		2010
Alunos Formados (em 2014)		208
Alunos Bolsistas (Programas de Ensino)		154
Pós-Graduação		
Cursos Especialização		1
Cursos Mestrado		2
Alunos Matriculados (Mestrado)		114
Dissertações de Mestrado		56
Avaliações Externas (MEC/CAPES)		
IGC – Índice Geral de Cursos – Faixa (2013)		3
IGC – Índice Geral de Cursos – Contínuo (2013)		2,56
CPC – Conceito Preliminar de Curso (2012)		
Administração		3,10
Agronomia		
Filosofia		3,19
Engenharia Civil		3,07
Medicina		2,67
ENADE – Curso de Medicina (2013)		4 (3.66)
ENADE – Curso de Agronomia (2013)		3 (2.34)
Conceito CAPES - Mestrado PRODER (2013)		3

A UFCA em Números II

Produção Científica, Atividades de Extensão, Atividades Culturais e Esportivas, Biblioteca e Assistência Estudantil

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	2014
Grupos de Pesquisa	37
Alunos Bolsistas (Programas de Pesquisa)	57
Projetos de Financiados (UFCA, CNPQ e FUNCAP)	27
Produção Intelectual de Docentes	
Livros/Capítulos Publicados	-
Artigos Publicados em Periódicos	-
Comunicações em Congressos Nacionais	-
Comunicações em Congressos Internacionais	-
ATIVIDADES DE EXTENSÃO	2014
Ações Extensionistas Cadastradas	160
Projetos de Extensão Cadastrados	76
Projetos de Extensão Financiados	57
Alunos Bolsistas (Projetos de Extensão)	81
ATIVIDADES CULTURAIS e ESPORTIVAS	2014
Ações e Projetos Culturais	36
Alunos Bolsistas (Programas de Cultura e Arte)	
Línguas e Culturas Estrangeiras	
Idiomas	3
Cursos	8
Vagas - Alunos e Servidores Atendidos	240
Atividades Esportivas	
Modalidades	6
Vagas - Alunos e Servidores Atendidos	150
BIBLIOTECA	2014
Acervo: Títulos e Exemplares	19.098
Empréstimos	59.625
Livros Eletrônicos	320.000
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	2014
Alunos Beneficiários de Auxílio Alimentação	82
Quantidade Média de Refeições Subsidiadas (por dia)	784
Alunos Beneficiários de Auxílio Moradia	82
Alunos Beneficiários de Auxílio Permanência	106
Alunos Beneficiários de Apoio Pedagógico	95
Alunos Atendidos pelo Serviço da Psicologia (média mensal)	30
Atividades Culturais e Esportivas de Iniciativa Estudantil	
Eventos Apoiados	12
Média de Participantes por Evento	220
Vagas - Alunos e Servidores Atendidos	240

1.3 - Escopo do Relatório

Este Relatório Parcial de Avaliação Institucional compreende um relato descritivo e avaliativo das principais atividades acadêmicas e administrativa desenvolvidas pela UFCA durante o ano de 2014.

Na Parte 1, consta uma breve apresentação da estrutura e dos propósitos deste documento, além de relacionar as principais informações quantitativas e qualitativas da instituição no ano de referência.

A Parte 2 relata o contexto e o histórico institucional, além de descrever o referencial metodológico, as experiências e procedimentos avaliativos na instituição.

A Parte 3 apresenta uma visão geral do processo de Planejamento Estratégico e de Desenvolvimento Institucionais ora em curso, relacionando e alinhando estes instrumentos aos princípios e referenciais legais e metodológicos de autoavaliação institucional através do projeto de autoavaliação institucional.

A Parte 4 apresenta ações e resultados acerca das políticas voltadas para as atividades fins ou acadêmicas: ensino, pesquisa e inovação, extensão e cultura

Na Parte 5 são apresentados as estruturas administrativas, suas ações e resultados alcançados em áreas atividades de apoio relacionados às Políticas Administrativas; Políticas de Pessoal; Políticas de Assistência Estudantil e Internacionalização; Comunicação com a Comunidade Acadêmica e Sociedade; Laboratórios; Bibliotecas e Tecnologias da Informação; e Sustentabilidade Financeira.

Parte 2 – Contexto e Metodologia de Autoavaliação Institucional

2.1 – Histórico e Contexto Institucional

Breve Histórico da UFCA

A UFCA - Universidade Federal do Cariri é uma instituição de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação, criada em junho de 2013 a partir do desmembramento do *campus* Cariri da Universidade Federal do Ceará – UFC. Atuando inicialmente na RMC (Região Metropolitana do Cariri), no sul do estado do Ceará, e tendo sede na cidade de Juazeiro do Norte e *campi* nas cidades de Crato e Barbalha, a UFCA encontra-se em pleno processo de implantação e expansão, criando em 2014 dois novos *campi* nas cidades de Brejo Santo e Icó, atingindo um total de treze cursos de graduação.

A implantação do Campus avançado da UFC no Cariri, assim como seu posterior desmembramento e a criação da UFCA, ocorreu em um contexto regional de crescente desenvolvimento – impulsionado principalmente pelas atividades comerciais e industriais – e de uma política nacional de ampliação da oferta de educação superior, através da expansão e interiorização das universidades federais.

Já a partir da apresentação pelo poder executivo do Projeto de Lei 2.208 em agosto de 2011, que previa a transferência do Campus da UFC no Cariri, e seus cursos, equipamentos e servidores docentes e técnicos administrativos da UFC para uma nova universidade a ser criada na região, iniciou-se a mobilização da comunidade acadêmica do Campus Cariri, no sentido de discutir e planejar a implantação desta nova instituição, que há época já mostrava ser, no futuro agora consumado, o mais importante empreendimento educacional do Cariri e o órgão com maior volume de investimento de recursos federais na região.

Para tanto, em setembro de 2011 foram constituídos pela Direção do Campus Cariri da UFC, sete grupos de trabalhos – GTs sobre os aspectos Acadêmicos, Organizacionais, Físicos, Desenvolvimento Institucional, Assistência à Comunidade, Tecnologia da Informação e Consolidação do Campus, formados por representantes docentes, técnicos e discentes do próprio Campus para conduzirem a discussão junto à comunidade acadêmica e colaborarem com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFCA.

Ao longo do ano de 2012 e início do ano de 2013 foram realizadas pelos grupos de trabalho várias reuniões e atividades técnicas com o objetivo de pesquisar, discutir, elaborar e apresentar para a comunidade propostas para cada um dos aspectos tratados. Neste período, os dois primeiros Seminários de Implantação da UFCA foram realizados com o objetivo de integrar a comunidade do Campus aos trabalhos dos GTs, nivelar os conhecimentos sobre o que já fora discutido e produzido, e alinhar o planejamento de atividades entre os grupos.

Em junho de 2013, após aprovação pelo Congresso Nacional e sanção presidencial do PL 2.208/2011, passa a vigorar a Lei Ordinária Nº 12.826, de 5 de Junho de 2013, que criou a Universidade Federal do Cariri – UFCA por desmembramento da Universidade Federal do Ceará – UFC, a qual é a responsável pela tutoria e assistência à nova instituição, conforme previsto na lei de criação e implementada através de termo de cooperação entre as instituições, até que a UFCA tenha seus próprios instrumentos normativos para as atividades acadêmicas e administrativas.

A partir de julho de 2013, com a nomeação da Reitora e a constituição do Conselho Superior – CONSUP, foi formalizada – através da Resolução Nº 10/2013-CONSUP, de 31 de outubro de 2013 – a criação da estrutura administrativa inicial da UFCA, composta, em caráter Pro Tempore, pela Reitoria, as Pró-reitorias, os Órgãos Suplementares e os Órgãos de Assessoramento à Reitoria.

Desde então, os trabalhos de condução das discussões e elaboração do PDI foram designados à Pró-reitoria de Planejamento, como órgão executivo e à Comissão do PDI da UFCA como colegiado de articulação e discussão junto à comunidade universitária. Como ação importante deste período, foi realizado, ainda em outubro de 2013 o III Seminário de Implantação, para discussão e definição dos Princípios Institucionais que nortearão o desenvolvimento de todo o restante do PDI; e o IV Seminário de Implantação, para discussão e definição da estrutura e unidades acadêmicas da UFCA: campi, institutos, centros e faculdades.

Com relação à estrutura acadêmica, como consequência dos processos de discussão e planejamento realizados desde a constituição dos grupos de trabalhos, foram implantados os novos Campi nas cidades de Brejo Santo e Icó, e criadas as seguintes unidades acadêmicas compostas pelos seus respectivos cursos:

No campus de Juazeiro do Norte:

- Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte – IISCA, com os cursos de Administração Pública e Gestão Social, Design, Música e Filosofia.
- Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, com os cursos de Administração e Biblioteconomia;
- Centro de Ciências e Tecnologia, com os cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Materiais;

No campus de Crato, o Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, com o curso de Agronomia;

No campus de Barbalha, a Faculdade de Medicina com o curso de Medicina;

No campus de Brejo Santo, o Instituto de Formação de Educadores com os cursos de licenciatura em Ciências Naturais, Biologia, Física, Química e Matemática;

No campus de Icó, o Instituto de Estudos do Semiárido-IESA, o curso de História com ênfase em Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural e com ênfase em Gestão do Patrimônio Socioambiental.

Se por um lado a UFCA foi criada em junho de 2013 já herdando um considerável legado acadêmico e administrativo do *campus* Cariri da UFC, as justificativas para sua criação colocaram enormes desafios para sua implantação e expansão inicial, prevista para ocorrer até o ano de 2018. Além dos 11 cursos de graduação remanescentes que tinham 1928 alunos e ofereceram 570 vagas em 2012, a UFCA herdou um quadro funcional ativo de 189 servidores docentes e um total de 68 servidores técnicos administrativos (19 de nível superior e 49 de nível médio). Da meta inicialmente prevista para implantação de 2 novos *campi* e 15 novos cursos de graduação, ofertando 6490 novas vagas, já foram criados os *campi* de Brejo Santo e Icó com 2 novos cursos que já disponibilizaram um total de 250 novas vagas em 2014.

Foram também previstas até 2018 a contratação de 197 novos professores, 212 técnico-administrativos de nível superior e 318 técnico-administrativos de nível médio, sendo que até setembro de 2014 a UFCA já contratou 28 novos docentes (alcançando um total de 217) e 107 novos técnicos administrativos (alcançando um total de 175).

A exposição de motivos que acompanha o projeto delinea os primeiros eixos norteadores da Instituição: “A oferta de alternativas de ensino superior público e gratuito é condição essencial para o desenvolvimento regional, estendendo o acesso a esse nível de ensino também à população mais pobre, desde que associado às políticas afirmativas de inclusão, estimulando o seu desenvolvimento”.

Segundo o PL 2008/2011, a UFCA será pautada por princípios orientadores que visam à integração da região e o desenvolvimento dos municípios que perfazem a região do Cariri e seu entorno. Entre esses princípios, destacam-se:

- O desenvolvimento regional integrado, condição essencial para a permanência dos cidadãos na região;
- O acesso ao ensino superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região;
- A qualificação profissional e o compromisso de inclusão social que devem pautar todo projeto político pedagógico e que dão sentido ao conhecimento;
- O desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão como condição de existência de um ensino crítico, investigativo e inovador;
- A interação entre as cidades e os estados que compõem a região.

Após mais de um ano da criação formal da UFCA, a Universidade tem tido sucesso em seus primeiros passos, mas a Instituição ainda depende muito de apoio administrativo financeiro da UFC – Universidade Federal do Ceará.

Em termos de gestão, como ainda não há um referencial estratégico explícito, os diversos setores da UFCA já desenvolvem, de forma dispersa, muitas iniciativas de planejamento, que por vezes podem criar sobreposições ou conflitos, desperdiçando recursos ou comprometendo a qualidade de atividades relevantes. No longo prazo, esta situação pode levar a grandes desperdícios de recursos públicos, perda de foco nas frentes de atuação da Universidade (Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura) e na motivação original (interiorização do desenvolvimento).

Por isso, como iniciativa mais recente para o contínuo desenvolvimento institucional, a Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento propôs e foi apoiada pela gestão superior, a condução de um processo bem definido de PEI - Planejamento Estratégico Institucional. Como desdobramento desta iniciativa foi organizado um grupo técnico de trabalho chamado GEPE, composto por gestores, técnicos e docentes de áreas acadêmicas e setores administrativos, com o objetivo de elaboração e de um plano de trabalho para o PEI que contemple a contratação de uma empresa para consultoria e assessoria especializada, o aproveitamento e consideração de todo o conteúdo e discussões sobre o planejamento institucional realizado até agora, e a participação ativa e do seu corpo gestor e funcional.

2.2 - Referencial Legal: o SINAES e a Comissão Própria de Avaliação

A avaliação institucional é uma atividade meio que proporciona informações relevantes acerca da realidade institucional (função de diagnóstico situacional), possibilitando o planejamento de ações para correções de rumo (função de aprimoramento), com base, por exemplo, no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e/ou na missão específica da Instituição de Ensino Superior (IES)

2.2.1 – O SINAES

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) surgiu através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. No que tange ao conceito de avaliação defendido pelo referido sistema, este se centra nas categorias integração e participação, conforme explicitado no documento do SINAES (BRASIL, 2003):

O sistema de avaliação deve articular, de forma coerente, concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. (...) o sistema de avaliação é uma construção a ser assumida coletivamente, com funções de informação para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, melhoria institucional, auto-regulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e do cumprimento das demais funções públicas (p. 82).

A operacionalização do SINAES se subdivide em três macro-procedimentos:

- Avaliação Institucional (interna e externa);
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
- Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em relação à Avaliação Institucional, são previstas 10 dimensões a serem contempladas:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política institucional voltada ao ensino, à pós-graduação, à pesquisa e à extensão;

- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. A política institucional de gestão de pessoal;
- VI. A organização e a gestão da instituição;
- VII. A adequação da infra-estrutura física à missão da instituição;
- VIII. O planejamento e a avaliação institucional;
- IX. A política interna de atendimento aos estudantes universitários;
- X. A sustentabilidade financeira institucional;

2.2.2 - A Comissão Própria de Avaliação da UFCA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da UFCA, é um órgão colegiado composto por representantes de todos os segmentos da comunidade interna da UFCA e da sociedade civil, e tem caráter consultivo e deliberativo sobre os princípios, diretrizes, normas, planos e relatórios de avaliação institucional no âmbito da UFCA. A CPA da UFCA foi criada pela Resolução 03/2014 do Conselho Superior Pró-tempore da instituição, que dispõe ainda sobre a composição da mesma; Os membros atuais da CPA – cuja listagem encontra-se como elemento pré-textual deste laboratório - foram nomeados através da Portaria 010/2014 da Reitoria. Outros documentos referentes à atuação da CPA, como seu regimento, as convocações e atas de reuniões e suas resoluções podem ser encontrado no portal da instituição na internet, no seguinte endereço: <http://www.ufca.edu.br/portal/cpa>

Desenvolver mecanismos de autoconhecimento que permitirão uma constante reflexão a respeito das decisões que serão tomadas e das ações e projetos que deverão ser implementados, objetivando a consolidação e o crescimento institucional é o propósito da CPA-UFCA através da implantação de uma cultura de auto avaliação na Universidade. O processo de avaliação deve ser constante e envolver representantes da Universidade em toda a sua dimensão, para que as relações entre a comunidade interna e externa sejam fortalecidas, e juntas possam discutir e sugerir propostas que

contribuam para o desenvolvimento da instituição e consequentemente da região. São atribuições da CPA da UFCA:

I – Planejar, acompanhar e aprovar normas, políticas, projetos, instrumentos e métodos avaliativos de âmbito institucional na UFCA;

II - Aprovar e acompanhar a execução do Projeto de Avaliação Institucional da UFCA;

III - Acompanhar e apoiar os projetos, processos, ações e resultados de avaliação institucional das áreas e unidades acadêmicas, cursos e setores administrativos da UFCA;

II – Conscientizar sobre a importância e estimular a participação da comunidade universitária no processo de avaliação institucional;

III - Buscar condições para que a avaliação esteja integrada à dinâmica e rotina de funcionamento da UFCA, através da interlocução com segmentos e setores institucionais;

V - Aprovar e apresentar resultados e ações decorrentes da Avaliação Institucional da UFCA para a comunidade interna, para as comissões externas de avaliação, e para a sociedade em geral;

2.3 - Metodologia: o processo, as estratégias, os instrumentos e as tecnologias

2.3.1 - Etapas do Processo de Autoavaliação Institucional

O processo de Autoavaliação da UFCA baseia-se em um modelo descentralizado, no qual são realizadas um conjunto de ações de levantamento e aplicação de informações junto aos setores administrativos, unidades acadêmicas e cursos, no sentido de avaliar as várias atividades e resultados institucionais. A Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento(PROPLAN) coordena e apoia esta mobilização sendo o setor administrativo responsável ainda pelo planejamento, sensibilização da comunidade, preparação de instrumentos, uso de dados primários e secundários, organização de bases de dados, análise e interpretação dos dados e dos indicadores, confecção do relatório final e difusão dos mais relevantes resultados junto à comunidade universitária. Em todo o processo a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão

consultivo e deliberativo e cabe a ela analisar e decidir sobre a aprovação de planos, procedimentos, instrumentos e resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional.

O processo de autoavaliação ocorre periodicamente em ciclos avaliativos estruturados em etapas que agrupam conjuntos de atividades relacionadas e dependentes:

- Etapa 0: constituição da CPA, intercâmbio de ideias e experiências entre os seus membros, nivelamento de expectativas e conhecimentos acerca da atividade de autoavaliação institucional e sua função auxiliar ao planejamento estratégico.
- Etapa 1: preparação da comunidade interna para a autoavaliação institucional a partir de sensibilização através de ações de comunicação; apresentação de calendário de atividades e dos aspectos acadêmicos considerados na referida atividade avaliativa.
- Etapa 2: execução da autoavaliação institucional a partir da operacionalização de dois conjuntos distintos de ações (ou estratégias), porém complementares entre si, já referidas anteriormente, a saber:
 - a) uso de módulos informatizados acoplados ao sistema acadêmico institucional (SIGAA), voltados ao uso dos discentes e dos docentes;
 - b) geração de indicadores de desempenho em nível de cursos de graduação, de Unidades Acadêmicas e da própria instituição.

Estes dois conjuntos de informação (qualitativas e quantitativas) possibilitarão diagnóstico válido e confiável em três níveis distintos de gestão: de cursos de graduação, de Unidades Acadêmicas e institucional.

- Etapa 3: verificação, organização e consolidação das informações: verificação da consistência interna e de validade das informações coletadas, cruzamento e consolidação das informações a partir de critérios da interpretação pedagógica e gerencial dos resultados.

- Etapa 4: efetivação das análises estatísticas, interpretação dos resultados obtidos e elaboração dos relatórios setoriais destinados aos distintos públicos e níveis de gestão.
- Etapa 5: divulgação dos principais resultados com a comunidade acadêmica da UFCA e planejamento de ações de aprimoramento da gestão a partir dos resultados mais frágeis detectados pela autoavaliação institucional, com prazos factíveis para a sua efetiva implementação e com a identificação dos responsáveis institucionais por tais ações.
- Etapa 6: meta-avaliação do processo, com o intuito de aprimorá-lo nos aspectos e ações mais frágeis.

2.3.2 – Fontes de Dados e de Informações

Com vistas à obtenção de informações válidas, confiáveis e representativas de cada uma das 10 dimensões referidas pelo SINAES optou-se pela adoção dos seguintes procedimentos de coleta:

a) Análise qualitativa e quantitativa de documentos oficiais da instituição relacionados ao planejamento, gestão e avaliação produzidos pelos setores administrativos, unidades acadêmicas e cursos como:

- Plano de Trabalho e Projeto Executivo de Elaboração do PEI – Planejamento Estratégico Institucional;
- Relatórios de Gestão e Balanço de Ações produzidos pelas pró-reitorias, diretorias administrativas e diretorias das unidades acadêmicas;
- Esboço e elementos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;

b) Uso de dados básicos e indicadores de gestão e acadêmicos de bases de dados institucionais de já existentes, como o Censo da Educação Superior e outros

repositórios de informações institucionais administrados pelas Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

c) Uso de dados primários a respeito do nível de satisfação dos principais atores das atividades acadêmicas (discentes, docentes e gestores), oriundos da aplicação de questionários estruturados através de formulários eletrônicos e da realização de entrevistas.

2.3.3 - Estratégias e Tecnologias para a Autoavaliação Institucional

Além da opção estratégica de uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como ferramenta de apoio operativo para subsidiar o processo de coleta, organização e difusão de informações em torno da avaliação institucional, foi oportuno para a UFCA, visto que a UFC iria dispor esta solução tecnológica de forma integrada ao sistema acadêmico SIGAA usado pelas duas instituições. Desse modo, dois módulos informatizados estão sendo utilizados, a saber:

a) Módulo destinado aos discentes: cujo objetivo é permitir a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, etc.), a atuação do professorado (planejamento didático-pedagógico, atuação didática, relacionamento com os alunos, formas e usos dos resultados da avaliação discente), a gestão acadêmica (atividades da coordenação que têm impacto sobre os processos de formação), e realize autoavaliação sobre sua atuação como aprendiz em formação.

b) Módulo destinado aos docentes: cujo objetivo é permitir a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, dentre outros), o alunado (perfil cognitivo e pedagógico, motivação e envolvimento para o aprendizado, postura acadêmica e autonomia), e promova uma autoavaliação a partir dos mesmos critérios usados pelos alunos (planejamento e atuação didático-pedagógica, relacionamento com os alunos, usos dos resultados da avaliação).

A periodicidade de uso dos dois módulos será semestral e as informações obtidas permitirão a geração de relatórios sobre o corpo docente, a gestão acadêmica de cursos e as condições de funcionamento dos cursos.

A UFCA, como instituição recém-criada por desmembramento e ainda sob tutoria da Universidade Federal do Ceará (UFC), a operacionalização da coleta de opiniões junto a alunos e docentes sobre as atividades e condições dos docentes, dos cursos e da instituição como um todo, se dá através de um módulo do sistema informatizado de gestão acadêmica utilizado pelas duas instituições, o SIGAA. A utilização deste instrumento informatizado destinados à coleta de opiniões para avaliação institucional, e disponibilizado através da internet, tem as seguintes características:

- a) Atividade eficiente e inovadora, ao permitir a coleta de dados de modo seguro e rápido, através da aplicação online dos instrumentos de avaliação de forma integrada ao sistema acadêmico SIGAA e aos dados de alunos, docentes, disciplinas e cursos;
- b) Atividade democrática, posto que possibilitará aos dois principais atores do processo ensino e aprendizado (discente e docente) ter voz ativa na avaliação institucional;
- c) Atividade pedagógica, posto que se debruçará sobre aspectos absolutamente importantes da realidade acadêmica dos cursos de graduação que afetam de modo direto e contundente a qualidade da formação do alunado universitário, a saber: (i) atuação dos docentes, (ii) gestão de curso, (iii) condições de funcionamento do curso, (iv) reflexão discente e docente acerca de seus papéis no processo de ensino e aprendizado;
- d) Atividade relevante para a gestão acadêmica, ao possibilitar a obtenção de informações qualitativas e diversificadas sobre os cursos de graduação, induzindo (i) o diagnóstico setorial dos cursos e o (ii) o planejamento de ações de correção de rumos, através da (iii) participação efetiva da comunidade local no processo de avaliação institucional.

Uma segunda estratégia que complementar as informações derivadas do uso dos módulos de autoavaliação institucional é dirigida à elaboração de indicadores de desempenho acadêmico e de gestão institucional (IGC, indicadores de gestão do TCU e indicadores do FORPLAD); uso de indicadores internos (taxa de diplomação; taxa de

evasão; taxa de reprovação; taxa de docentes com doutorado; taxa de alunos bolsistas; etc.).

Estes indicadores permitirão diagnóstico situacional hierarquizado, em três níveis distintos de gestão: no nível 1 e mais básico, envolverá a gestão acadêmica dos cursos de graduação; no nível 2, que envolverá a gestão operacional, serão retratados aspectos relevantes das Unidades Acadêmicas, a partir da agregação de resultados obtidos no nível de cursos; no nível 3, que envolve a gestão estratégica, se retratará a própria instituição, a partir da agregação de resultados obtidos no nível de cursos e/ou de Unidades Acadêmicas.

2.3.4 - Instrumentos de Autoavaliação Institucional

Os quadros e figuras anexos a seguir são demonstrativos dos instrumentos utilizados na metodologia de autoavaliação institucional da UFCA no ano de 2014:

i) Questionários de Autoavaliação Institucional (Formulários Eletrônicos do SIGAA)

UFCA – PROPLAN - CAII Instrumentos de Autoavaliação Institucional Formulários Eletrônicos do Sistema de Gestão Acadêmica – SIGAA			
Questionário 1: Autoavaliação Discente em Relação ao Aprendizado Público Avaliador: Discentes Aspectos Avaliados: Atuação Discente Autoavaliação na disciplina: _____ Escolha a opção de resposta que reflete o mais fielmente possível o que ocorreu com a sua pessoa durante o processo de ensino e aprendizagem.			
1. Minha assiduidade (frequência) às aulas pode ser considerada:			
Elevada: estive em mais de 90% das aulas	Média: estive entre 70% e 89% das aulas	Baixa: estive entre 50% e 69% das aulas	Insuficiente: estive em menos de 50% das aulas
2. Minha pontualidade às aulas pode ser considerada:			

Elevada: ocorreu em mais de 90% das aulas	Média: ocorreu entre 70% e 89% das aulas	Baixa: ocorreu entre 50% e 69% das aulas	Insuficiente: ocorreu em menos de 50% das aulas
---	--	--	---

3. No decorrer da disciplina (módulo) o meu nível de envolvimento e de esforço pessoal foi:

Elevado	Médio	Baixo	Insuficiente
---------	-------	-------	--------------

4. No decorrer da disciplina (módulo) me empenhei na execução das atividades propostas.

Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
---------------------	----------	----------	---------------------	---------------

5. Os meus conhecimentos e habilidades prévias contribuíram para o meu aprendizado na disciplina (módulo).

Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
---------------------	----------	----------	---------------------	---------------

6. Os meus conhecimentos, competências e habilidades aumentaram de modo significativo, como resultado desta disciplina (módulo).

Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
---------------------	----------	----------	---------------------	---------------

Questionário 2: Avaliação dos Processos de Formação Através do Ensino

Público Avaliador: Discentes

Aspectos Avaliados: Atuação Docente

Docente em avaliação: _____

Disciplina/Turma Ministrada: _____

Escolha a opção de resposta que reflete o mais fielmente possível o que ocorreu, de fato, em sala de aula, atribuindo notas que vão de 5 (nota máxima) a 2 (nota mínima).

1. O professor apresentou o plano de ensino contendo ementa, objetivos, metodologia, bibliografia básica e critérios de avaliação.

Nota 5 Nota 4 Nota 3 Nota 2 Não se aplica

2. O professor usou metodologias de ensino que motivaram e facilitaram o aprendizado.

Nota 5 Nota 4 Nota 3 Nota 2

3. O professor foi claro nas formas de abordar o conteúdo planejado.

Nota 5 Nota 4 Nota 3 Nota 2

4. O professor esclareceu as dúvidas dos alunos.

Nota 5 Nota 4 Nota 3 Nota 2

- | | | | |
|---|--------|--------|--------|
| 5. O professor demonstrou segurança e conhecimento ao abordar o conteúdo planejado. | | | |
| Nota 5 | Nota 4 | Nota 3 | Nota 2 |
| 6. O professor contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e da visão crítica dos alunos. | | | |
| Nota 5 | Nota 4 | Nota 3 | Nota 2 |
| 7. O professor contribuiu para o desenvolvimento do potencial criativo dos alunos. | | | |
| Nota 5 | Nota 4 | Nota 3 | Nota 2 |
| 8. O professor valorizou as experiências e os conhecimentos prévios dos alunos. | | | |
| Nota 5 | Nota 4 | Nota 3 | Nota 2 |
| 9. O professor demonstrou ética, polidez e respeito no relacionamento com os alunos. | | | |
| Nota 5 | Nota 4 | Nota 3 | Nota 2 |
| 10. O professor garantiu a coerência entre as avaliações do aprendizado e os objetivos planejados. | | | |
| Nota 5 | Nota 4 | Nota 3 | Nota 2 |
| 11. O professor discutiu os resultados das avaliações, de modo a fortalecer o aprendizado dos alunos. | | | |
| Nota 5 | Nota 4 | Nota 3 | Nota 2 |
| 12. O professor cumpriu o plano de ensino. | | | |
| Nota 5 | Nota 4 | Nota 3 | Nota 2 |
| 13. O professor foi assíduo. | | | |
| Nota 5 | Nota 4 | Nota 3 | Nota 2 |
| 14. O professor cumpriu os horários. | | | |
| Nota 5 | Nota 4 | Nota 3 | Nota 2 |
| 15. DESTAQUE DOIS ASPECTOS que tornariam AINDA MELHOR a atuação do professor nesta disciplina (módulo), incluindo formato, material pedagógico, equipamentos de informática, infraestrutura física, periodicidade, etc. | | | |

1. _____

2. _____

Questionário 3: Avaliação da Coordenação de Curso de Graduação

Público Avaliador: Discentes e Docentes

Aspectos Avaliados: Atuação do Coordenador

Coordenação de Curso em avaliação: _____

A Coordenação de Cursos de Graduação é um órgão colegiado, formado pelo Coordenador, Vice Coordenador, pelos docentes representantes das Unidades Curriculares e pelos representantes dos estudantes (Estatuto Geral da UFC - Capítulo II - Seção IV). A atribuição central da Coordenação de Cursos é acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do Curso, primando pela excelência do funcionamento de todas as atividades curriculares que tenham impacto sobre a formação discente e sobre a atuação dos docentes (Regimento Geral da UFC - Artigo 5º).

1. A Coordenação do curso é acessível aos alunos.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente

2. A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente

3. A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente

4. A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente

5. A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente

6. A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente

7. A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente

8. A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente

9. A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente

10. O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente

Questionário 3: Avaliação das Condições de Funcionamento do Curso**Público Avaliador:** Discentes e Docentes**Aspectos Avaliados:** Condições de Funcionamento do Curso

Escolha a opção de resposta que reflete o mais fielmente possível as características dos ambientes de aprendizagem (salas de aula, laboratórios, etc.) do seu curso de graduação.

1. Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente Não se aplica

2. Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente Não se aplica

3. Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente Não se aplica

4. Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente Não se aplica

5. Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente Não se aplica

6. O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente Não se aplica

7. Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente Não se aplica

8. Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente Não se aplica

9. Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente Não se aplica

10. A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente Não se aplica

11. Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

ii) SIGAA(Sistema de Gestão Acadêmica) e Módulo de Avaliação Institucional

FIGURA - Tela de Acesso Identificado ao SIGAA

UFC - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

ATENÇÃO!
O sistema diferencia letras maiúsculas de minúsculas APENAS na senha, portanto ela deve ser digitada da mesma maneira que no cadastro.

SIGAA (Acadêmico) **SIPAC** (Administrativo) **SIGPRH** (Recursos Humanos) **SIGADMIN** (Administração e Comunicação)

Perdeu o e-mail de confirmação de cadastro? [Clique aqui para recuperá-lo.](#)
Esqueceu o login? [Clique aqui para recuperá-lo.](#)
Esqueceu a senha? [Clique aqui para recuperá-la.](#)

Entrar no Sistema

Usuário: Senha:

Professor ou Funcionário, caso ainda não possua cadastro no SIGAA, clique no link abaixo.
[Cadastre-se](#)

Aluno, caso ainda não possua cadastro no SIGAA, clique no link abaixo.
[Cadastre-se](#)

Este sistema deve ser visualizado utilizando o Mozilla Firefox, para baixá-lo e instalá-lo, clique aqui.
Para visualizar documentos é necessário utilizar o Adobe Reader, para baixá-lo e instalá-lo, clique aqui.

SIGAA | Copyright © 2006-2014 - Secretária de Tecnologia da Informação - UFC - (85) 3366-9999 - SI3-homologacao-2

FIGURA - Tela de Apresentação do Módulo de Avaliação Institucional no SIGAA

Apresenta para o respondente uma exposição onde são apresentadas as características e importância da avaliação institucional.

UFC - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas Tempo de Sessão: 01:30 SAIR

Semestre atual: 2014.2 Módulos Caixa Postal Abrir Chamado
Menu Discente Alterar E-mail/Senha Ajuda

CAMPUS DA UFC EM QUIXADÁ/DIRETORIA (11.00.01.31)

PORTAL DO DISCENTE > AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Avaliação Institucional
UFC

Eu participo!

A Avaliação Institucional agora é on-line!!

Caro(a) Aluno(a),

Em conformidade com a legislação federal (Lei nº 10.861/2004), que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UFC está iniciando processo de autoavaliação institucional, totalmente integrado ao SIGAA. Na atual perspectiva estão previstas a avaliação dos docentes, a avaliação da gestão acadêmica e das condições de funcionamento dos cursos de graduação, bem como a autoavaliação discente.

Sua participação efetiva e consciente possibilitará à Administração Superior da UFC planejar e executar ações de aprimoramento do ensino e do aprendizado, no âmbito dos cursos de graduação. Através da autoavaliação institucional você poderá exercer plenamente seu direito cidadão de opinar sobre a sua formação acadêmica, além de praticar reflexão individual e coletiva sobre as virtudes e as limitações do seu curso e da própria UFC.

Esclarecemos que esse processo de autoavaliação institucional garante o sigilo e o anonimato dos participantes. Suas respostas e opiniões não serão identificadas, tampouco associadas à sua pessoa. Estas informações comporão uma base de dados que será posteriormente submetida a análises pormenorizadas.

Desse modo, a Administração Superior da UFC terá informações válidas para orientar políticas internas de aprimoramentos dos aspectos acima detalhados, com o objetivo central de zelar pela excelência da formação discente no âmbito da graduação.

Desde logo, agradecemos a sua valiosa participação.

Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFC)

[Portal do Discente](#)

SIGAA | Copyright © 2006-2014 - Secretária de Tecnologia da Informação - UFC - (85) 3366-9999 - SI3-homologacao-2

FIGURA – Tela Principal do Módulo de Avaliação Institucional no SIGAA

UFC - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas Tempo de Sessão: 01:30 SAIR

CAMPUS DA UFC EM QUIXADA/DIRETORIA (11.00.01.31) Semestre atual: 2014.2 Módulos Caixa Postal Abrir Chamado

Menu Discente Alterar E-mail/Senha Ajuda

PORTAL DO DISCENTE > AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TURMAS COM UM DOCENTE

DISCIPLINA: 2014.2 - PRÉ-CÁLCULO - TURMA 01 - 270924	Incluir Autoavaliação do Discente
DOCENTE: CARLOS IGOR RAMOS BANDEIRAA	Incluir Avaliação do Docente
DISCIPLINA: 2014.2 - ARQUITETURA DE COMPUTADORES - TURMA 02 - 270983	Incluir Autoavaliação do Discente
DOCENTE: CARLOS IGOR RAMOS BANDEIRAA	Incluir Avaliação do Docente
DISCIPLINA: 2014.2 - FUNDAMENTOS DE PROGRAMAÇÃO - TURMA 01A - 270923	Incluir Autoavaliação do Discente
DOCENTE: RUBENS FERNANDES NUNES	Incluir Avaliação do Docente
DISCIPLINA: 2014.2 - MATEMÁTICA BÁSICA - TURMA 02 - 270925	Incluir Autoavaliação do Discente
DOCENTE: FRANCISCO ERIVELTON FERNANDES DE ARAGAO	Incluir Avaliação do Docente

TURMAS COM MAIS DE UM DOCENTE

DISCIPLINA: 2014.2 - TEORIA GERAL DE SISTEMAS - TURMA 01	Incluir Autoavaliação do Discente
DOCENTE: TANIA SARAIVA DE MELO PINHEIRO	Incluir Avaliação do Docente
DOCENTE: GERMANA FERREIRA ROLIM	Incluir Avaliação do Docente

DIMENSÕES RELACIONADAS AO CURSO

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO	Incluir Avaliação da Coordenação
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	Incluir Avaliação do Curso

☒ Finalizar Avaliação Institucional

Portal do Discente

SIGAA | Copyright © 2006-2014 - Secretaria de Tecnologia da Informação - UFC - (85) 3366-9999 - S13-homologacao-2

Apresenta as dimensões de avaliação para o perfil discente. Há duas categorias de dimensão de avaliação: a primeira, refere-se às dimensões relacionadas às disciplinas em que o aluno está matriculado no período letivo, inclusive disciplinas anuais que estão se encerrando no período letivo corrente; nesta categoria o aluno fará sua autoavaliação de desempenho na disciplina e também avaliará o desempenho de cada professor que está ministrando a disciplina (há turmas que são ministradas por mais de um docente); a segunda categoria se refere ao curso, onde são avaliadas a coordenação do curso e as condições de funcionamento deste - infraestrutura.

FIGURA – Tela exemplo de um Formulário Eletrônico do Módulo de Avaliação Institucional no SIGAA

Esta tela apresenta um exemplo de formulário de avaliação. No caso, o que é utilizado pelo aluno para avaliar as condições de funcionamento do curso:

UFC - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas Tempo de Sessão: 01:30 **SAIR**

CAMPUS DA UFC EM QUIXADA/DIRETORIA (11.06.01.01) Semestre atual: 2014.2 Módulo Caixa Postal Abrir Unidade

Menu Discente Alterar E-mail/Senha Ajuda

Portal do Discente > AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

A Coordenação de Cursos de Graduação é um órgão colegiado, formado pelo Coordenador, Vice Coordenador, pelos docentes representantes das Unidades Curriculares e pelos representantes dos estudantes (Estatuto Geral da UFC - Capítulo II - Seção IV). A atribuição central da Coordenação de Cursos é acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do Curso, visando pela excelência do funcionamento de todas as atividades curriculares que tenham impacto sobre a formação discente e sobre a atuação dos docentes (Regimento Geral da UFC - Artigo 3º).

1. A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
2. A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
3. A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
4. A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos, reuniões, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc.).
☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
5. A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
6. A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
7. A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
8. A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (os módulos).
☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
9. A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
10. O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.
☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente

☒ **Salvar** Voltar para lista de Dimensões

Portal do Discente

SIGAA | Copyright © 2006-2014 - Secretaria de Tecnologia da Informação - UFC - (R5) 3366-9999 - sigaa@ufc.br

Parte 3 – A Avaliação e o Planejamento Institucionais

3.1 - Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional

A elaboração de um plano estratégico tem como objetivo principal fornecer direcionamento comum a ser seguido por toda a instituição, identificando responsabilidades, garantindo alinhamento e oferecendo meios para medição do sucesso da estratégia de modo focado, visando o alcance dos objetivos institucionais e a maximização dos resultados.

A partir da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Ministério da Educação introduziu como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES) a prática do planejamento em instituições de educação superior, por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, visando assim à melhoria da educação superior brasileira.

O plano de trabalho para elaboração do Planejamento Estratégico (PEI) da UFCA para o exercício 2015 – 2020, foi definindo adotando-se as seguintes premissas e restrições:

I – O escopo do Planejamento Estratégico proposto deve ser efetivamente Institucional, envolvendo as dimensões estratégicas de todas as áreas acadêmicas e administrativas da Universidade;

II – A metodologia de trabalho prevista para o Planejamento Estratégico proposto deve:

- Considerar as proposições e admitir todas as definições relativas à implantação da UFCA, e que foram previamente realizadas pelo Grupos de Trabalhos, pela comissão do PDI, ou pela Gestão Superior da instituição, especialmente as que foram apresentadas e discutidas com a comunidade acadêmica nos Seminários de Implantação da UFC;
- Promover e apoiar a participação ativa e protagonista do corpo gestor e funcional da UFCA em todo o processo de planejamento.

Deve-se levar em consideração a seguinte restrição em relação ao planejamento e execução do projeto:

I – o empenho relacionado aos custos com a contratação de consultoria para esse projeto deve ser feito até o mês de novembro de 2014;

O projeto de Planejamento Estratégico trata da modernização da gestão da **Universidade Federal do Cariri - UFCA** a partir da disseminação de métodos, instrumentos, ferramentas e melhores práticas em gestão de projetos, compartilhamento de resultados, interoperabilidade de linguagens, racionalização de recursos, cultura voltada ao alcance de resultados e à prestação de contas. De forma mais específica, esperam-se os seguintes resultados com a implantação do Planejamento e da Gestão Estratégica:

Sistematização do processo decisório: definição de um processo formal de tomada de decisões sobre objetivos, metas e projetos estratégicos da organização. A partir da construção e implantação da Gestão Estratégica, pretende-se que a organização desenvolva e fortaleça as atividades de monitoramento, análise e avaliação da estratégia;

Maior capacidade de planejamento e alcance de resultados: com a implantação do planejamento estratégico, pretende-se ampliar a geração de resultados da organização que serão obtidos por meio dos projetos estratégicos e mensurados pelo painel de gestão (BSC);

Padronização de operações de trabalho: buscar a regulação dos processos por meio da implantação de indicadores de performance e pessoal alinhado e qualificado;

Decisões baseadas na corporação como um todo: desenvolver a capacidade da organização em gerir um portfólio de projetos baseado nos objetivos estratégicos e não nas necessidades setoriais de seus departamentos;

Melhor capacidade de planejamento e alocação de recursos: fortalecer a gestão de projetos e processos como forma de alcance de resultados e orientação orçamentária;

Acesso mais rápido a informação de maior qualidade: com a implantação do BSC e da Área de Gestão Estratégica, serão disponibilizadas informações de forma tempestiva para a tomada de decisões na organização;

Aumento da eficácia e eficiência da organização: a gestão por projetos e processos permite focalizar a entrega de produtos e a organização real e adequada dos recursos necessários para a sua execução;

Priorização mais realista do trabalho: ter foco estratégico significa melhorar a capacidade de escolha e priorização dos temas que realmente impulsionam a organização para o alcance dos objetivos e resultados almejados.

Dessa forma, o PDI é o mais importante instrumento de gestão, resultante do Planejamento Estratégico Institucional (PEI). O PDI consiste em um documento que define a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir os seus

objetivos. O mesmo será um dos produtos resultantes do Planejamento Estratégico Institucional da UFCA.

Diante do exposto, nota-se que o PEI e o PDI da UFCA estão em processo de construção com previsão para ser concluído e lançado em 2015, conforme a estruturação das etapas descritas abaixo:

Quadro - Estruturação do Planejamento Estratégico Institucional – Etapas e Produtos

ETAPA / PRODUTO
<u>ETAPA 1:</u>
1.1 PROJETO EXECUTIVO
1.2 REVISÃO DOCUMENTAL
1.3 CAPACITAÇÃO “GESTÃO ORIENTADA PARA RESULTADOS”
1.4 LANÇAMENTO PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA UFCA 2025
<u>ETAPA 2:</u>
2.1 ANÁLISE ESTRATÉGIA SWOT
2.2 MODELO INSTITUCIONAL “CANVAS” UFCA 2025
<u>ETAPA 3:</u>
3.1 VISÃO DAS LIDERANÇAS
3.2 MAPA ESTRATÉGICO
3.3 PAINEL DE INDICADORES
3.4 METAS ESTRATÉGICAS
3.5 INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
<u>ETAPA 4:</u>
4.1 CAPACITAÇÃO DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA
4.2 MODELO DE DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA
<u>ETAPA 5:</u>
5.1 MODELO DE GESTÃO
5.2 CAPACITAÇÃO REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA - RAE
<u>ETAPA 6:</u>
6.1 PLANO ESTRATÉGICO DA UFCA
6.2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFCA
6.3 LANÇAMENTO DOS PLANOS DA UFCA 2025

Princípios Institucionais

A partir das discussões e trabalhos produzidos pelos grupos temáticos de discussão para implantação da UFCA, foram definidos 12 princípios institucionais para a instituição. Esses princípios serão revisados durante o processo de elaboração do PEI da UFCA:

1. Promoção da contínua inserção da UFCA na sociedade;
2. Fortalecimento da integração entre a Universidade e a Escola Pública;
3. Valorização do princípio da gratuidade em todas as ações da universidade;
4. Equilíbrio no tratamento das dimensões regional e universal;
5. Tratamento isonômico entre alunos e servidores;
6. Respeito às diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso;
7. Reconhecimento das atividades artístico-culturais e esportivas como fundamentais para a formação da comunidade universitária;
8. Aprofundamento da relação entre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão por meio da Convivência;
9. Racionalização dos processos e fluxos administrativos institucionais;
10. Preservação do meio ambiente e construção de espaços sustentáveis de convivência;
11. Manutenção do espírito da autonomia universitária e da crítica social;

3.2 - Alinhamento entre Planejamento e Avaliação

Pelo fato de o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015/2018 ainda está em situação de construção como um dos produtos resultantes do processo de elaboração do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2015/2020 ora em curso, foi avaliado em termos gerais o alinhamento entre as ações realizadas e os resultados alcançados com elementos já reconhecidos como resultantes do processo de elaboração dos instrumentos de planejamento – como a estrutura e funções básicas dos setores administrativos e órgãos acadêmicos; as políticas dos eixos estratégicos de cada uma das áreas fins; e a redação dos princípios institucionais da UFCA.

3.2.1 - Avaliação do alinhamento entre ações e resultados com elementos do PDI

O alinhamento entre as ações realizadas e os resultados alcançados pela gestão acadêmica e administrativa da UFCA, com o que já foi definido como elementos constantes do seu futuro PDI, foi avaliado de forma descentralizada por cada uma das áreas fins ou acadêmicas – ensino; pesquisa e inovação; extensão e cultura – e por grupo afins de atividades de apoio ou administrativas. Estas análises avaliativas são apresentadas nos capítulos e itens seguintes deste relatório, conjuntamente às funções e atribuições básicas de cada setor ou órgão da estrutura organizacional, comparando estas missões com o que foi apresentado pelos seus respectivos gestores como ação realizada ou resultado alcançado.

3.2.2 - Autoavaliação Institucional no PDI

Com elementos do PDI parcialmente definidos, particularmente acerca das políticas para os eixos estratégicos de cada uma das áreas fins já identificou-se que o eixo relativo ao Processo de Ensino-Aprendizagem deve prevê uma política de autoavaliação de dimensão efetivamente institucional e que contemple não apenas as necessidades formais e regulatórias impostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Educacional (SIANES), mas que considere também – como o próprio SINAES recomenda - as particularidades da identidade, do contexto e da região e comunidade na qual a instituição está inserida.

Neste sentido, além dos aspectos importantes sobre a metodologia e sobre o processo de autoavaliação da UFCA já apresentados na Parte 2 deste relatório, destacamos aqui algumas referências e finalidades da autoavaliação, que por serem de nível estratégico, irão compor adequadamente o futuro PDI.

A autoavaliação institucional deve contemplar todas as dimensões previstas no art 3º da Lei Nº 10.861/2004 (SINAES), assim como outras dimensões institucionais desveladas no processo avaliativo, sempre respeitando a diversidade e as especificidades da UFCA, das suas atividades, e de suas unidades acadêmicas e administrativas, assim como os critérios estabelecidos pela metodologia, pelo processo e pelo projeto de Autoavaliação Institucional da UFCA. O processo de autoavaliação institucional terá por finalidades:

I – A melhoria da qualidade educacional da UFCA;

II - A construção e consolidação de um sentido comum de universidade contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e da gestão institucional;

III – A busca pela implantação de uma cultura de avaliação pautada em processo reflexivo, sistemático e contínuo;

IV - A realização de processo partilhado de produção de conhecimento sobre a UFCA, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o PDI e o PPI;

Através desse processo é possível uma melhoria contínua das atividades, pois permite a gestão e demais colaboradores visualizar e priorizar as fragilidades identificadas, bem como reforçar as ações positivas que proporcionam resultados satisfatórios a toda a comunidade acadêmica.

3.2.3 - Aplicação dos Princípios Institucionais às políticas acadêmicas e administrativas

A avaliação da aplicação dos Princípios Institucionais às políticas e práticas institucionais foi feita a partir das ações e resultados já demonstrados pela UFCA. Abaixo um breve análise da relação de alguns destes princípios com as ações desenvolvidas e com os resultados alcançados, segundo o que foi relatado pelos próprios setores da universidade.

Promoção da contínua inserção da UFCA na sociedade

A UFCA desenvolveu ações concretas em todas as áreas acadêmicas através de políticas e ações de inserção, contribuição e diálogo com os diversos atores sociais, mas especialmente através de projetos e iniciativas nas áreas de extensão, cultura e assistência estudantil que apresentaram resultados ainda mais evidentes conforme demonstrado nos capítulos seguintes deste relatório.

Fortalecimento da integração entre a Universidade e a Escola Pública

O estreitamento da relação entre a UFCA e a Escola Pública se deu através da promoção de eventos e iniciativas de integração com o ensino médio, como seminários, mostras acadêmicas e científicas e eventos artísticos, culturais e para a formação cidadã.

Valorização do princípio da gratuidade em todas as ações da universidade

A atuação da UFCA desde a sua criação demonstra o cumprimento pleno deste princípio da gratuidade visto que não se teve conhecimento de nenhuma iniciativa ou serviço prestado pela UFCA nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e cultura, no qual foi cobrado algum valor monetário dos participantes e/ou beneficiários da ação.

Tratamento isonômico entre alunos e servidores

A representação de alunos e servidores técnicos e docentes na composição das instâncias de decisão como o Conselho Superior (CONSUP), as Câmaras Temáticas e a CP; a democratização e discussão com toda a comunidade acadêmica de decisões da gestão superior; e a universalização de acesso à algumas ações desenvolvidas pela instituição, indicam que a UFCA procurou efetivamente tratar de forma isonômica todas as parcelas da comunidade que a compõe.

Respeito às diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso

O fato de não ter tido registro oficial na história recente da instituição, de ocorrências que contrariem o respeito às diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso - apesar de não garantir que fatos neste sentido possam ter ocorrido de forma isolada e pessoal - evidencia que a UFCA tem cumprido seu papel de se constituir como lugar de referência no respeito e aceitação destas diferenças.

Reconhecimento das atividades artístico-culturais e esportivas como fundamentais para a formação da comunidade universitária

A mais relevante e concreta iniciativa da UFCA para o reconhecimento de que a formação artística, cultural e esportiva é de fundamental relevância para a constituição da cidadania, foi a criação de uma estrutura organizacional do alto nível da gestão, com a atribuição precípua de fomentar as atividades culturais e esportivas na instituição e na comunidade regional. Neste sentido, as políticas, os projetos e as ações desenvolvidos pela Pró-reitoria de Cultura tem cumprido este objetivo e possibilitado uma maior integração entre a comunidade, despertando nesta o cuidado com a saúde e o interesse pelas relações interpessoais.

Aprofundamento da relação entre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão por meio da Convivência:

A necessária relação entre o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, o processo investigativo e inovador no laboratório ou no campo de pesquisa, e a disseminação e aplicação desses conhecimentos para além dos limites institucionais faz parte da missão básica da universidade. Ações e iniciativas da prática institucional demonstram que UFCA tem procurado fazer com que esta integração possa tornar o ambiente interno mais humanizando e que os resultados obtidos através do trabalho em Ensino, na Pesquisa e na Extensão estejam sempre ligados ao bem-estar comunitário. A realização da Mostra UFCA 2014, como um evento integrado de apresentação de pesquisas e resultados de projetos de extensão e cultura, assim como os programas culturais e de atividades desenvolvidos para as comunidades interna e externa à universidade, são exemplos concretos e exitosos desta citada prática institucional.

Racionalização dos processos e fluxos administrativos institucionais

Os investimentos já realizados na capacitação do corpo técnico e gestor da UFCA, ainda que insuficiente dada a enorme demanda; e a aquisição de um conjunto de sistemas de informação integrados para gerência processual e informacional das principais atividades acadêmica e administrativas, ainda que dependa de um grande esforço no sentido de personalização e completa implantação de todos os módulos funcionais; são iniciativas tidas como essenciais, e que por isso foram as mais importantes, no sentido de constituir modelos próprios de gestão e fluxos processuais apoiados por recursos tecnológicos. São também meio essencial para assegurar o acesso pleno à Informação através da transparência administrativa da gestão, e promova a participação dos segmentos representativos da comunidade universitária.

Preservação do meio ambiente e construção de espaços sustentáveis de convivência

Visando principalmente incorporar o cuidado com o meio ambiente às suas práticas cotidianas, a UFCA iniciou em 2014 a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável segundo metodologia recomendada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Também ainda em estágio de planejamento, estão a construção de como espaços de convivência na forma de edificações e outras intervenções na infraestrutura física como a uma residência universitária, duas quadras poliesportivas e

urbanização e arborização dos *campi* de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha. Em 2015 também será entregue para o uso da comunidade acadêmica um amplo auditório e um prédio de seis andares no Campus de Juazeiro do Norte para alocação de salas de aulas, biblioteca e laboratórios.

Parte 4 – Políticas Acadêmicas

4.1 - Ensino de Graduação e Pós-graduação

A Pró-Reitoria de Ensino é a unidade acadêmica que tem por missão traçar diretrizes para orientar e coordenar as ações da UFCA no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação. A mesma acompanha, por meio de avaliações periódicas, a qualidade e adequação de seus programas.

A Universidade entende que para um bom desempenho na formação profissional de seus discentes, faz-se necessário oferecer cursos com bons quadros de professores, os quais serão norteadores e estimuladores de oportunidades, visando uma construção do conhecimento inovador, autêntico e progressista. Baseado nessa visão apresentamos abaixo quadro demonstrativo do quantitativo de professores vinculados a cada curso no ano de 2014.

Abaixo estão descritas algumas dentre as muitas ações da PROEN através das suas coordenadorias que refletem positivamente na autoavaliação institucional da UFCA:

Principais Ações desenvolvidas no âmbito da Coordenadoria de Ensino de Graduação:

- Inscrição da UFCA no Programa Jovens Talentos da CAPES;
- Inserção e gerenciamento da Coordenadoria de Ensino de Graduação no sistema e-MEC; apoiando o trabalho do Pesquisador Institucional;
- Realização da Primeira Oficina de Trabalho sobre Avaliação e Reconhecimento de Cursos de Graduação da UFCA com o apoio da COPAV-UFC;
- Acompanhamento dos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso de Graduação;
- Acompanhamento e apoio as coordenações dos cursos que receberam visita das Comissões de Avaliação de Cursos do INEP. Cursos Avaliados: Engenharia civil, Jornalismo, Música e Administração pública;
- Preparação para o ENADE 2014.

Quadro: Quantidade de Bolsas Implantadas por programa – Ano 2014

Programa	Quantidade de Bolsas Implantadas
Iniciação a Docência	60
Aprendizagem Cooperativa	15
Monitoria de Projeto de Graduação	13
Educação Tutorial (PET-Biblioteconomia)	6
Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID)	60
Total	154

Principais Ações desenvolvidas no âmbito da Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação:

- Elaboração das Normas regulando e disciplinando o funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFCA;
- Elaboração das Normas regulando e disciplinando o funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFCA, em nível de Especialização
- Cadastramento da UFCA junto à CAPES;
- Efetivação da migração do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável – PRODER, da UFC para a UFCA;
- Encaminhamento da migração das Residências Médicas do Curso de Medicina – Barbalha, da UFC para a UFCA;

Principais Ações desenvolvidas no âmbito da Coordenadoria de Gestão da Informação Acadêmica:

- Levantamento do número de alunos atendidos, número de professores e carga-horária docente média, cálculo da relação aluno/professor por curso de graduação atual e para toda UFCA;
- Coleta de dados (Docentes, alunos e disciplinas) para realização da Avaliação docente período 2014.1;
- Realização do Seminário de Gestão Acadêmica 2014;

Quadro: Quantidade de Docentes por Curso – Ano 2014

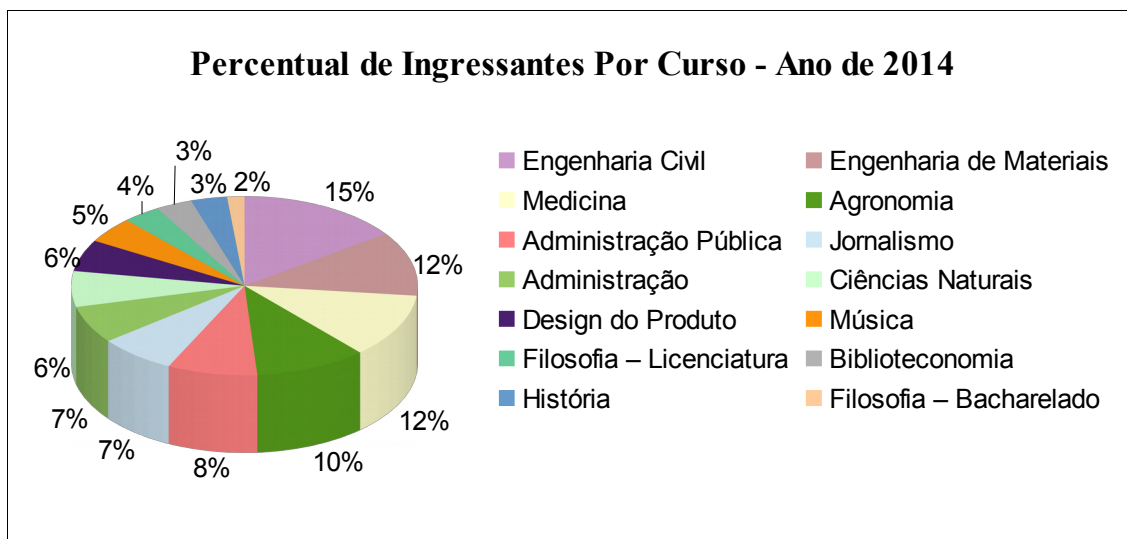
Curso	Quantidade de Professores *
Administração	20
Administração Pública	17
Agronomia	25
Biblioteconomia	15
Ciências Naturais	7
Design de Produto	14
Engenharia Civil	25
Engenharia dos Materiais	29
Filosofia	12
História	5
Jornalismo	15
Medicina	66
Música	12

* Quantidade de docentes que ministram disciplinas da grade do curso

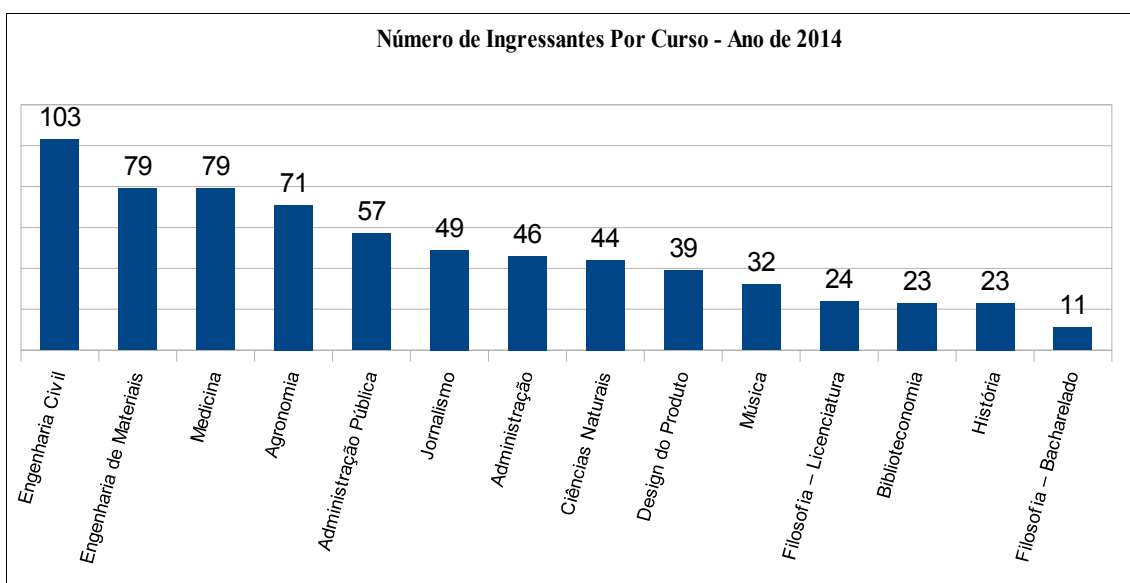
Quadro: Série Histórica - Número de Ingressantes por Curso

Número de INGRESSANTES na Graduação	Campus Cariri da UFC				UFCA
Formas de Acesso / Ano	Vestibular + Outros	SiSU			
Curso	2010	2011	2012	2013	2014
Administração	60	60	60	57	46
Administração Pública	-	50	50	33	57
Agronomia	55	55	77	75	71
Biblioteconomia	52	48	50	46	23
Ciências Naturais (Bacharelado Interdisciplinar)	-	-	-	-	44
Design de Produto	50	45	53	56	39
Engenharia Civil	52	49	63	106	103
Engenharia de Materiais	27	54	53	84	79
Filosofia – Bacharelado + Licenciatura	60	49	48	50	35
--Filosofia – Bacharelado	-	15	20	17	11
--Filosofia – Licenciatura	-	27	27	28	24
História	-	-	-	-	23
Jornalismo	48	48	50	55	49
Medicina	62	78	82	80	79
Música	39	36	52	42	32
Total do Campus Cariri da UFC / UFCA	505	572	638	684	680

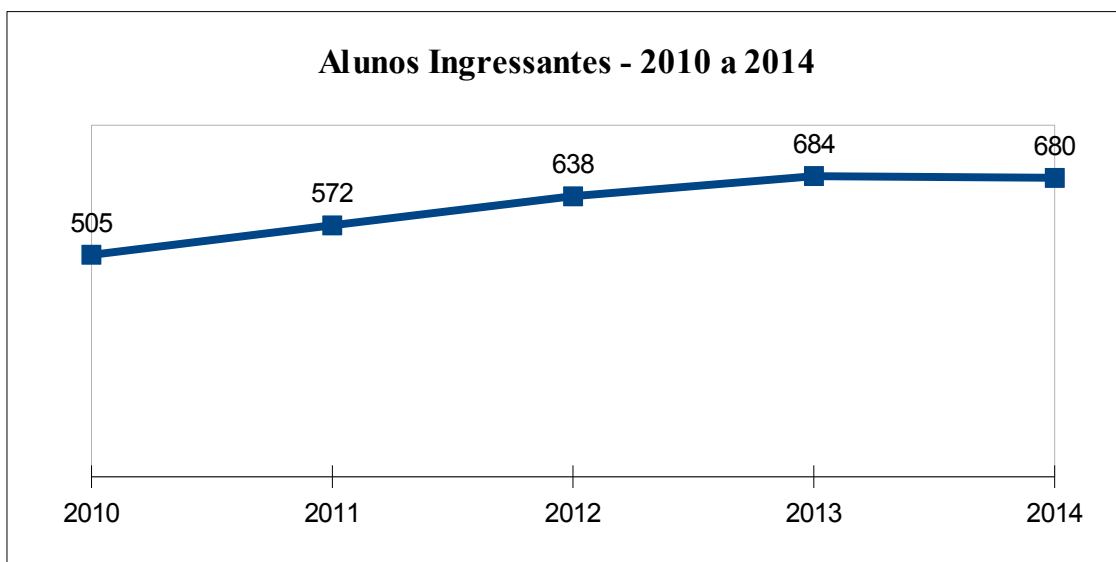
No ano de 2014 do total de 880 vagas disponibilizadas através do SISU considerando todos os cursos de graduação houve uma taxa de 77,27 % de ingresso. Dos 14 cursos implantados apenas 4 (Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais e Medicina) formam duas turmas por ano, uma no primeiro e outra no segundo semestre.



Os cursos que apresentaram o maior número de matriculados em relação a quantidade de vagas ofertadas foram Administração Pública (100%), Engenharia Civil (100%), Jornalismo (98%) e Medicina (98,75). Os cursos que apresentaram os menores índices de ingresso foram o de Biblioteconomia (46%), Filosofia – Bacharelado (22%), Filosofia – Licenciatura (48%), História (46%) e Música (64%). Vale ressaltar que os cursos de Ciências Naturais e História tiveram início no ano de 2014, sendo portanto as primeiras turmas.

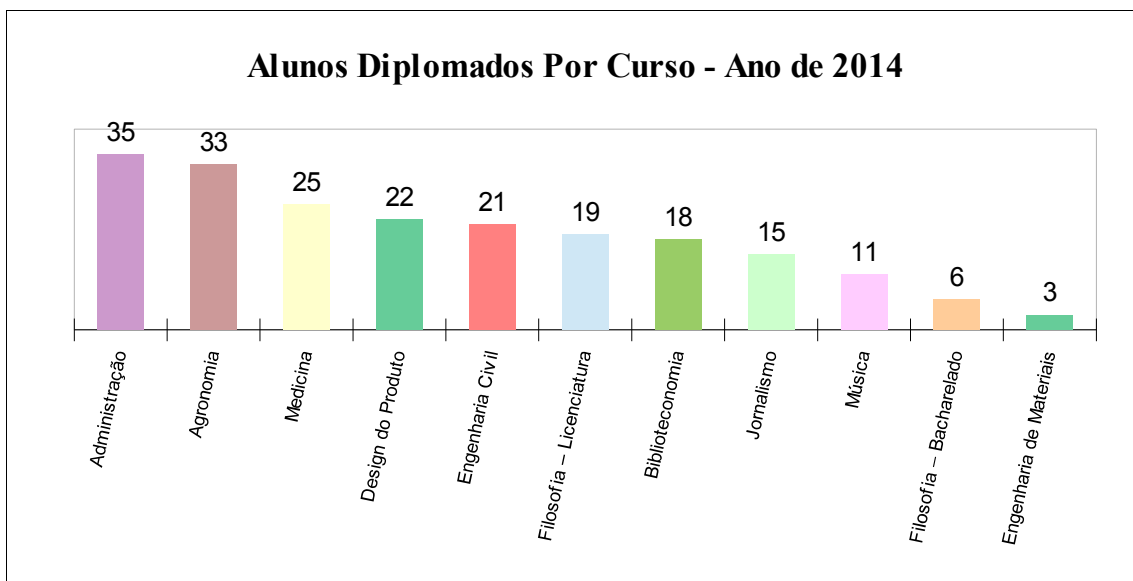


Conforme demonstrado no gráfico o número de ingressantes vem aumentando ao longo dos últimos cinco anos, apresentando uma média de ingresso de 615,8 ao ano. O acréscimo mais significativo foi de 66 alunos no ano de 2012 em relação ao ano de 2011 em decorrência do aumento de matrículas em diversos cursos, especialmente em Agronomia, Engenharia Civil e Música.

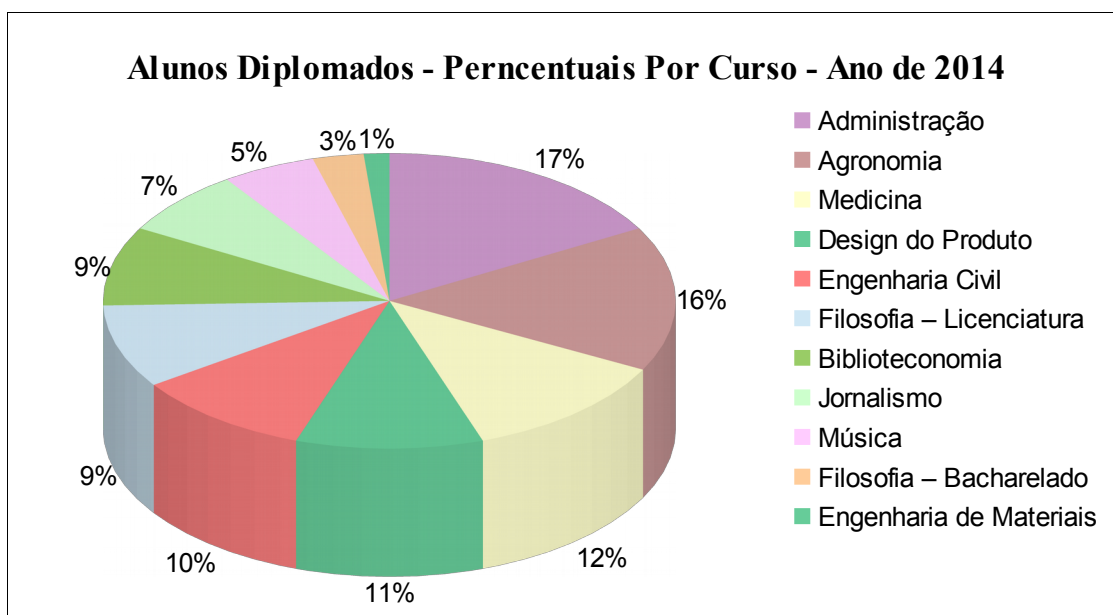


Quadro: Série Histórica - Número de Diplomados por Curso

Número de DIPLOMADOS na Graduação	Campus Cariri da UFC				UFCA
Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Curso					
Administração	9	23	27	24	35
Administração Pública	-	-	-	-	-
Agronomia	-	6	15	36	33
Biblioteconomia	15	24	51	29	18
Ciências Naturais (Bacharelado Interdisciplinar)	-	-	-	-	-
Design de Produto	-	-	12	11	22
Engenharia Civil	-	16	22	37	21
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	3
Filosofia – Bacharelado + Licenciatura	-	9	28	23	25
--Filosofia – Bacharelado	-	3	8	7	6
--Filosofia – Licenciatura	-	6	20	16	19
História	-	-	-	-	-
Jornalismo	-	-	-	23	15
Medicina	37	39	42	42	25
Música	-	-	-	18	11
Total do Campus Cariri da UFC / UFCA	61	117	197	243	208

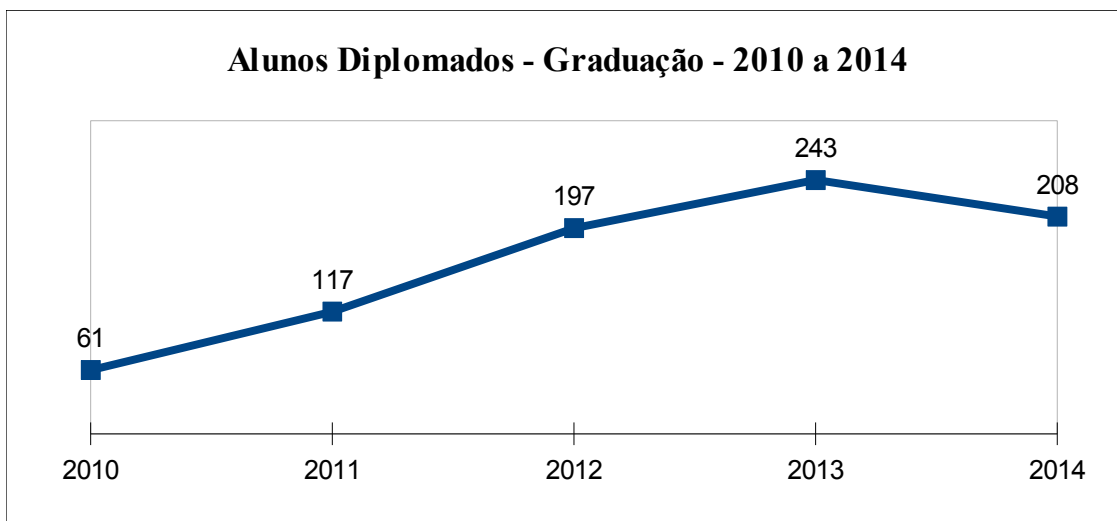


Considerando o número total de formandos em 2014 que foi de 208 alunos e a quantidade de vagas disponibilizada por curso para ingresso é possível visualizar com base no gráfico abaixo que os cursos que apresentaram os maiores percentuais de diplomados foram Administração (17%), Agronomia (16%) e Design de Produto (11%). Os que demonstraram menores índices de concluintes foram Engenharia de Materiais (1%) e Filosofia – Bacharelado (3%).



Analisando os gráfico abaixo é perceptível o aumento gradativo do número de diplomados do ciclo 2010-2014. No ano de 2010 apenas 3 cursos possuíam turmas com tempo hábil para diplomação dos primeiros formandos. Ao final de 2011 esse número elevou-se para

um total de 8 cursos com alunos em fase de conclusão. Dos 14 cursos existentes em 2014, 3 ainda não tiveram formandos, dada a recém implantação.



Percebe-se portanto o atendimento dos objetivos elencados na missão da Pró-reitoria de Ensino ao visualizarmos esforços empreendidos pelas suas coordenadorias na execução de diversas ações, onde podemos destacar a elaboração de normatizações referentes aos cursos, considerando as especificidades de cada um; a busca do cumprimento das melhorias propostas pelas comissões de avaliação de cursos; o atendimento ao discente; o processo de compartilhamento de dados com a UFC em virtude da dependência de sistemas, como por exemplo o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, entre outras ações, primando sempre por um ensino de qualidade.

4.1.1 – Avaliação de Cursos : Coordenações, Docentes, Condições de Funcionamento e Autoavaliação de Discentes

Através de um instrumento informatizado, foram coletadas opiniões dos discentes e docentes dos cursos a respeito da atuação do professorado (planejamento didático-pedagógico, atuação didática, relacionamento com os alunos, formas e usos dos resultados da avaliação discente), gestão acadêmica (atividades da coordenação que têm impacto sobre os processos de formação), condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, etc.) e autoavaliação discente.

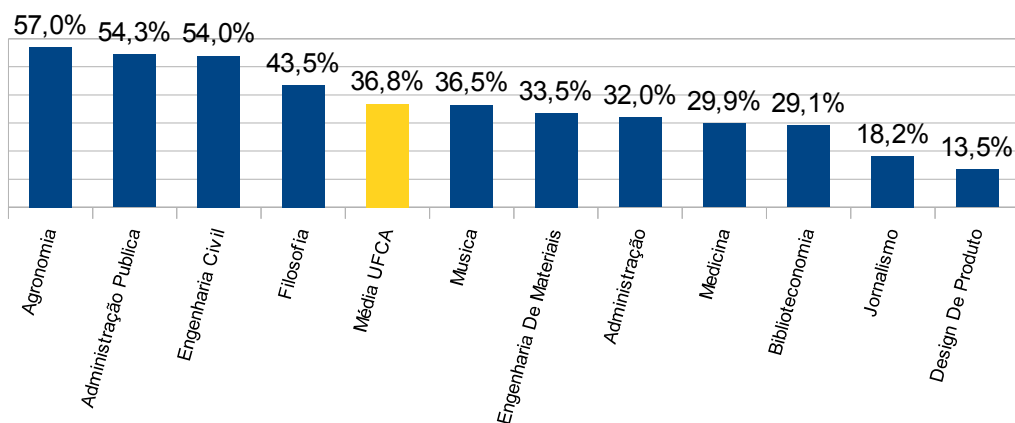
A seguir são apresentados os resultados destas avaliações dos cursos através de gráficos, tabelas e análises. Como os resultados deste relatório tratam da dimensão institucional de forma consolidada para o conjunto de todos os seus cursos, a metodologia de autoavaliação institucional prevê a necessidade de que os relatórios de autoavaliação dos cursos tratem da apresentação e análises dos resultados próprios de cada curso, de forma complementar à avaliação institucional. Para isso, a CPA deve disponibilizar estes resultados segmentados às coordenações de cursos e direções de unidades acadêmicas

A ferramenta informatizada também permite que os docentes e coordenadores de cursos consultem seus resultados de forma individualizada, de forma que permita uma reflexão sobre os aspectos avaliados e tenham acesso a sugestões textuais de melhorias propostas pelos discentes.

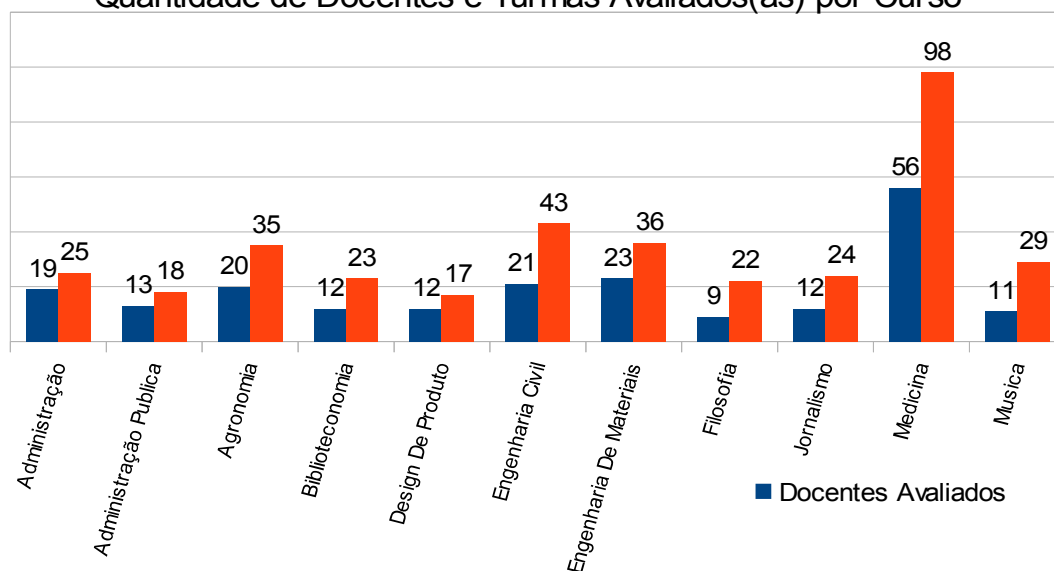
Avaliação de Cursos : Participação de Alunos, Docentes e Disciplinas - Por Curso

Participação de Alunos, Docentes e Disciplinas Por Cursos						
Curso	2014-1					
	Alunos Aptos	Alunos Participantes	Participação de Alunos	Docentes Avaliados	Turmas (Disciplinas/ Módulos)	Relação Disciplinas por Professor
Administração	222	71	32,0%	19	25	1,32
Administração Publica	70	38	54,3%	13	18	1,38
Agronomia	186	106	57,0%	20	35	1,75
Biblioteconomia	117	34	29,1%	12	23	1,92
Design De Produto	126	17	13,5%	12	17	1,42
Engenharia Civil	291	157	54,0%	21	43	2,05
Engenharia De Materiais	164	55	33,5%	23	36	1,57
Filosofia	131	57	43,5%	9	22	2,44
Jornalismo	159	29	18,2%	12	24	2,00
Medicina	345	103	29,9%	56	98	1,75
Musica	126	46	36,5%	11	29	2,64
Total	1937	713	36,8%	208	370	1,78

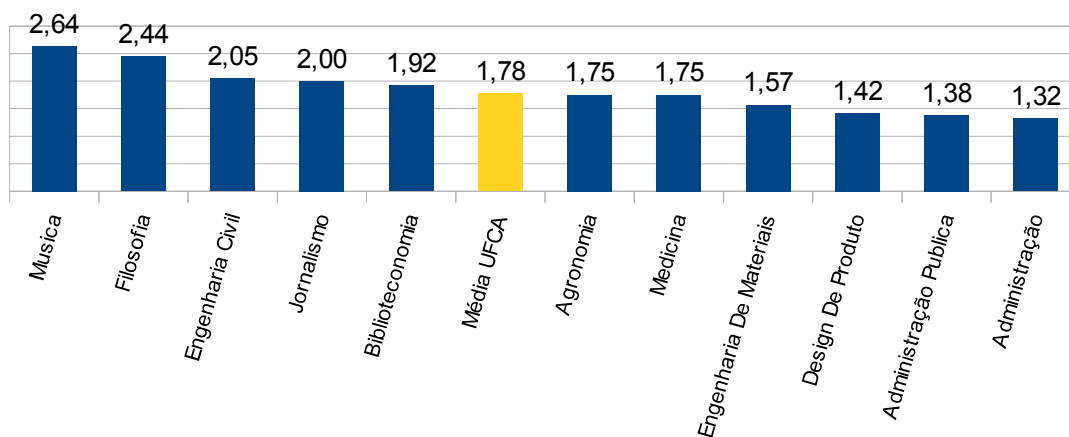
Participação de Alunos por Curso



Quantidade de Docentes e Turmas Avaliados(as) por Curso



Quantidades Média de Disciplinas por Docente - Por Curso



Autoavaliação de Cursos : Avaliação dos Docentes nas Atividades de Ensino

Resultados da Autoavaliação Discente

INFORMAÇÕES DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

Questionário 1: Autoavaliação Discente em Relação ao Aprendizado

Público Avaliador: Discentes

Aspectos Avaliados: Atuação Discente

Autoavaliação na disciplina: _____

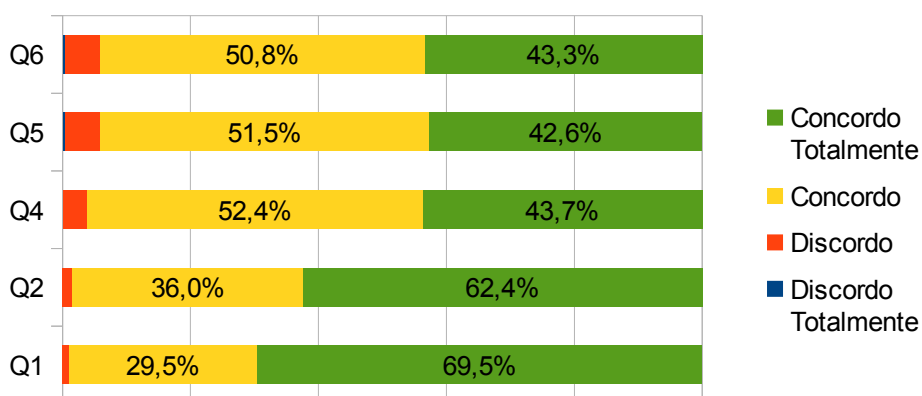
Texto de Introdução do Questionário: Escolha a opção de resposta que reflete o mais fielmente possível o que ocorreu com a sua pessoa durante o processo de ensino e aprendizagem.

Principal(ais) Aspecto(s) Avaliado(s)	Código Questão	2014.1			
		Quantidade De Respostas			
		Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente
Assiduidade	Q1	0,0%	1,0%	29,5%	69,5%
Pontualidade	Q2	0,0%	1,6%	36,0%	62,4%
Empenho	Q4	0,2%	3,7%	52,4%	43,7%
Utilização de conhecimentos prévios	Q5	0,5%	5,4%	51,5%	42,6%
Aquisição de conhecimentos e habilidades	Q6	0,5%	5,4%	50,8%	43,3%

Principal(ais) Aspecto(s) Avaliado(s)	Código Questão	Quantidade De Respostas			
		Insuficiente	Baixo	Médio	Elevado
Envolvimento e esforço	Q3	0,3%	3,0%	46,8%	49,9%

Autoavaliação de Discentes em Relação ao Aprendizado

Q1, Q2, Q4, Q5, Q6



Autoavaliação de Cursos : Avaliação das Coordenações de Cursos

Resultados da Avaliação das Coordenações de Curso

INFORMAÇÕES DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

Questionário 2: Avaliação da Coordenação de Curso

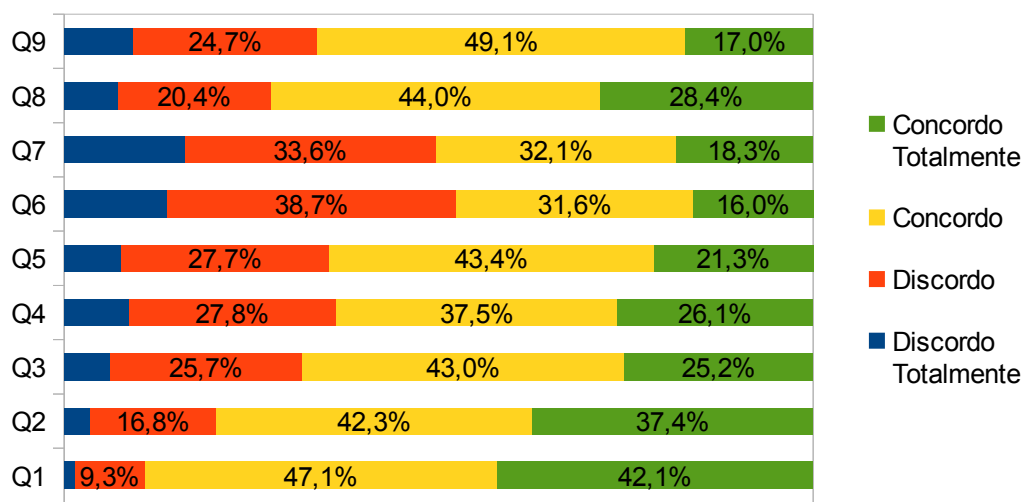
Público Avaliador: Discentes e Docentes

Aspectos Avaliados: Atuação do Coordenador(a) de Curso

Curriculares e pelos representantes dos estudantes (Estatuto Geral da UFC - Capítulo II - Seção IV). A atribuição central da Coordenação de Cursos é acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do Curso, primando pela excelência do funcionamento de todas as atividades curriculares que tenham impacto sobre a formação discente e sobre a atuação dos docentes (Regimento Geral da UFC - Artigo 5º).

Principal(ais) Aspecto(s) Avaliado(s)	Código Questão	2014.1			
		Quantidade De Respostas			
		Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente
Acessibilidade dos alunos à Coordenação	Q1	1,5%	9,3%	47,1%	42,1%
Orientação e auxílio da Coordenação aos alunos	Q2	3,5%	16,8%	42,3%	37,4%
Divulgação do PPC do curso pela Coordenação	Q3	6,1%	25,7%	43,0%	25,2%
Estímulo à participação dos alunos em eventos acadêmicos	Q4	8,6%	27,8%	37,5%	26,1%
Estímulo à participação dos alunos no ENADE	Q5	7,6%	27,7%	43,4%	21,3%
Diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE	Q6	13,7%	38,7%	31,6%	16,0%
Diálogos sobre a formação, currículo e mercado de trabalho	Q7	16,1%	33,6%	32,1%	18,3%
Incentivo à participação dos alunos na avaliação do curso	Q8	7,2%	20,4%	44,0%	28,4%
Acompanhamento da qualidade dos estágios	Q9	9,2%	24,7%	49,1%	17,0%

Avaliação da Coordenação de Cursos pelos Discentes



Autoavaliação de Cursos : Avaliação das Condições de Funcionamento dos Cursos

Resultados da Avaliação das Condições de Funcionamento dos Cursos

INFORMAÇÕES DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

Questionário 3: Avaliação das Condições de Funcionamento dos Cursos

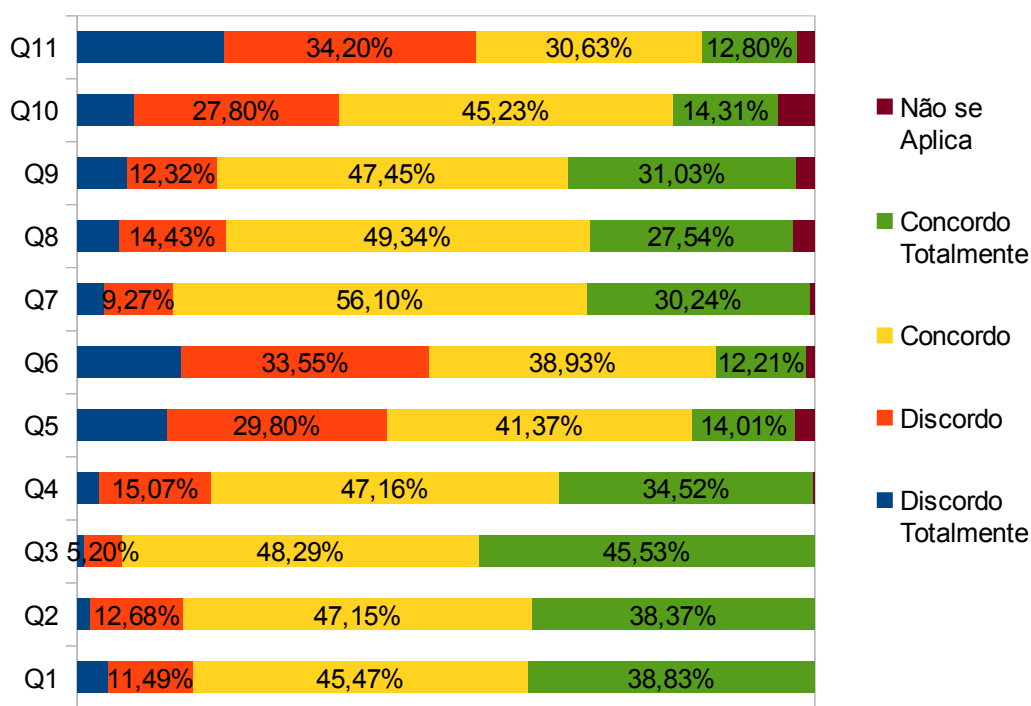
Público Avaliador: Discentes e Docentes

Aspectos Avaliados: Condições de Funcionamento dos Cursos

Texto de Introdução do Questionário: Escolha a opção de resposta que reflete o mais fielmente possível as características dos ambientes de aprendizagem (salas de aula, laboratórios, etc.) do seu curso de graduação.

Principal(ais) Aspecto(s) Avaliado(s)	Código Questão	2014.1				
		Quantidade de Respostas				
		Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente	Não se Aplica
Tamanho dos ambientes de aprendizagem	Q1	4,21%	11,49%	45,47%	38,83%	0,00%
Climatização dos ambientes de aprendizagem	Q2	1,79%	12,68%	47,15%	38,37%	0,00%
Iluminação dos ambientes de aprendizagem	Q3	0,98%	5,20%	48,29%	45,53%	0,00%
Mobiliário dos ambientes de aprendizagem	Q4	3,08%	15,07%	47,16%	34,52%	0,16%
Laboratórios	Q5	12,21%	29,80%	41,37%	14,01%	2,61%
Acervo bibliográfico	Q6	14,17%	33,55%	38,93%	12,21%	1,14%
Banheiros	Q7	3,74%	9,27%	56,10%	30,24%	0,65%
Acessibilidade: banheiros e bibliotecas adaptados	Q8	5,74%	14,43%	49,34%	27,54%	2,95%
Acessibilidade: vias de acesso (elevadores e rampas)	Q9	6,73%	12,32%	47,45%	31,03%	2,46%
Acessibilidade: biblioteca adaptada ao atendimento	Q10	7,73%	27,80%	45,23%	14,31%	4,93%
Acústica de salas de aula	Q11	19,94%	34,20%	30,63%	12,80%	2,43%

Avaliação das Condições de Funcionamento dos Cursos



Autoavaliação de Cursos : Autoavaliação Discente em Relação ao Aprendizado

Resultados da Avaliação da Atividade Docente

INFORMAÇÕES DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

Questionário 4: Avaliação dos Docentes nas Atividades de Ensino

Público Avaliador: Discentes

Aspectos Avaliados: Atuação docente nas atividades de ensino de cada disciplina

Docente Avaliado: _____

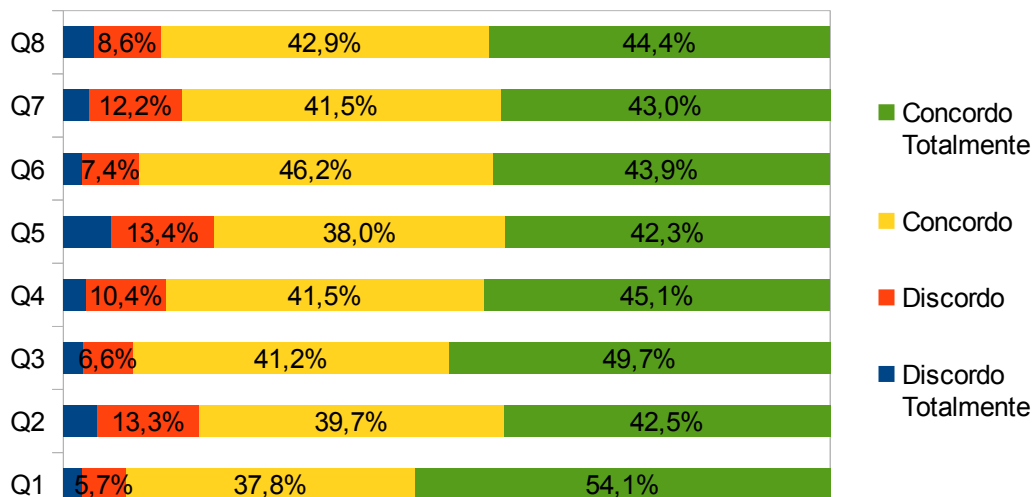
Disciplina/Turma Ministrada: _____

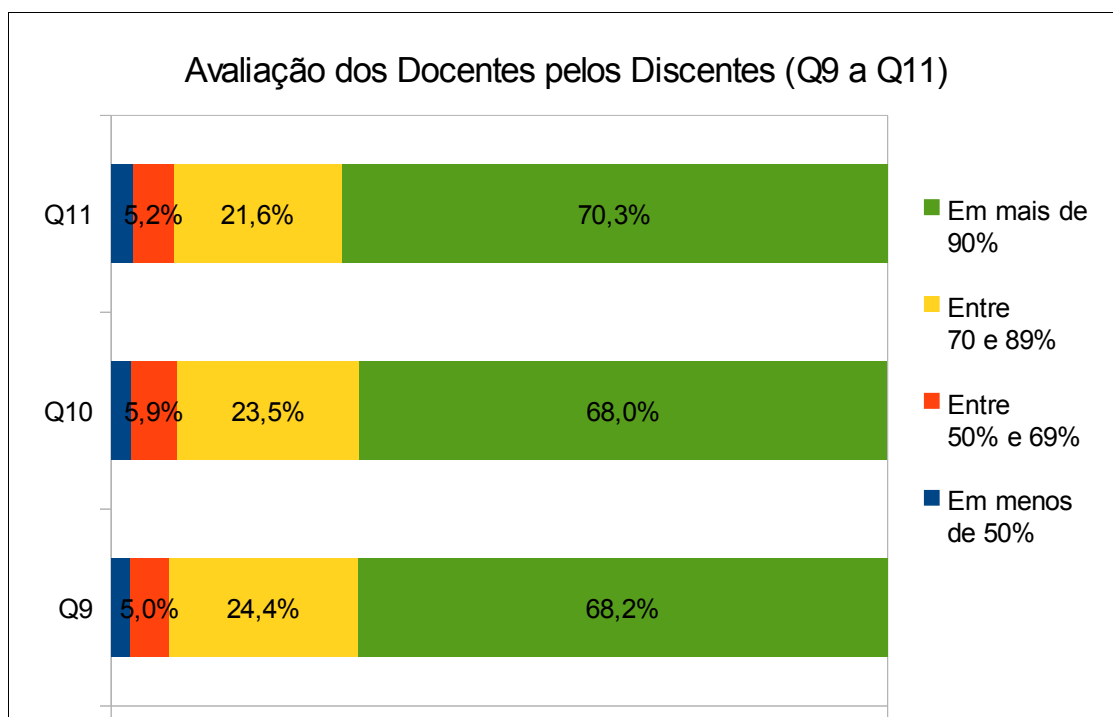
Texto de Introdução do Questionário: Escolha a opção de resposta que reflete o mais fielmente possível o que ocorreu, de fato, em sala de aula.

		2014.1			
		Quantidade de Respostas			
Principal(ais) Aspecto(s) Avaliado(s)	Código Questão	Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente
Apresentação do plano de ensino	Q1	2,5%	5,7%	37,8%	54,1%
Metodologias de ensino	Q2	4,5%	13,3%	39,7%	42,5%
Esclarecimento às dúvidas dos alunos	Q3	2,6%	6,6%	41,2%	49,7%
Contribuição para a autonomia e visão crítica dos alunos	Q4	3,0%	10,4%	41,5%	45,1%
Discussão dos resultados das avaliações	Q5	6,3%	13,4%	38,0%	42,3%
Valorização das experiências e conhecimentos prévios	Q6	2,5%	7,4%	46,2%	43,9%
Contribuiu para o potencial criativo dos alunos	Q7	3,3%	12,2%	41,5%	43,0%
Coerência das avaliações com os objetivos da disciplina	Q8	4,0%	8,6%	42,9%	44,4%

		Quantidade de Respostas			
Principal(ais) Aspecto(s) Avaliado(s)	Código Questão	Em menos de 50%	Entre 50% e 69%	Entre 70 e 89%	Em mais de 90%
Cumprimento do plano de ensino	Q9	2,5%	5,0%	24,4%	68,2%
Assiduidade	Q10	2,6%	5,9%	23,5%	68,0%
Pontualidade	Q11	2,9%	5,2%	21,6%	70,3%

Avaliação dos Docentes pelos Discentes (Q1 a Q8)





4.2 - Pesquisa e Inovação

Através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PRPI, as ações de Pesquisa e Inovação realizadas na Universidade Federal do Cariri – UFCA visam permanentemente alcançar a excelência de suas atividades mediante uma produção científica de qualidade, de programas de intercâmbio, de iniciação científica, de inovação tecnológica e social, do estabelecimento de convênios e da promoção de eventos que reúnam professores, alunos e servidores. O objetivo é proporcionar a troca de conhecimentos entre os membros da comunidade acadêmica e as instituições de pesquisa e fomento, buscando como resultado não só o reconhecimento de seus pesquisadores, como também demonstrar a potencialidade transformadora e inovadora das atividades científicas desenvolvidas na região do Cariri.

A seguir são apresentados alguns quadros e ações que mostram o cenário das atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PRPI em 2014.

Quadro – Quantidade de Alunos com Bolsas de Pesquisa por Órgão Financiador

Órgão Financiador	Quantidade de Alunos
CNPq	25
FUNCAP	20
UFCA	12
Total	57

Projetos de Pesquisa

Na UFCA, ao final 1º semestres do ano letivo de 2014 estão registrados e em andamento um total de 27 projetos de pesquisa. Todos os projetos de pesquisa cadastrados recebem fomento das agências financiadoras de projetos e pesquisa. Encontra-se em fase de desenvolvimento uma ferramenta para cadastramento on-line dos projetos de pesquisa. Após implantação dessa ferramenta será possível ter uma visão global do quantitativo da pesquisa que está sendo desenvolvida na UFCA.

Algumas das ações mais relevantes da Pró-Reitoria de Pesquisa no ano de 2014, demonstram o cumprimento da missão e das suas competências básicas, seja apoiando a execução e divulgação de projetos de pesquisas; desenvolvendo ferramentas que viabilizem a catalogação e o acesso a tais projetos; e estabelecendo contato e firmando parcerias com as agências de fomento.

4.3 - Extensão

A **Pró-Reitoria de Extensão** da UFCA é a unidade acadêmica responsável em promover a interação entre a universidade e demais setores da sociedade que resulte num impacto positivo, na formação dos estudantes e na transformação social. O trabalho tem como foco principal o processo educativo, cultural, científico e político numa relação dialógica com ensino, pesquisa e extensão.

Os resultados apresentados a seguir demonstram que trabalho desenvolvido no âmbito da Pró Reitoria de Extensão em parceria com as demais unidades acadêmicas como está proposto no escopo da sua missão, cumpre claramente o fim a que a mesma se propõe, já que é notório a atuação da UFCA através dos projetos de extensão desenvolvidos em várias localidades e comunidades da região, em diversas áreas sociais como Administração, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.

Abaixo segue um balanço resumido de algumas das muitas ações exitosas desenvolvidas pela PROEX que contribuem para uma avaliação positiva desta área de atuação da instituição.

Quadro: Quantidade de Projetos de Extensão por Modalidade – 2014

Modalidade	Quantidade de Projetos
Administração	7
Cultura	7
Direitos Humanos	1
Educação	9
Meio Ambiente	2
Saúde	41
Tecnologia	8
Trabalho	7
Total	76

Títulos dos Projetos

Administração

- Núcleo de pesquisas e práticas contábeis administrativas

• *Cultura*

- Fotografia e Memória: Acervos e Coleções Fotográficas de Juazeiro do Norte CE
- MAPEAMUS – Mapeando Espaços e Realizando Ações Musicais no Cariri Cearense
- Narrativas em Volta do Fogo

- Percursos Urbanos Cariri
- Projeto de Extensão Assessoria de Comunicação e Análise das Práticas Integrativas de Mídia e Cultura Popular na Região do Cariri
- Visão Cultura
- Trilhas Filosóficas

Direitos Humanos

- Projeto “por uma vida sem catracas”

Educação

- A Música visita a Escola Básica
- Caririência: Um projeto de Capacitação, Divulgação e Popularização da Ciência na Sociedade Caririense
- ENACTUS - UFCA
- PAIDÉIA – Cidade Educadora
- Projeto de extensão usina de ideias
- Trocar para Transformar: repensando a Comunidade do Gesso em Crato-CE
- Laboratório de Troca de Afetos (LATA)
- LAPENC - Laboratório do Pensamento Contemporâneo
- Potencialidades Estudantis da UFCA

Meio Ambiente

- Gestão habitacional aplicada a população de baixa renda – escritório de tecnologia social
- Capacitação em permacultura e bioarquitetura

Saúde

- Amor de Mãe
- Aperfeiçoamento em Exame Clínico – Laboratório de Aprendizagem Clínica
- Atenção Multidisciplinar ao Renal Crônico: do Diagnóstico a Qualidade de Vida
- Cuidados Intensivos no Diabetes Mellitus
- Dermatologia ao alcance de todos
- Desenvolvimento integral na saúde das crianças.
- Educação em Saúde: Teníase / Cisticercose
- Ensinando a socorrer para salvar vidas
- Espaço para Alegria
- Espaço virtual educativo para a prevenção de acidentes e danos pessoais e ambientais provocados por substâncias tóxicas
- Estímulo à prática do aleitamento materno
- Estudo Sobre a Desnutrição Infantil no Sul do Ceará
- Grupo de Estudos Avançados em Geriatria e Gerontologia do Cariri – GEAGGC
- Grupo de Estudos e Práticas Clínicas

- Liga Acadêmica de Parasitologia Médica – LIPAM
- Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade do Cariri
- Liga Caririense de Estudos Cardiológicos (LICEC)
- Liga de Saúde Comunitária do Cariri - LISAC
- Liga de uti do Cariri
- Núcleo de Discussões em Inglês Médico
- Peso Pena
- Projeto Olhar na Infância
- Prevenção e Perfil Epidemiológico dos Acidentes de Trânsito Envolvendo Motociclistas em Barbalha-CE
- Programa de extensão em infectoparasitologia
- Projeto aprendendo a se cuidar
- Projeto Atenção à Mãe e a Adolescente...
- Projeto Conhecer para Prevenir: Doenças Infectoparasitárias
- Projeto cuidados com a saúde na terceira idade
- Projeto prevenção de doenças infecciosas e parasitárias na comunidade
- PROJETO SAÚDE DO CORAÇÃO
- Promovendo Bem Estar
- TAMBÉM SOU DOUTOR. Formando “doutoresmirins” para prevenir e socorrer acidentes domésticos.
- Liga de neuroanatomia do cariri - linac
- Liga Caririense de Anatomia Humana - LICAN
- Promoção da saúde do idoso
- Liga de Pediatria Caririense - LIPEC
- Liga Caririense de Genética Médica – LCGM
- Abordagem da criança e do adolescente com Diabetes Mellitus Tipo I
- Liga Acadêmica Caririense de Endocrinologia e Metabologia – LACEM Núcleo de Estudos Avançados em Clínica Médica
- Musicoterapia: o remédio da alma
- Liga Caririense de Estudos em Farmacologia – LICEF

Tecnologia

- Cutelaria artesanal do cariri
- Gerenciamento de Resíduos Sólido e Líquidos de Processo Industrial
- Núcleo de Pesquisa e Extensão em Horticultura (NUPEH)
- Laboratório estatística modelagem e geoprocessamento (lemge)
- Grupo Sementes do Amanhã – GSA
- Grupo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia

- Escritório de projetos gratuitos para famílias de baixa renda da região do cariri (DesenLar – Desenho de Lares Gratuitos)
- Desenvolvimento do polo industrial do Cariri Nordeste pela disseminação da Engenharia

Trabalho

- Desenvolvimento e Implantação de Metodologias de Incubação à partir da ITEPS/UFCA
- Programa de Fomento à Economia Criativa do Cariri
- Projeto Fibra
- Projeto Rondon na Universidade Federal do Cariri
- NUGEP – Núcleo em gestão de pessoas
- Desenvolvimento da gestão agropecuária
- Estudo de Riscos Ambientais do trabalho na Industria da Construção de Obras Verticais na Região do Cariri

Outras Ações de Extensão

- **Definição de aspectos de extensão para compor PDI da UFCA**

Depois de discussões com a comunidade acadêmica (reunião aberta na UFCA, redes sociais), a CAMEX aprovou no dia 17/02 a proposta de PDI para a extensão na UFCA, com definições sobre a extensão universitária e 10 metas gerais para os próximos 4 anos.

- **Lançamento de Editais Internos**

- Edital 01/2013: Edital para composição da Câmara de Extensão.
- Edital 01/2014: Seleção de projetos contemplados com bolsas de extensão para o ano de 2014
- Edital 02/2014: Seleção de bolsistas para atuar junto à PROEX.

Ao todo, tivemos 118 ações, entre programas e projetos, concorrendo ao Edital 01/2014, com uma demanda de 240 bolsas de extensão. Destas, foram aprovadas 57 ações que foram contempladas com 81 bolsas. Foram cadastradas outras 16 ações sem bolsa, cujos coordenadores optaram pela continuidade da ação independente ao contingenciamento de bolsas, totalizando 73 ações ativas e cadastradas na plataforma em junho de 2014. Somando-se a demanda para o

edital, tivemos um total de 160 ações com solicitação de cadastro para o semestre 2014.1.

- **Criação da newsletter da PROEX**

Foi criado um informativo mensal exclusivamente digital sobre ações de extensão, com o objetivo de fomentar a divulgação interna e externa das mesmas. Foram criadas até o momento 3 edições, em maio, junho e especial II ENEX.

- **Criação e início da aplicação de um sistema próprio de avaliação de ações de extensão para a UFCA**

O sistema de avaliação foi aprovado durante o II ENEX e pela CAMEX em junho de 2014, devendo ser implantado a partir dos formulários de cadastros já enviados para a PROEX, dos relatórios parciais dos projetos e da visita de campo de professores aos projetos da UFCA, culminando num processo de devolutiva e autoavaliação das próprias ações, sem caráter punitivo. Espera-se que este processo gere uma publicação ao final do ano, que contemple uma reflexão sobre o próprio processo, além de seus resultados.

- **Articulação Nacional**

Participação do Curso de Avaliação em Extensão Universitária, promovido pelo Forproex e UFPE, de 12 a 14 de fevereiro. Participação nas reuniões do FORPROEX (2 encontros regionais e um nacional até junho de 2014), devendo sediar o encontro regional de 2015.1. Composição da coordenação da área de trabalho do FORPROEX nacional.

4.4 - Cultura

A Pró Reitoria de Cultura – PROCULT é o órgão que tem por missão a promoção de atividades acadêmicas que, através do incentivo às ações culturais, fomenta a convivência e a formação cidadã. Suas ações pressupõem uma noção de educação global que assume uma relação de complementariedade constitutiva com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de uma noção ampla de cultura que a identifica com a produção simbólica do humano em seu contexto social.

Os resultados e as ações (os programas, os projetos, os eventos e as capacitações) relacionadas a seguir evidenciam que, a partir da riqueza cultural construída historicamente no Cariri, a atuação da Pró-reitoria de Cultura cumpre com esmero sua missão, pois colaborou efetivamente com a promoção e o apoio de ações desta natureza, fortalecendo esse potencial regional, possibilitando a integração social, o desenvolvimento dos indivíduos, a consciência cidadã e a convivência harmoniosa pautada no respeito as diferenças.

Segue abaixo quadro demonstrativo da quantidade de ações e projetos desenvolvidos, e de forma resumida a descrição de cada trabalho. Vale ressaltar que muitas destas ações foram desenvolvidas em parceria com outras instituições que promovem e apoiam ações dessa natureza, como por exemplo, SESC, Centro Cultural do Banco do Nordeste – CCBNB; Fundações; Secretarias Municipais e Outras IES.

Quadro: Quantidades de Ações e Projetos Culturais por Linha de Atuação

Linhas de Atuação	Quantidade de Ações e Projetos Desenvolvidos
Diversidade Cultural	3
Acervo e Memória	2
Linguagens Artísticas	9
Entretenimento e Convivência	2
Crítica Social	5
Educação Científica	4
Atividades Esportivas	2
Mostra UFCA	6
Ações Permanentes	3
Total	36

Diversidade Cultural

- **Percursos Urbanos Cariri** – consiste num passeio, que ocorre em um ônibus urbano. Em cada passeio é escolhido um tema que possibilita troca de saberes diversos com um convidado de notório saber sobre o tema escolhido, sendo, assim, um instrumento de educação popular e informal.
- **I Simpósio Caririense de Religiosidades Afro-brasileiras: Candomblé: religião, resistência e combate** – Apoio na realização do evento sobre culturas e tradições de matriz africana, com a participação de estudiosos de diferentes estados brasileiros.
- **Capacitação Gênero e Leitura Crítica da Mídia** – Realização de oficinas nos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) de Juazeiro do Norte. As oficinas têm como objetivo refletir sobre o papel das mídias (publicidade, telenovelas, música) na reprodução de imagens, estigmas e objetificação do corpo feminino.

Acervo e Memória

- **Rumo aos Museus** – Através deste projeto realiza-se visitas aos museus da região do Cariri e estados vizinhos, trabalhando a Educação Patrimonial como instrumento potencial de conscientização do cidadão acerca de sua identidade cultural.
- **Narrativas em Volta do Fogo** – Uma vez por mês, uma personalidade da cultura caririense é convidada para compartilhar suas histórias, em local público, em torno de uma fogueira. A ideia do projeto, é proporcionar aos participantes uma parada no tempo para ouvir boas histórias.

Linguagens Artísticas

- **Cordas Brasileiras** – O projeto Cordas Brasileiras traz ao Cariri grandes nomes das cordas dedilhadas, músicos de competência comprovada por seus currículos e performances, para realizarem ações artísticas e pedagógicas na região.
- **Terça Musical** – O Terça Musical consiste em uma parceria entre o Curso de Música - Licenciatura UFCA e o Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri. A ação movimenta o palco do CCBNB em Juazeiro do Norte com apresentações musicais de grupos formados por alunos e professores.

- **Mostra de Bandas Armazém do Som** – O projeto reuniu exhibições de filmes e videoclipes, seminário, oficinas e apresentação de bandas musicais.
- **Workshow com o grupo de jazz fusion Monotrio** – O grupo realizou uma performance, acompanhada de explicações técnicas sobre a linguagem com a qual trabalham, o jazz fusion, além de terem apresentado lições musicais relacionadas à prática de conjunto.
- **Sesc Partituras** – Músicos da UFCA tocam peças musicais do banco de partituras do Sesc.
- **Música Instrumental e Arte Retirante** – Apresentação de música instrumental, inclusive fora da sede do CCBNB Cariri.
- **Mostra de Música Instrumental** – Apresentações musicais no Sesc Crato. Apresentações de Ibbertson Nobre Jazz Trio, Felipe Cazaux (Workshow), Marcelo Randemarck (Workshow), Welton Santos, Monotrio.
- **Encontro de Gerações de Tocadores de 8 Baixos no Cariri** – Parceria com o Núcleo de Pesquisa e Expressão da Sanfona de 8 Baixos do Brasil. .
- **Lançamento do livro Pérolas do Centauro, de Pingo de Fortaleza** – Lançamento do livro “Pérolas do Centauro – Quarenta Anos de Músicas Cearense, Trinta Anos da Musicalidade de Pingo de Fortaleza”, do cantor Pingo de Fortaleza.

Entretenimento e Convivência

- **Música nas Férias** – Em parceria com o SESC. Programação musical nas férias de julho.
- **Show de encerramento do Cariri Criativo** – Show de Renato Braz na festa de encerramento do 1º Encontro de Empreendedores Criativos do Cariri.

Crítica Social

Conversas Filosóficas – A ideia do projeto é debater questões em torno de assuntos em evidência na atualidade.

Seminário Arte e Pensamento – A Mostra Sesc Cariri de Culturas realizou a sexta edição do Seminário Arte e Pensamento, com o tema “Por um Cariri do Conhecimento”, no Memorial Padre Cícero, em Juazeiro do Norte.

- **Mediações Culturais** – É um Programa da Pró-Reitoria de Cultura que promove reflexão e debate de ideias sobre temas relativos aos eixos de atuação da Procult.
- **Cine Debate** – Projeto exibiu o filme Cairo 678, seguido de debate com a professora Suamy Soares, sobre a opressão sobre a mulher.
- **Palestra (con)Versatório e Oficina Laboratório de análise dos corpos nos Espaços Públicos** – Parceria com o Sesc Crato, com o artista plástico Santiago Cao.

Educação Científica

- **Observatório de Políticas e Práticas Culturais e Birô Cariri** – Lançamento do “Observatório de Políticas e Práticas Culturais” e do “Birô Cariri”.
- **V Semana de Filosofia e seu ensino – A filosofia no Brasil: possibilidades e limites** – Apoio na realização da V Semana de Filosofia. O tema abordado no evento permitiu diálogos interdisciplinares e discussões de interesse da comunidade em geral.
- **II Seminário de Pesquisa em Comunicação – Ações e transversalidades Comunicação e Cultura** – Apoio na realização do II Seminário de Pesquisa em Comunicação, realizado pela Coordenação do Curso de Comunicação Social.
- **Curso de Extensão: Introdução a Arqueologia e Gestão do Patrimônio Cultural da Chapada do Araripe** – Resultado da parceria da Procult com a Fundação Casa Grande, a arqueóloga Rosiane Limaverde conduziu o debate sobre o patrimônio arqueológico e sua importância para a região do Cariri.

Atividades Esportivas

- **X Festival de Judô** – Em parceria com o Sesc Crato o evento contou com a participação de Fulvio Miyata, técnico da seleção brasileira de judô.
- **Jogos Universitários - PARCERIA COM O Sesc, Secretaria de Cultura do Crato, URCA, Escola Violeta Arraes e IFCE.** Novembro de 2014: com a participação de cerca de 250 estudantes e servidores, 54 jogos de quatro modalidades coletivas, 32 partidas de Tênis de Mesa e confrontos de Xadrez.

Mostra UFCA

- Projeto Art’ritmus: apresentação de Dança de Salão no Pátio do Campus Juazeiro do Norte;

- Lugares e Objetos de Representação da Memória da cidade de Juazeiro do Norte: Exposição “Lugares e objetos de memória”;
- Percursos Urbanos Cariri: Fernanda Meireles, em parceria com CCBNB;
- Apresentação do Coral UFCA, do Kariri Sax, da Big Band; Orquestra da UFCA.
- A Coordenadoria de Diversidade Cultural o festival “Curta o Gênero”, em parceria com o Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri, com apresentação de filmes e debates;
- Festa de encerramento da Mostra UFCA, em parceria com o Sesc;

Ações Permanentes

- **Coordenadoria de Línguas e Culturas Estrangeiras** – A Procult passou a ofertar 240 vagas para estudantes e servidores da UFCA para os cursos de Inglês básico I, Inglês básico II, Inglês instrumental, Francês básico I, Francês básico II, Francês instrumental, Espanhol básico I e Espanhol instrumental.
- **Núcleo de Esportes** – A parceria SESC/ UFCA fomentou ao longo do ano atividades esportivas, e disponibilizou turmas, com vinte a 30 vagas, de modalidades esportivas como Jiu-jitsu, Muay Thay, Karatê, defesa pessoal, Tênis de Mesa e Xadrez. Além disso, proporcionou a participação de atletas no Pan Americano de Jiu-Jitsu, em Fortaleza; no Nordeste Open de Jiu-Jitsu e na Copa Internacional Cidade de Fortaleza de Judô.
- **Núcleo de Artes** – Em 2014, o Núcleo de Artes da Procult, por meio de bolsas, manteve as atividades da Escola de Música da UFCA, do Kariri Sax, do Coral da UFCA, da Orquestra e Quinteto de Metais.

Parte 5 – Políticas Administrativas

5.1 - Organização Administrativa, Ações e Indicadores de Gestão

5.1.1 - Organização administrativa

Quadro – Setores e órgãos administrativos e suas competências básicas

Setores e Órgãos Administrativos	Competências
REITORIA	Gestão e a coordenação das políticas e diretrizes da UFCA.
CONSUP	Órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade, responsável por traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, de gestão econômico-financeira e de ensino, pesquisa e extensão.
GABINETE DA REITORIA	Órgão de apoio, tem por competência assistir a Reitoria em suas funções e atribuições, coordenar o fluxo de informações da Reitoria; articular as relações entre a Reitoria e os demais setores da universidade.
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	Política de Gestão de Pessoal (Admissão, Capacitação, Movimentação, Pagamento, Direito e Deveres).
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	Coordenar e executar os processos de planejamento, orçamento e modernização administrativa e institucional da UFCA, assim como gerenciar e prover informações aos órgãos internos de gestão universitária.
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	Compras (Licitação), Almoxarifado, Gestão Patrimonial, Financeiro
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO	Atuação nas áreas de pesquisa e inovação tecnológica, através do desenvolvimento de políticas institucionais, do desenvolvimento e da manutenção de sistemas de informação sobre projetos e atividades relacionados a essas áreas e da divulgação dos resultados das pesquisas no âmbito da universidade.
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	Promover, coordenar, supervisionar, controlar e avaliar as atividades de extensão da Universidade, desenvolvendo e fomentando ações junto a comunidade.

Setores e Órgãos Administrativos	Competências
PRÓ-REITORIA DE CULTURA	Promoção de atividades acadêmicas que, através do incentivo às ações culturais, fomenta a convivência e a formação cidadã. Suas ações pressupõem uma noção de educação global que assume uma relação de complementariedade constitutiva com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de uma noção ampla de cultura que a identifica com a produção simbólica do humano em seu contexto social.
PRÓ-REITORIA DE ENSINO	Gestão das atividades inerentes ao ensino de graduação: Estrutura de currículos e cursos, Ingresso na universidade (SISU, transferência) e controle da vida acadêmica dos estudantes (matrícula, monitoria, aproveitamento, etc.)
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA	É responsável pela supervisão e elaboração de projetos, fiscalização de obras, planejamento, orientação sobre as edificações e infra-estrutura da UFCA. Estabelece normas e procedimentos relativos ao planejamento, execução e fiscalização de obras. Coordena a elaboração do Plano Diretor de Obras, do Plano Diretor Físico e Urbanístico, supervisiona a elaboração de projetos de edificações e infraestrutura.
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Atendimento e suporte técnico ou prevendo demandas tecnológicas que possam contribuir para o aprimoramento na qualidade dos processos internos da UFCA. Suporte e Manutenção de Hardwares e Softwares, Desenvolvimento e Implantação de Sistemas, Redes e Comunicação, Desenvolvimento de Sites.
DIRETORIA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS	Oferece suporte informacional à comunidade acadêmica da UFCA, promovendo o acesso, recuperação e disseminação da informação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o desenvolvimento da sociedade. Gestão das Bibliotecas da UFCA.
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Desenvolvimento de programas que visam garantir a permanência, o bem-estar, a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão da graduação. Gestão das políticas de assistência estudantil, refeitório universitário.
DIRETORIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	Executar políticas de relacionamento acadêmico e internacionalização da UFCA, com entidades públicas e privadas estrangeiras, visando estimular a comunidade acadêmica a constituir intercâmbios técnico-científicos e/ou culturais para o desenvolvimento institucional e regional.

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO	Fomenta e acompanha ações inter-setoriais, assegurando condições de acessibilidade as pessoas com deficiência na UFCA. Estimula também o desenvolvimento da cultura inclusiva.
COORDENADORIA DE ACESSIBILIDADE	Coordenação do processo de criação, implantação e execução da comunicação institucional e divulga as ações institucionais. Estabelece fluxos de informação através da elaboração de conteúdo jornalístico (notas, matérias, reportagens, editoriais) e atendimento à imprensa (sugestão de fontes, agendamento e acompanhamento de entrevistas).
COORDENADORIA DOS ÓRGÃOS DE DELIBERAÇÃO COLETIVA	Coordena as atividades dos Conselhos Superiores da UFCA. É responsável por elaborar e expedir convocações; controlar a respectiva pauta de reuniões; secretariar suas reuniões, elaborando as respectivas atas; atender a comunidade acadêmica nos assuntos que dizem respeito às normas e resoluções emitidas pelos Conselhos; e disponibilizar, para fins de consulta e informação, as decisões e resoluções definidas pelos órgãos de deliberação coletiva.
OUIDORIA	Defender os direitos e interesses da Comunidade Universitária e do público externo. Desta forma, contribui para o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela Universidade.

5.1.2 – Ações de Gestão Administrativa

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PROPLAN coordena e executa os processos de planejamento, orçamento e modernização administrativa e institucional da UFCA, assim como gerencia e provê informações aos órgãos internos de gestão universitária. A PROPLAN também é responsável pelos relacionamentos diretos com os órgãos direcionadores como o MPOG- Ministério do Planejamento e Gestão e com órgãos reguladores como o TCU - Tribunal de Contas da União e o CGU - Controladoria Geral da União.

Ações de Desenvolvimento Institucional

- Organização e realização de seminários sobre a implantação da UFCA, elaboração do PEI - Planejamento Estratégico Institucional e PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Condução de um processo coletivo de desenho institucional desdobrando as sugestões elaboradas pelos Grupos de Trabalho e Seminários de Implantação da

UFCA para a elaboração do PEI - Planejamento Estratégico Institucional e PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;

- Implementação de área no portal da UFCA para discussão e elaboração compartilhada dos princípios institucionais para o PDI, através do acolhimento e análise de sugestões e comentários da comunidade acadêmica e sociedade regional;
- Elaboração de elementos iniciais do PPI - Projeto Político-Pedagógico Institucional da UFCA em conjunto com a PROEN;

Ações de Avaliação Institucional

- Elaboração de minutas de resolução para constituição, portarias de nomeação dos membros, e regimento interno da CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFCA;
- Organização e publicização de leis, normas, documentos oficiais e procedimentos técnicos referentes à CPA e à Avaliação Institucional no Portal da UFCA;
- Implementação e implantação de dados acadêmicos do ensino (alunos, docentes, disciplinas e matrículas) na Plataforma de Avaliação Institucional da UFCA;
- Realização da Avaliação de Cursos, dos Docentes e Autoavaliação pelos Alunos, dos períodos 2013.2, 2014.1 e 2014.2;

Ações de Planejamento Operativo (Orçamentos e Finanças)

- Organização em planilhas, os dados e informações orçamentárias e financeiras da UFCA, sobre empenhos para a aquisição de bens e pagamentos de contratos de serviços;
- Reuniões/contatos com Coordenadores de Cursos para informações e esclarecimentos sobre o processo de planejamento de aquisições de materiais permanentes para ensino;
- Recebimento, organização e consolidação dos termos de referências e demais documentos relacionados à compra dos materiais permanentes para ensino;
- Elaboração de termos de referência de demais bens e serviços para a aquisição pela UFCA;
- Elaboração de planejamento orçamentário e financeiro da UFCA para 2014.

Organização e Publicação de Informações em Relatórios e Sistemas Institucionais

- SIMEC: Implantação de dados e informações da UFCA no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle;
- E-MEC: Implantação e atualização de dados e informações da UFCA e dos seus cursos, no sistema de informações do MEC sobre cursos e instituições;
- CENSUP: Lançamento de dados, informações e estatística sobre os cursos, alunos, docentes e técnicos administrativos da UFCA no CENSUP - Censo da Educação Superior – 2013 e 2014;
- Relatório de Gestão para o TCU – 2013 e 2014: Levantamento junto aos setores da UFCA, de dados, estatísticas, indicadores e demais informações sobre o planejamento e realização de atividades administrativas e acadêmicas no ano de 2013 e 2014;

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

A Pró-Reitoria de Administração tem como objetivo proporcionar condições para o desenvolvimento das atividades-fins da UFCA, assegurando as condições para o adequado funcionamento e apoio logístico para os serviços de compras e comunicação, executando a gestão patrimonial com base nos princípios de uso racional dos recursos públicos e possibilitando a realização das atividades universitárias de forma integrada com os condicionantes ambientais e em sintonia com os interesses da sociedade.

Ações Realizadas pela PROAD

Termos de Referências Elaborados

- Concessão onerosa de uso de área física para exploração comercial dos serviços de lanchonete/cantina dentro dos campi de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha (Processo nº 23067 – P7272/14-12);
- Contratação com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT (Processo nº 23067 – P3299/14-27);
- Contratação do serviço de distribuição de publicidade legal impressa e/ou eletrônica de interesse da Universidade Federal do Cariri, por intermédio da Empresa Brasil de Comunicação - EBC (Processo nº 23067 - P8674/14-61);

- Contratação com a Imprensa Nacional para prestação de serviços de publicação no Diário Oficial da União, de atos oficiais e demais matérias de interesse da Universidade Federal do Cariri (Processo nº 23067 - P4670/14-69);
- Aquisição de teclados profissionais para atender as necessidades do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Cariri (Processo nº 23067 - P2670/14-98);
- Contratação de serviços de Jardinagem e Copeira visando atender às necessidades dos diversos setores da Universidade Federal do Cariri (Processo nº 23067 – P18664/13-53);
- Contratação de serviços, com disponibilização de pessoal devidamente habilitado e especializado nas categorias de motorista de veículos (Processo nº 23067-P18664/13-53);
- Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de agenciamento de viagens, compreendendo os serviços de reserva, emissão, remarcação, endosso e cancelamento de passagens aéreas nacionais e internacionais, destinadas aos servidores, convidados, colaboradores eventuais, quando em viagens a serviço da Universidade Federal do Cariri – UFCA (Processo nº 23067 - P21879/13-98);
- Contratação de empresa de seguros para alunos da Universidade Federal do Cariri;

Orientações fornecidas a outros setores na elaboração de Termos de Referências

- Solicitação de equipamentos para o curso de Engenharia de Materiais (23067 – P18365/13-82);
- Contratação de empresa para o fornecimento de refeições prontas: almoço e jantar para estudantes da Universidade Federal do Cariri (Processo nº 23067 – P2693/14-93);
- Contratação de pessoa jurídica especializada em Design para a prestação de serviço em criação de identidade visual e sinalização para a Universidade Federal do Cariri (UFCA) (Processo nº 23067 –

P18602/13-04, refeito através do Processo nº 23067 - P3848/14-63);

- Solicitação de equipamentos de sonorização para a Procult e os Conselhos (23067 – P18400/13-81);
- Solicitação de equipamentos e instrumentos musicais para a Big Band (23067 – P18417/13-84);
- Solicitação de Material Esportivo da Procult (23067 – P18391/13-92);
- Solicitação de Material de Consumo (cabos) para uso dos equipamentos de sonorização (23067 – P18402/13-15);

Outras atividades

- Contato com o Departamento de Logística e Serviços Gerais da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para criação da Unidade Protocolizadora da UFCA;
- Levantamento dos contratos da UFC que atendiam ao antigo campus do Cariri e encaminhamento dos processos solicitando a sub-rogação dos mesmos;
- Solicitação e acompanhamento de empenhos e pagamentos referente aos Contratos da Universidade;
- Acompanhamento dos pagamentos relativos aos programas de bolsa da Universidade;
- Encaminhamento de documentos relativos aos contratos de concessão de uso de imóvel referentes a UFCA;
- Saneamento dos processos de aquisição e contratação conforme pareceres da Procuradoria;
- Levantamento de Demandas das Unidades Administrativas para a Construção de Termos de Referência de Material de Consumo, Material Químico e Laboratorial e Eventos;

- Participação dos servidores da PROAD em capacitações em Termos de Referência, Formação de Pregoeiro, Fiscalização de Contratos, Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, Uso do SIAFI/SIASG;
- Solicitação e acompanhamento do acesso as Unidades Administrativas da UFCA novo Sistema de Protocolo da UFC;
- Solicitação e acompanhamento da confecção de cartões de visita e cartões da Unidades Administrativas da UFCA;
- Construção do Organograma da PROAD e descrição das atribuições dos Cargos de Direção;
- Organização interna dos processos de trabalho da Pró-Reitoria de Administração;

5.1.2 – Indicadores de Gestão

Quadro: Componentes dos Indicadores de Gestão

1 CUSTOS CORRENTES		R\$ 41.478.749,48
1 B - CUSTO CORRENTE SEM HU (HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS)	(+) Despesas correntes do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.30.00.00)	R\$ 42.612.908,89
	(-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)	-
	(-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)	-
	(-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)	R\$ 1.755,47
	(-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	R\$ 317.258,72
	(-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade	-
	(-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade	R\$ 815.145,22
	(-) Despesa com afastamento País/Exterior – técnico-administrativo da Universidade	-
2 NUMERO TOTAL DE ALUNOS		2076
2 ATI - Número de Alunos Tempo Integral ATI = AGTI(2.2) + APGTI(2.3) + ARTI(2.3)		1673,702
2.1 AG = Total de Alunos efetivamente matriculados na Graduação		2010
2.2 AGTI - Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral	AGTI = $\sum$ todos os cursos $\left[\frac{NDI \cdot DPC}{4} \right] (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) \cdot DPC$	1.541,70
	NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício	208
	DPC = Duração padrão de cada curso, de acordo com a tabela da SESu	-
	NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício	680
	Fator de Retenção de cada curso calculado de acordo com metodologia da SESu	-
2.3 APGTI - Número de Alunos de Pós-Graduação Tempo Integral (APGTI = 2 * APG)		72
Doutorado)		36
ARM = Alunos de Residência Médica		30
ARTI - Número de Alunos de Residência Médica Tempo Integral (ARTI = 2 * AR)		60
2.5 AGE - Aluno Equivalente de Graduação	AGE = $\sum$ dos cursos $\left[\frac{NDI \cdot DPC}{4} \right] (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) \cdot DPC$ * [Peso grupo curso]	3.037,51
	Peso do grupo calculado de acordo com metodologia da SESu	-
Equivalente	AE = AGE(2.5) + APGTI(2.3) + ARTI(2.3)	3.169,51
3 NUMERO TOTAL DE PROFESSORES		240
3 Número de Professores Equivalentes =	3 PE – Número de Professores Equivalentes =	208
	(+) professores em exercício efetivo no ensino superior inclusive FGs e CDs	217
	(+) substitutos e visitantes	20
	(-) professores afastados para capacitação Ou cedidos para outros órgãos em 31/12	3
4 NUMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS		280
	4b FE – Número de Funcionários Equivalentes =	406
	(+) servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade	206
	(+) contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc)	74
	(-) funcionários afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos em 31/12	-
5 CONCEITO CAPES PARA PROGRAMAS DE PÓS – GRADUAÇÃO		3
Conceito de cada programa de pós-graduação		3
Número de programas de pós-graduação		1
6 IQCD – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE		3,36
Total de Docentes Ativos		234
Docentes Doutores		77
Docentes Mestres		112
Docentes Especialistas		21
Docentes Graduados		24
7 TSG – TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO (MÉDIA DAS TSG DOS CURSOS)		45,95%
7.1 Número de diplomados na graduação		208
curso)		-

Quadro: Indicadores de Gestão UFCA 2014

INDICADORES DE GESTÃO DA UFCA - 2014	
COMPONENTES	2014 (UFCA)
AE – Aluno Equivalente	3.169,51
ATI – Aluno em Tempo Integral	1.673,70
AgE – Aluno Equivalente de Graduação	3.037,51
ApgTI – Aluno da Pós-Graduação em Tempo Integral	72,00
ArTI – Aluno de Residência em Tempo Integral	60,00
AgTI – Aluno de Graduação em Tempo Integral	1.541,70
Ag – Aluno de Graduação	2.009,50
Apg – Aluno de Pós-Graduação	36,00
Ar – Aluno de Residência Médica	30,00
Ndi – Alunos Diplomados	208,00
Ni – Alunos Ingressantes	680,00
Custo corrente sem HU	R\$ 41.478.749,48
Número de funcionários Equivalente sem HU	277,00
Professor Equivalente	208,00

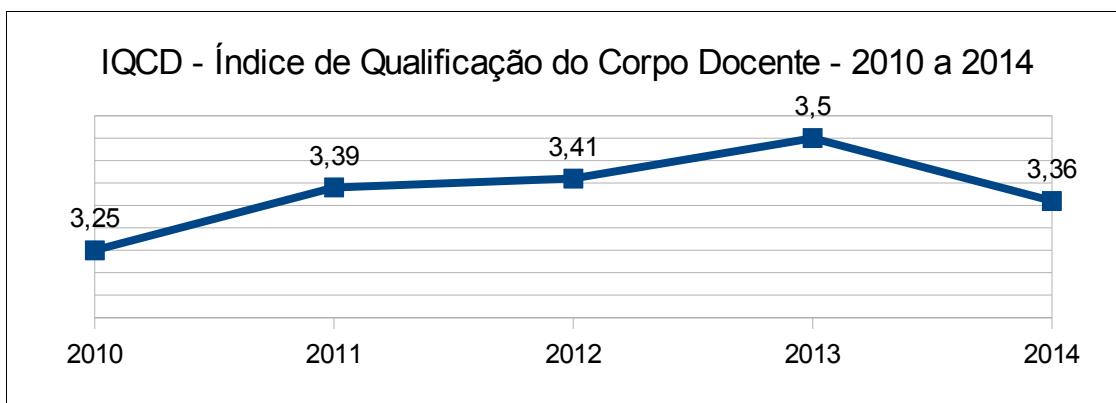
INDICADORES	DESCRIÇÃO	2014 (UFCA)
IB. (CC / AE)	CUSTO CORRENTE POR ALUNO EQUIVALENTE	R\$ 13.086,81
II. (ATI / PE)	ALUNOS TEMPO INTEGRAL POR PROFESSOR EQUIVALENTE	6,97
IIIB. (ATI / FE)	ALUNOS TEMPO INTEGRAL POR FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE	5,98
IVB. (FE / PE)	FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE POR PROFESSOR EQUIVALENTE	1,17
V. GPE (AGTI / AG)	GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL	0,77
VI. GEDPG (APG / AG+APG)	GRAU DE ENVOLVIMENTO DISCENTE COM PÓS-GRADUAÇÃO	0,02
VII. CAPES	CONCEITO CAPES/MEC PARA PÓS-GRADUAÇÃO	3,00
VIII. IQCD	ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	3,36
IX. TSCG	TAXA DE SUCESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	45,67%

Quadro: Série Histórica do Indicador IQCD

IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente – 2008 a 2014	Campus Cariri da UFC						UFCA	Variação 2013/2014	
	Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013		2014
	Curso								
IQCD – Campus Cariri da UFC / UFCA		3,68	3,14	3,25	3,39	3,41	3,50	3,36	-3,84%

O indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) mede a relação entre a quantidade de professores que possuem os mais altos níveis de formação e o total de professores da Universidade. Assim, quanto maior o número de doutores em

relação ao total de docentes, melhor será o resultado do indicador. O IQCD varia de 1 a 5, em que o índice máximo significa que todos os docentes da instituição são doutores.



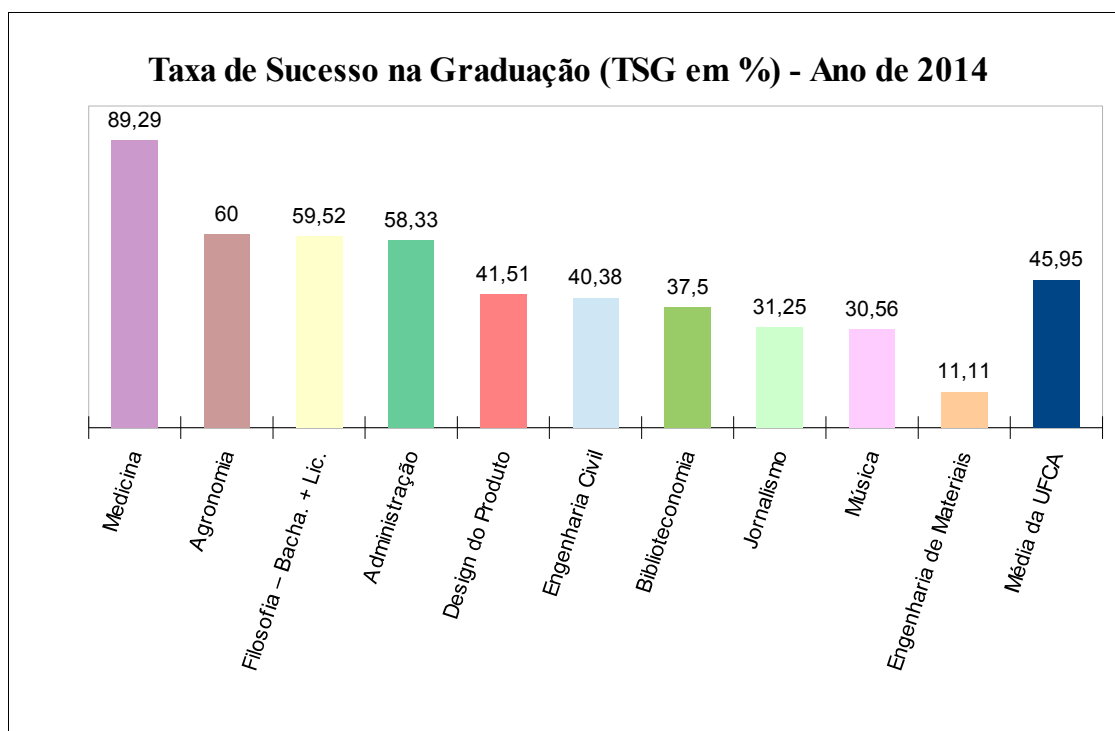
No período de 2009 a 2013, a UFCA (ainda como campus da UFC no Cariri) obteve uma elevação de 11,46% no IQCD. Já em 2014 apresentou uma pequena queda de 3,84% no indicador, explicado pela ampliação na contratação de docentes com qualificação abaixo de doutorado, dadas as necessidades urgentes de preenchimento de vagas para professores nos cursos novos. Apesar da redução no indicador, o resultado apresentado ainda é satisfatório, pois está na média das Universidades Federais da Região Nordeste.

Quadro: Série Histórica do Indicador de Desempenho TSG por curso

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) (em %)		Campus Cariri da UFC				UFCA
	Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Curso						
Administração		22,50	55,00	55,00	100,00	58,33
Administração Pública		-	-	-	-	-
Agronomia		-	42,90	20,00	36,50	60,00
Biblioteconomia		68,20	63,20	61,10	63,30	37,50
Design de Produto		-	-	-	25,50	41,51
Engenharia Civil		-	51,60	85,70	-	40,38
Engenharia de Materiais		-	-	51,90	-	11,11
Filosofia – Bacharelado + Licenciatura		35,00	32,10	5,00	38,33	59,52
Jornalismo		-	-	-	-	31,25
Medicina		92,50	105,00	100,00	107,50	89,29
Música		-	-	-	-	30,56
Média Campus Cariri da UFC / UFCA		54,55	58,30	54,47	70,08	45,95

O indicador Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é obtida pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na instituição e por um tempo de permanência esperado, fixado pela SESu/MEC para cada curso. Portanto percebe-se que os cursos que apresentaram a melhor TSG foram Medicina, Administração, Design de Produto e Engenharia Civil.

O indicador TSG é o que melhor reflete o desempenho e a organização das Instituições Federais de Ensino Superior, pois mede a relação entre o número de diplomados e o número de alunos ingressantes, ou seja, a quantidade de alunos formados (em tempo regular) em relação ao número de alunos que entram na universidade a cada ano. Portanto, o indicador terá melhor resultado quanto mais próximo for de 100%, pois implicaria que todos os alunos que ingressaram na Universidade em determinado período graduaram-se no tempo regular.



Enquanto campus da UFC no Cariri, a Universidade Federal do Cariri apresentou oscilações na Taxa de Sucesso na Graduação, aumentando nos anos de 2010 (54,55%) para 2011 (58,30%), caindo no ano seguinte (54,47% em 2012) e recuperando no ano seguinte (70,08% em 2013). Como universidade independente da UFC, a UFCA apresentou uma TSG de 45,95% no ano de 2014. A queda pode ser explicada pela expansão do número de ingressantes em 34,65% na Universidade no período de 2010 para 2014, devido à oferta de novos cursos de graduação. Cabe ressaltar que a

proporção de diplomados não cresce na mesma proporção do número de ingressantes, o que provoca uma redução na relação entre ambos.

5.2 - Políticas de Pessoal Docente e Técnico-administrativo

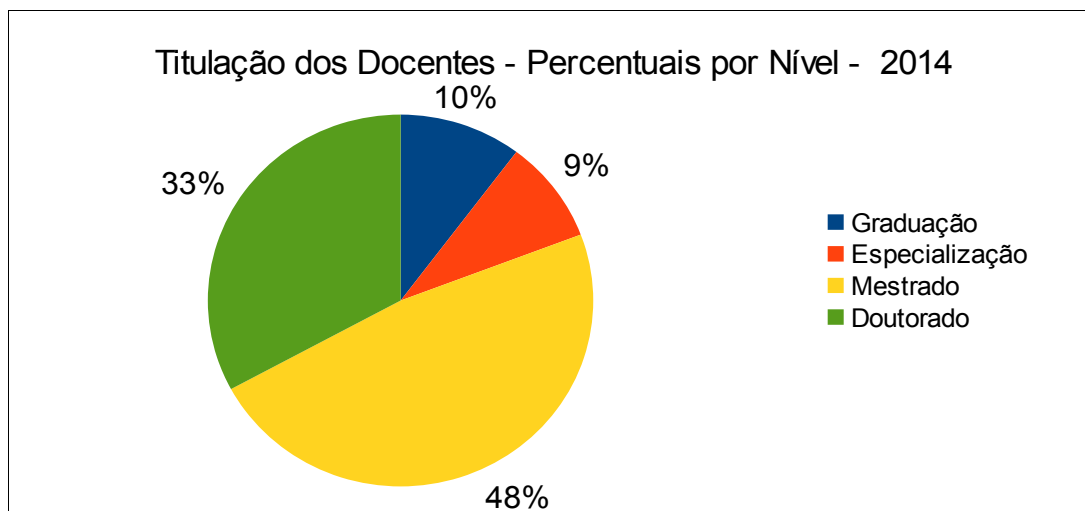
A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal é unidade acadêmica que tem por missão coordenar e gerenciar ações direcionadas aos servidores (professores e técnicos administrativos) da UFCA, nos aspectos relativos ao desenvolvimento e capacitação, qualidade de vida no trabalho e administração de pessoal.

A Universidade Federal do Cariri através da sua gestão compreende que o maior patrimônio da organização são as pessoas que a compõe em virtude do conhecimento que elas trazem consigo. Embora encontre-se em fase de composição do seu quadro funcional, recebendo uma quantidade considerável de servidores em pequenos intervalos de tempo dada as crescentes demandas que vem ocorrendo, a UFCA através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas busca compor e manter um quadro de servidores motivados e com o sentimento de pertencimento disponibilizando recursos para valorização dos mesmos.

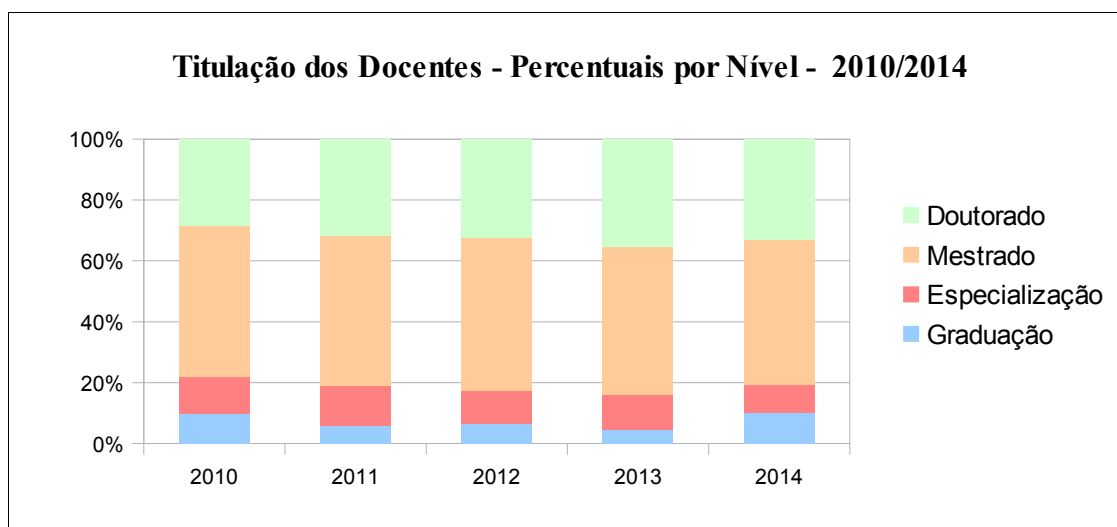
Quadro: Titulação de Docentes – Variação 2013/2014

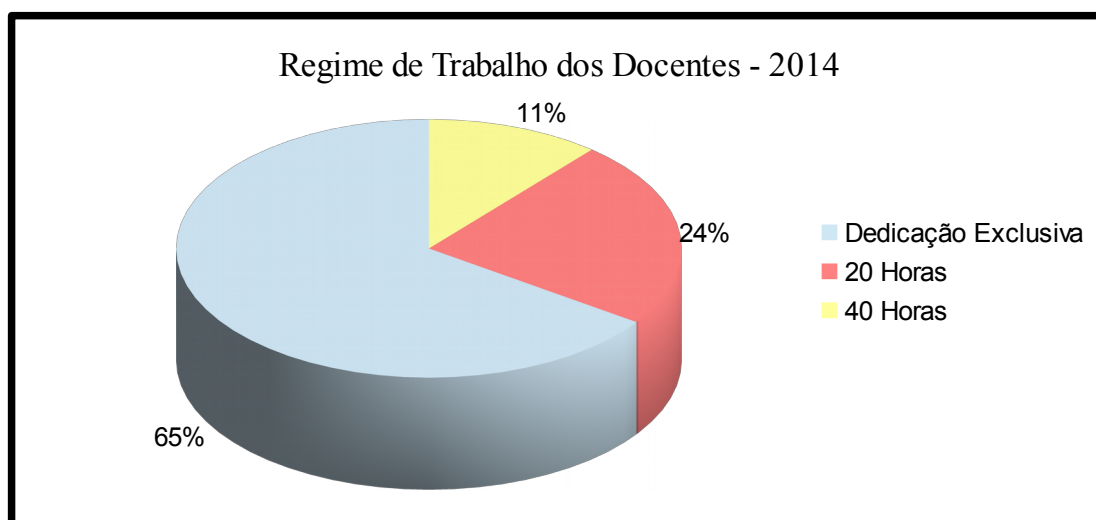
Titulação do Corpo Docente UFCA – 2013 / 2014	Quant. Docentes 2013	% do Total UFCA	Quant. Docentes 2014	% do Total UFCA	Variação 2013/2014 (em %)
Graduação	9	5%	24	10%	167%
Especialização	22	11%	21	9%	-5%
Mestrado	94	49%	114	48%	21%
Doutorado	68	35%	81	34%	19%
Total	193		240		24,4%

Para um melhor entendimento da realidade funcional desta IES, seguem abaixo gráficos demonstrativos criados com dados disponibilizados pela PROGEP:

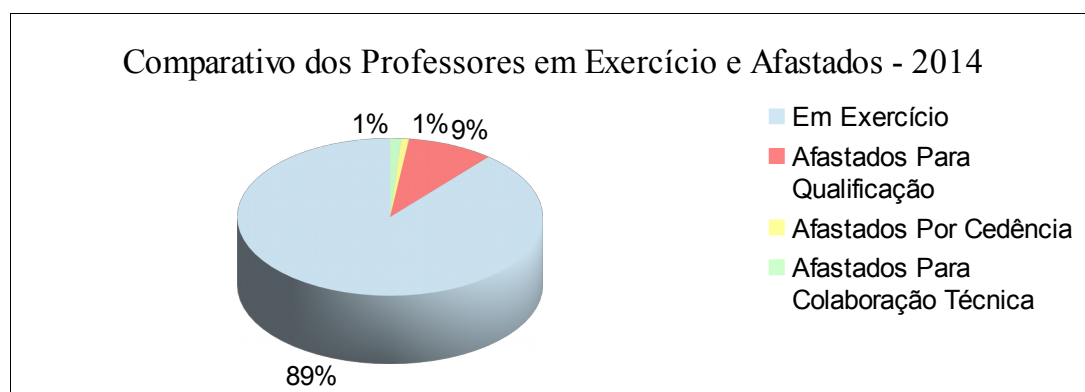


A universidade durante todo ano de 2014 contou com o total de 251 professores considerando efetivos e temporários.





Em relação ao regime de trabalho dos professores o percentual de maior relevância se apresenta para os servidores que trabalham em regime de dedicação exclusiva, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos consistentes em suas áreas de atuação.



O indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) mede a relação entre a quantidade de professores que possuem os mais altos níveis de formação e o total de professores da Universidade. Assim, quanto maior o número de doutores em relação ao total de docentes, melhor será o resultado do indicador. O IQCD varia de 1 a 5, em que o índice máximo significa que todos os docentes da instituição são doutores.

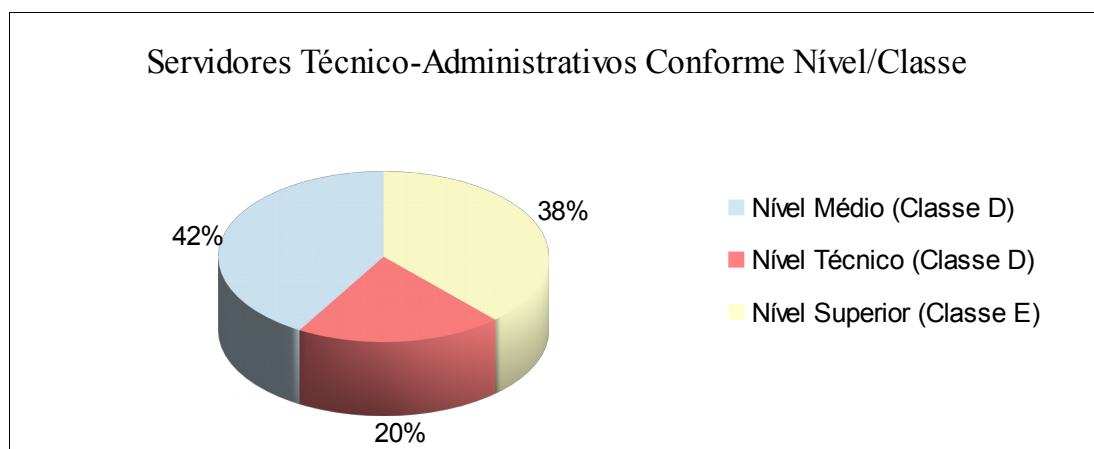
Quadro: Série Histórica Indicador IQCD e Titulação de Docentes

IQCD e Titulação de Docentes – 2008 a 2014	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
IQCD	3,6849	3,1360	3,2527	3,3871	3,4096	3,4974	3,3632
Grau de Titulação	Quantidade de Docentes						
Graduação	2	16	18	11	12	9	24
Especialização	4	15	23	24	21	22	21
Mestrado	38	62	92	92	94	94	112
Doutorado	29	32	53	59	61	68	77
Total de Docentes Ativos	73	125	186	186	188	193	234

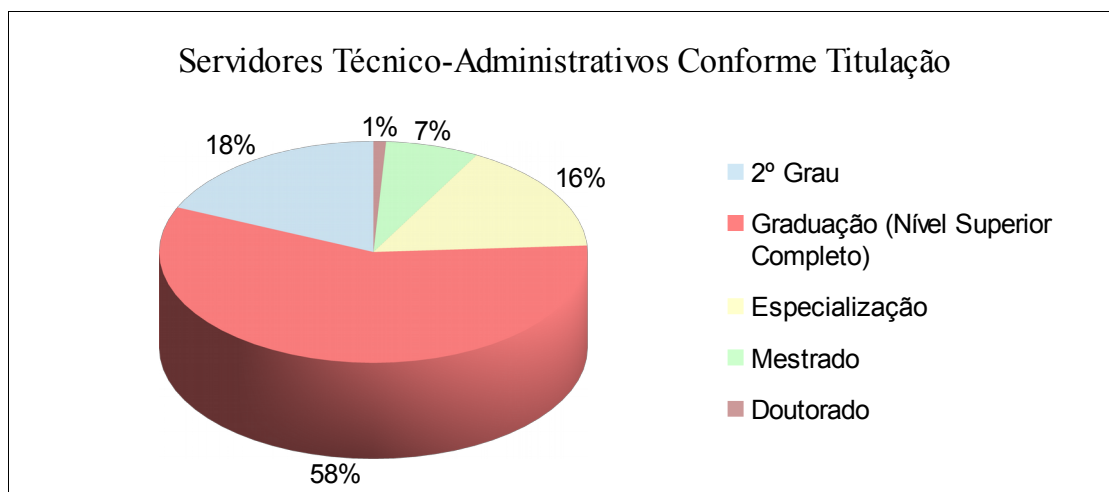
Abaixo seguem alguns dados que refletem a realidade situacional de 2014 em relação aos servidores técnico-administrativos, que atuam conjuntamente para o sucesso das atividades-meio e fins da instituição.

Quadro de Servidores Técnico -Administrativos - 2014	
Administrador	19
Analista de Tecnologia da Informação	7
Arquiteto e Urbanista	3
Assistente em Administração	86
Assistente Social	2
Bibliotecário – Documentalista	6
Contador	6
Economista	1
Enfermeiro	1
Engenheiro	5
Farmacêutico	2
Jornalista	1
Médico	4
Nutricionista	1
Pedagogo	4
Psicólogo	1
Secretário Executivo	18
Técnico de Tecnologia da Informação	18
Técnico em Anatomia e Necrópsia	1
Técnico de Laboratório	19
Técnico em Agropecuária	1
Técnico em Assuntos Educacionais	4
Tradutor e Intérprete de Linguagens de Sinais	1
Vigilante	1
Total	212

Em razão da realização de alguns concursos no ano de 2014 o quadro de colaboradores para a área administrativa aumentou consideravelmente, perspectiva essa que continua para o ano de 2015 por alguns concursos estarem ainda vigentes.



No quadro anterior é possível perceber um equilíbrio entre o percentual representativo da quantidade de servidores de nível médio e técnico, os quais atuam em sua maioria nas linhas tático – operacionais. Já os servidores de Classe E com formação de nível superior atuam normalmente nas atividades de análise e planejamento.



Conforme demonstrado no quadro acima percebe-se que um considerável número de servidores apresenta titulação superior a exigida para o respectivo cargo. Essa realidade reflete positivamente para instituição pois, demonstra crescimento do capital intelectual dos colaboradores, além de possibilitar acréscimo na remuneração

denominada de incentivo a qualificação conforme plano de cargos e carreira dos servidores técnico-administrativos das IES Federais.

Os quadros e gráficos acima confirmam o empenho dessa unidade acadêmica em cumprir os propósitos estabelecidos na sua missão, uma vez que vem agregando a essas ações de consolidação do quadro funcional da UFCA, outros diagnósticos e iniciativas de capacitação e desenvolvimento de pessoas como por exemplo o mapeamento de competências, diagnóstico de necessidade de capacitação para os servidores conforme o setor de lotação e as atividades desempenhadas.

5.3 - Políticas de Assistência Estudantil e Internacionalização

Diretoria de Assistência Estudantil – DAE

A equipe da DAE busca trabalhar de forma planejada e integrada, a partir de uma proposta de ação elaborada para o exercício, sintonizada com as ações de Assistência Estudantil representadas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.417/2010, que apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das IFES. O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão.

As suas prioridades compreendem a viabilização da permanência do estudante na universidade e a integração entre alunos, professores e técnicos administrativos, a fim de desenvolver a melhoria da qualidade de vida no ambiente universitário.

Balanço de Ações realizadas pela DAE em 2014:

- Planejamento e Organização, da recepção dos discentes, 2014.1 e 2014.2;
- Capacitação dos bolsistas de Iniciação Acadêmica 2014.
- Implantação do Serviço de apoio psicopedagógico nas unidades de Crato e Barbalha
- Realização de pesquisa e análise sobre a saúde do estudante.
- Construção conjunta com estudantes da UFCA de carteira de identificação estudantil, para uso interno.

- Preparação e organização do edital para o programa Bolsa iniciação acadêmica (IA).
- Estudo e análise da atuação das diversas PRAES existentes no Brasil.
- Realização de pesquisa de opinião sobre a qualidade da alimentação e os serviços prestados pela empresa contratada (on line).
- Controle da qualidade da alimentação do Refeitório Universitário
- Encontro com grupo de alunos das unidades Juazeiro do Norte e Crato para discussões sobre a assistência estudantil realizada na UFCA.
- Inserção no portal da UFCA informações referentes às políticas de Assistência Estudantil da instituição.
- Divulgação no portal de normativa para solicitação de ajuda de custo para eventos acadêmicos e estudantis.
- Visitas Técnicas para renovação da permanência dos beneficiados com o Programa Auxílio Moradia.
- Preparação e organização do edital para o Programa Auxílio Moradia.
- Análise das documentações e entrevistas aos 83 candidatos referentes ao processo seletivo do Programa Auxílio Moradia.
- Visitas Técnicas referentes ao processo seletivo do Programa Auxílio Moradia – 2014
- Homologação do resultado processo seletivo do Programa Auxílio Moradia – 2014
- Dia “A” da alimentação estudantil
- Reunião com representante da empresa de ônibus Lobo, responsável pelo transporte dos alunos da UFCA, (problema de superlotação nos ônibus).
- Participação no Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis.
- Levantamento e Análise de dados sobre os programas de assistência estudantil existentes na DAE (Estatística DAE).

Estatística da DAE – Exercício 2014

Com base nas políticas de assistência estudantil, as ações da DAE em 2013 e 2014 desenvolveram-se de forma participativa, sendo este fundamentado nas demandas oriundas do exercício de 2013, e prospectadas para 2014.

Quadro: Quantidade de bolsas e auxílios concedidos – junho 2013 a junho 2014

Bolsas e Auxílios	Quantidade
Auxílio Moradia	85
Bolsa de Iniciação Acadêmica	42
Ajuda de Custo	73
Total Geral	200

OBS: Levando em conta o número de alunos regularmente matriculado na UFCA em 2014.1 (aproximadamente 2.100 alunos) pode-se inferir que até o momento foi possível prestar **assistência estudantil** (bolsas e auxílios) a **9,5%** dos estudantes. Se for avaliada a assistência regular (auxílio moradia e bolsa IA) este percentual cai para **6,4%**.

Estatística Programa Iniciação Acadêmica 2014 – DAE – UFCA

- Número de Inscritos: 129;
- Número de Selecionados: 42;
- Número de Cidades dos inscritos: 36;
- Gênero: 61 Homens (47,29 %) e 68 Mulheres (52,71 %).

Quadro: Cursos dos estudantes inscritos no Programa Iniciação Acadêmica 2014 - DAE/UFCA, 2014

Cursos	Candidatos	Porcentagem do Total (%)
AGRONOMIA	40	31,01
BIBLIOTECONOMIA	26	20,16
ENG. DE MATERIAIS	18	13,95
ENG. CIVIL	15	11,63
JORNALISMO	11	8,53
MEDICINA	7	5,43
FILOSOFIA	4	3,10
DESIGN DE PRODUTO	3	2,33
ADM. PÚBLICA	2	1,55
ADMINISTRAÇÃO	2	1,55
MUSICA	1	0,78
TOTAL	129	100%

Quadro: Porcentagem dos estudantes selecionados, por curso, para o Programa Iniciação Acadêmica 201444 – DAE/UFCA, 2014

Curso	Selecionados	Porcentagem do Total (%)
AGRONOMIA	14	32,56
BIBLIOTECONOMIA	10	23,26
ENG. CIVIL	4	9,30
JORNALISMO	4	9,30
DESIGN DE PRODUTO	3	6,98
MEDICINA	2	4,65
ENG. MATERIAIS	2	4,65
ADMINISTRAÇÃO	2	4,65
MUSICA	1	2,33
FILOSOFIA	1	2,33

Estatística Programa Ajuda de Custo 2014 – DAE – UFCA

- Período: de 18/06/2013 há 18/06/2014
- Número de Solicitações: 35
- Número de Pessoas: 73
- Valor Total Gasto pela DAE – UFCA: 29.500,00

Quadro: Porcentagem de ajuda de custo solicitada, por curso, DAE/UFCA, 2013/2014.

Cursos	Nº de Benef.	Porcentagem do Total (%)
Agronomia	32	43,84
Eng. Civil	7	9,59
Medicina	7	9,59
Biblioteconomia	7	9,59
Jornalismo	6	8,22
Adm. Pública	4	5,48
Administração	4	5,48
Musica	2	2,74
Design	2	2,74
Filosofia	1	1,37
Eng. Materiais	1	1,37
Total	73	100

Internacionalização

A Diretoria de Cooperação Internacional tem como missão executar políticas de relacionamento acadêmico e internacionalização da Universidade Federal do Cariri (UFCA), com entidades públicas e privadas estrangeiras, visando estimular a comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos) a constituir intercâmbios técnico-científicos e/ou culturais para o desenvolvimento institucional e regional. Segue abaixo algumas das principais atividades da diretoria no período de janeiro a junho de 2014.

Convênios Formalizados

Até o presente momento foram firmados os seguintes convênios:

- a) *Universidade do Porto* (UP), em Portugal: convênio realizado através de envio de carta de manifestação de interesse encaminhada à diretora do Serviço de Cooperação com Países Lusófonos e Latino-Americanos, Dra. Elisabeth Ribeiro, assinado em 20 de dezembro de 2013 e publicado no DOU, de 7 de fevereiro de 2014.
- b) *Universidade do Algarve* (UAlg), em Portugal: convênio realizado através de envio de carta de manifestação de interesse encaminhada à Carla Mendes Ferro coordenadora de Relações Internacionais e Mobilidade, assinado em 12 de dezembro de 2013 e publicado no DOU, de 7 de fevereiro de 2014.
- c) *Universidade da Beira Interior* (UBI), em Portugal: convênio realizado através da colaboração do Prof. Dr. Paulo Eduardo Lins Cajazeira, assinado em 27 de janeiro de 2014 e publicado no DOU, de 27 de fevereiro de 2014.
- d) *Universidade de Poitiers* (UP), na França: convênio realizado através dos contatos das Professoras Maria Cleide Rodrigues Bernardino e Fanka Santos com Sylvie Colla Diretora do Centre de Recherche Latino-Américaines CRLA-Archivos da UP. Assinado em 24 de janeiro de 2014 e publicado no DOU, de 27 de fevereiro de 2014.

Convênios Em Análise

- a) *Universidade de Lisboa* (UL), em Portugal: enviado carta de manifestação de interesse em 20/09/2013, sem resposta.
- b) *Universidade de Aveiro* (UA), em Portugal: Foi enviado ofício assinado pela Reitoria em 02/02/2014.
- c) *Universidade de Fernando Pessoa* (UFP), em Portugal: A minuta de convênio foi enviada pela UFP que manifestou interesse na realização de acordo com a UFCA. A

minuta foi analisada pelo procurador da UFCA através do processo nº 23067-P748/14-11, encaminhado em 22/01 e recebido em 28/01 com parecer favorável da procuradoria.

d) *Universidad Central de Venezuela* (UCV): foi enviada carta de manifestação de interesse em 27/01 para o Prof. Ygor Colina, Diretor da Divisão de Cooperação e Relações Internacionais da UCV, que respondeu satisfatoriamente em 06/02.

e) *Universidad Nacional de Colômbia* (UNC): foi enviada carta de manifestação de interesse em 23/01 para a Diretora de Relações Exteriores Catalina Arévalo Ferro. Em 10 de fevereiro recebemos resposta satisfatória solicitando minuta de convênio para apreciação.

f) *Universidade Católica de Angola*: foi enviada carta de manifestação de interesse em 04/02 para o Reitor D. Damião António Franklin. Recebemos resposta através do chefe de gabinete Apolinário Hilemusinda, solicitando que fosse especificado o âmbito da cooperação.

g) *Universidad Andina Simón Bolívar* (UASB), Equador: foi enviada carta de manifestação de interesse em 27/01 para o chefe de Relações Internacionais Michel Levy, que respondeu em 10 de fevereiro solicitando o envio totalmente preenchido da minuta de convênio para que iniciasse na UASB o trâmite de apreciação pela procuradoria.

h) *Universidad de La República Uruguai* (UDELAR): foi enviada carta de manifestação de interesse em 27/01 por e-mail para a Diretora Geral de Relações Internacionais Dra. Ana Maria Castro, que respondeu satisfatoriamente e enviou minuta de convênio para análise pela UFCA.

i) *Universidad Complutense de Madrid* (UCM), Espanha: foi enviado e-mail com carta de manifestação de interesse em 04/10/2013, reenviado em 27/11, que permaneceu sem resposta.

j) *Università Degli Studi di Firenze* (UniFl): o contato com a Universidade de Florença foi através do Prof. Martins, que trouxe uma proposta de convênio específico entre o Centro de Ciências Agrárias e Biodiversidade e o Departamento de Ciências da Terra da UniFl. Entretanto, observamos que a universidade tem diversas áreas de interesse da UFCA, como: área biomédica e da saúde; biologia; física; química; ciências sociais; engenharia civil; filosofia; arte e outras.

5.4 - Comunicação com a Comunidade Acadêmica e com a Sociedade

Os canais de acesso do cidadão à UFCA ocorre de maneira presencial ou por correspondência nas DIAPs (Divisão de Informação, Atendimento e Protocolo) ou pelos serviços de telefone, e-mail ou ticket.

O público-alvo da PROGEP consiste basicamente de servidores (efetivos e temporários), candidatos de concurso e seleções e médicos residentes. A maior parte do atendimento, principalmente dos servidores, acontece por meio do DIAP - Divisão de Atendimento, Informação e Protocolo. Além disso, há atendimento diretamente na PROGEP, através de e-mail (progep@ufca.edu.br), telefone ((88)33125037/33125034) e presencialmente.

Do ponto de vista da Coordenadoria de Jornalismo Institucional, temos três grandes classificações de usuários 1) veículos de comunicação social; 2) estudantes e 3) servidores. Para o grupo 1, trabalhamos com o envio de press release, newsletter semanal, publicações em nosso site e demanda advinda da própria imprensa por telefone, e-mail e redes sociais (WhatsApp, Facebook) Para o grupo 2, nosso relacionamento se dá por meio do site da UFCA, no grupo do Facebook da UFCA, de onde temos sugestões de matéria e/ou onde prestamos algum esclarecimento quando necessário; nos murais dos campi. Para o grupo 3, temos a newsletter semanal, o site da UFCA e as listas de discussão da UFCA, bem como atendimento via e-mail, como este que escrevemos agora. Nossa forma de comunicação com o usuário se resume no site e no atendimento especializado à imprensa, razão da especificidade de nossa Coordenadoria de Jornalismo Institucional.

A ouvidoria da UFCA tem como objetivo defender os direitos e interesses da Comunidade Universitária e do público externo. Desta forma, contribui para o aperfeiçoamento dos serviços prestados. A Ouvidoria não tem poder decisório, mas trabalha em regime de plena autonomia e tem acesso a todas as instâncias da Universidade. Não se trata de um campo de litígio, mas de harmonização. O Ouvidor adota uma postura mais pedagógica e propositiva do que contestatória. Os parâmetros da Ouvidoria são a ética, a transparência e a imparcialidade.

Quanto aos atendimentos realizados, de Outubro de 2013 a Maio de 2014 foram recebidas 362 mensagens eletrônicas recebidas no e-mail da ouvidoria@ufca.edu.br e através o OUVIDORIA ONLINE na página da UFCA. A maioria delas relativas a e-mails institucionais de informações gerais sobre a Universidade. Especificamente 60

dessas mensagens corresponderam a manifestações de competência da ouvidoria, que foram respondidas diretamente ou encaminhadas para os setores responsáveis. Outras solicitações foram feitas presencialmente, não sendo formalizadas e consistindo apenas em pedidos de orientações de como proceder para evitar complicações nos procedimentos adotados por diversos setores na universidade, principalmente aqueles relativos a Procedimentos Administrativos Disciplinares. Nesses casos, os demandantes solicitaram que não fosse feito registro formal no e-mail da ouvidoria.

Quanto a divisão por tipos de manifestação, 34 foram solicitações gerais de informação sobre a estrutura de funcionamento da UFCA, devidamente encaminhados aos setores responsáveis. Foram apenas 10 reclamações, algumas delas relativas ao estacionamento do campus em Juazeiro, outras delas relativas a segurança, higiene (cachorros) e qualidade das refeições e pontualidade do restaurante, problemas na fila com falta de respeito a ordem de chegada pelos alunos, privilégio de servidores em fila especial, ausência de um ambulatório para atendimento de emergências nos campi e atraso de bolsas e auxílios, principalmente referente ao auxílio moradia e a cobrança de uma bolsa permanência que ainda não foi implantada na UFCA. Tivemos reclamações inclusive quanto a roupas curtas usadas pelas alunas. Todas essas reclamações foram devidamente encaminhadas para os setores responsáveis e dadas as respostas aos reclamantes. Foram feitas, no total, 14 denúncias envolvendo problemas de relacionamento professor x aluno, principalmente no que diz respeito aos critérios de avaliação, qualidade das aulas e dos atendimentos aos discentes e intransigência na revisão das práticas metodológicas e avaliativas dos professores. Outros casos relataram falhas processos seletivos de bolsistas e conflitos entre alunos e entre professores e alunos por discriminação e desrespeito. Dessas denúncias, apenas 3 casos não tiveram solução na mediação feita pela Ouvidoria, sendo instaurados Procedimentos Administrativos Disciplinares respectivos (2 conflitos entre professor e aluno e 1 conflito entre os alunos). Durante esse período, a ouvidoria recebeu apenas 2 elogios referentes a atuação de professores. Recebemos também 1 elogio a Ouvidoria, quanto a atuação em mediação de conflitos.

Quantitativos e Medição da Satisfação

Para o DIAP os mecanismos de medir a satisfação dos cidadãos-usuários ocorrem através dos registros na Ouvidoria e por mecanismo on-line próprio da DIAP

em página da internet. As prioridades de atendimento se dá por ordem de chegada ou conforme a lei Nº 10.048, de 8 de Novembro de 2000 em seu art. 1º: “as pessoas portadoras de deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, as gestantes, as lactantes e as pessoas acompanhadas por crianças de colo terão atendimento prioritário, nos termos desta Lei”.

O tempo de espera para atendimento no departamento supracitado é no máximo de 10 minutos. E em relação ao prazo para a realização dos serviços decorrem: quando a informação está disponível é disponibilizada imediatamente ao solicitante e, caso não seja possível conceder o acesso imediato, são dados 20 (vinte) dias para atender ao pedido, prazo que pode ser prorrogado por mais 10 (dez) dias, se houver justificativa expressa, contados do dia seguinte ao registro da solicitação realizada no sistema. Quando o prazo final para responder a solicitação coincidir com final de semana ou feriado previsto em portaria do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ele será postergado para o próximo dia útil. Por essa razão, o prazo para envio da resposta pode não ser exatamente 20 de 20 dias corridos. Mecanismos de comunicação com os usuários.

As informações podem ser obtidas pessoalmente na DIAP ou por carta aos endereços citados anteriormente ou pelos demais canais de acesso das DIAPs. Procedimentos para receber, atender, gerir e responder às sugestões e reclamações se dá via ouvidoria: online pelo endereço www.sistema.ouvidorias.gov.br ou presencialmente à sala 92 da UFCA em Juazeiro do Norte ou nas demais DIAPS dos demais campus da UFCA. Dispomos também de caixa da Ouvidoria na DIAP para receber sugestões, elogios e reclamações e sistema próprio online para tal fim. Informações fornecidas aos usuários a partir de contato telefônico, pessoal, por carta ou e-mail. Outras informações gerais e específicas são fornecidas aos usuários através de contato telefônico, pessoal, por carta, e-mail ou ticket, observados os critérios de sigilo da informação, observada a Lei de Acesso à Informação. Mecanismos de consulta, por parte dos usuários, acerca das etapas, cumpridas e pendentes, para a realização do serviço solicitado: Através do atendimento dos servidores lotados na DIAP e seus canais de acesso.

O tratamento ao usuário segue princípios como a impessoalidade, objetividade, celeridade, cortesia, sigilo, eficiência e respeito. Requisitos básicos para o sistema de sinalização visual das unidades de atendimento: A estrutura física é sinalizada de forma

adequada no intuito de facilitar o atendimento e a orientação ao usuário. Condições mínimas a serem observadas pelas unidades de atendimento, em especial no que se refere à acessibilidade, limpeza e conforto: No que se refere à acessibilidade, limpeza e conforto, as estruturas físicas das DIAPs dispõem de condições satisfatórias de atendimento. Procedimentos alternativos para atendimento quando o sistema informatizado se encontrar indisponível: Preenchimento manual do formulário de atendimento até o retorno do sistema.

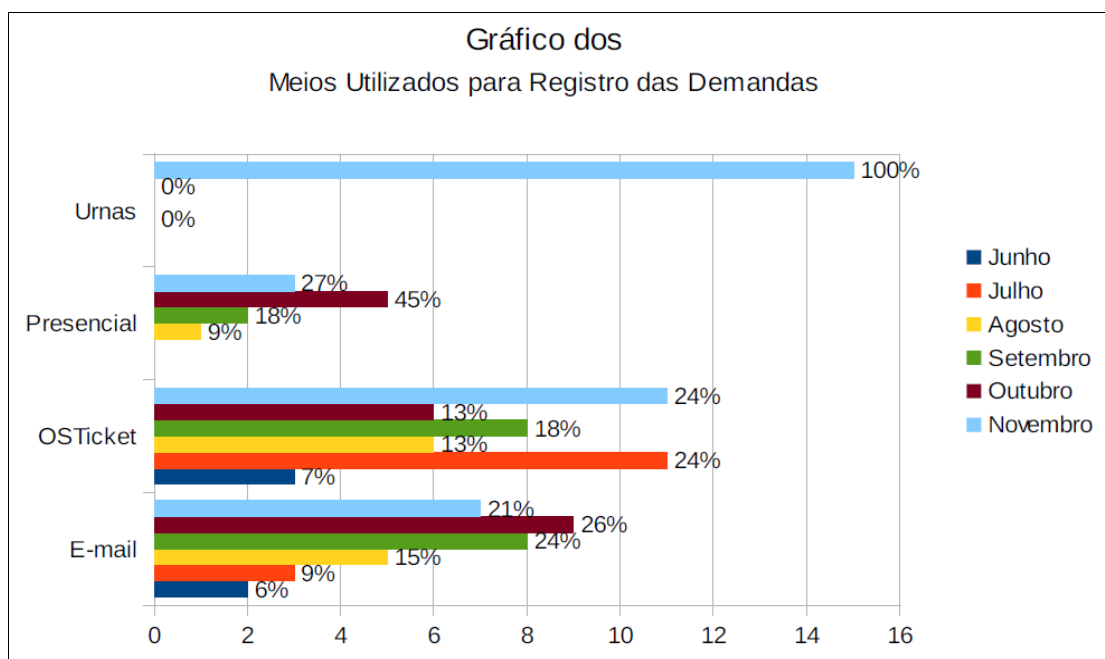
Desde a sua criação, a Ouvidoria tem atuado no sentido de colaborar com a Instituição, propondo soluções para as questões levantadas, viabilizando ações em consenso com as necessidades dos estudantes, professores, técnicos administrativos, terceirizados e público externo.

Através de sugestões, possibilita a melhoria dos serviços prestados, garantindo sua qualidade e melhoria. Por meio das reclamações, fornece informações sobre falhas, facilitando ações corretivas e a revisão contínua dos processos. Os elogios apresentam indicadores de aceitação da Instituição pela comunidade, motivando a Administração e seus servidores em direção ao aperfeiçoamento contínuo. A busca na qualidade do serviço prestado é uma contínua no processo de melhoria da instituição, e o usuário está recebendo essas informações, bem como participando, pois são por suas manifestações e feedback que se podem direcionar as ações mais acertada.

O segundo Relatório Semestral da Ouvidoria Geral da Universidade Federal do Cariri, apresenta as principais atividades desenvolvidas no período de Junho a Novembro de 2014, bem como, a sistematização de dados referentes as demandas recebidas por esta Ouvidoria e encaminhadas aos setores competentes, apresentaremos também o tratamento dado às manifestações com estimativas do prazo de resposta apresentado pelos setores no período apresentado por este relatório.

Ressaltamos que não temos sistema de registro desses atendimentos que são feitos de forma emergencial e sem nenhuma formalidade para facilitar o contato com o cidadão. Segue, abaixo, gráfico com os quantitativos dos registrados referentes ao período abordado:

Gráfico: Percentuais por tipos de atendimentos.

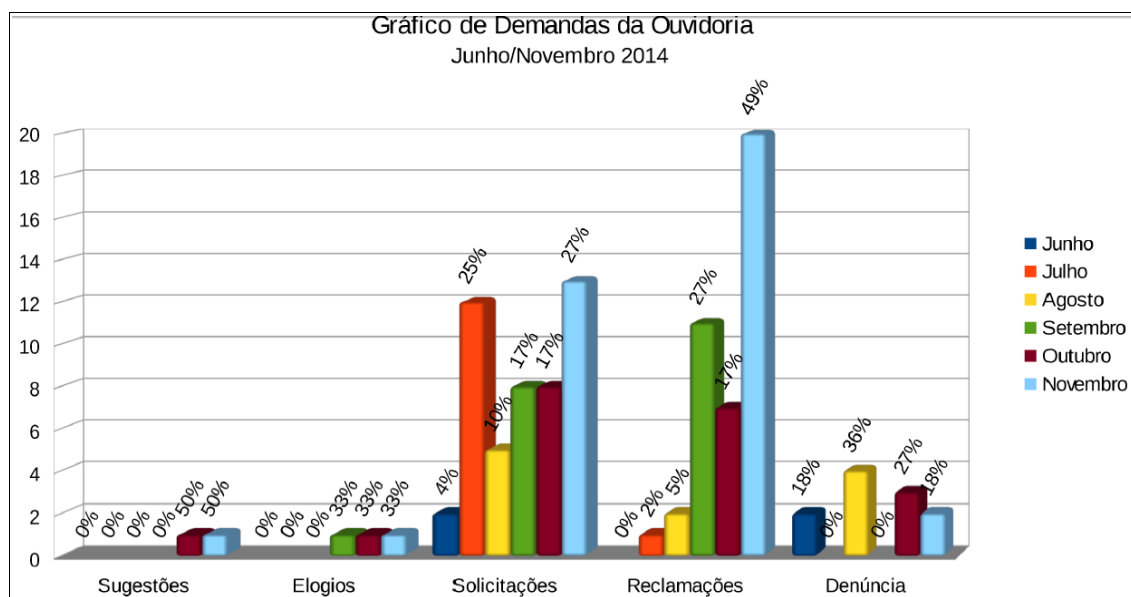


Observando o gráfico percebemos que os meios mais utilizados pelos usuários, para registro de suas demandas são o *OSTicket* e E-mail, devido a sua facilidade de acesso e comodidade, necessitando apenas de acesso à internet e dispositivo eletrônico que permita este acesso, onde a maioria dos usuários possuem, dada a facilidade de aquisição desses equipamentos, mas mesmo com a eficiência do meio não podemos desprezar os usuários que não possuem acesso a esses meios e disponibilizamos formulários e urnas nos campi da Universidade. Funcionamos no horário comercial de funcionamento da Universidade para atender as demandas presenciais e utilizamos um telefone móvel. Baseado nas estatísticas expostas no gráfico, aguardamos que o sistema de gestão de Ouvidorias da CGU, que será implantado dia 08 de dezembro, tenha o mesmo êxito que os demais ligados a rede mundial de computadores (www) abrindo, assim, mais um canal eficiente de acesso aos serviços oferecidos por esta Ouvidoria.

Nesse semestre (2014.2), o sistema *OSTicket* processou a abertura de 45 tickets, tivemos, ainda, o registro de 34 e-mails, 11 demandas presenciais e 15 formulários recolhidos nas urnas totalizando 105 manifestações.

As 105 demandas registradas na Ouvidoria, neste semestre, estão divididas e classificadas em: 48 Solicitações (tendo, no relato de uma delas um 01 elogio); 41 reclamações (sendo 01 reclamação coletiva); 11 denúncias; 03 Elogios e 02 sugestões. Dispusemos estes números em percentuais, conforme gráfico abaixo:

Gráfico: Percentuais por tipos de atendimentos



Analisando o gráfico verificamos o crescimento das demandas com reclamações nos meses de setembro, outubro e novembro, totalizando 94%, as denúncias tiveram uma queda em relação ao mês de agosto, pois no período tiveram o mesmo objeto e servidor relacionadas a um dos campi da Universidade. Os elogio e agradecimento, em sua maioria são enviados por e-mail, após resposta encaminhada ao solicitante, o que dificulta a apuração das mesmas no relatório, tivemos um elogio para o restaurante universitário, onde vê-se o resultado de 02 reclamações registradas no mês de setembro, fomos informados das providências adotadas pelo restaurante, encaminhamos para os demandantes e no mês de novembro registramos um elogio. As demandas relacionadas a sugestões, em sua maioria, recebemos inseridas no corpo do texto em relatos relacionados as reclamações. A PROGEP recebeu um elogio que veio dentro de uma solicitação de informação. Segue, para apreciação, tabela com indicadores dos tipos de serviços e demandas.

Tabela: Dados numéricos por tipos de atendimentos

Demandas Ouvidoria UFCA							
Demandas	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	TOTAL
Reclamações	00	01	02	11	07	20	41
Solicitação	02	12	05	08	08	13	48
Denúncia	02	00	04	00	03	02	11
Elogio	00	00	00	01	01	01	03
Sugestão	00	00	00	00	01	01	02
TOTAL							105

Das 105 solicitações, 52 tivemos o conhecimento que foram respondidas; 26 aguardam um retorno dos setores competentes e estão dentro do prazo estabelecido pelo Lei de acesso à Informação, 12.527 de 18 de novembro de 2011; 8 não obtivemos retorno dos setores e não sabemos se foram respondidas essas estão fora do prazo estipulado pela Lei; 11 manifestações de denúncia estão sendo apuradas e 03 registros de reclamação foram recebidos para conhecimento.

A Ouvidoria encaminha as solicitações para os setores, que estão cientes dos prazos estabelecidos na LAI (encaminhamos o Memorando de nº 03/2014 – UFCAOG com os prazos), respondemos ao demandante informando seu prazo de espera. O cumprimento dos prazos ajuda a Instituição no fortalecimento da sua imagem junto aos usuários, internos ou externos, do serviço público. A Ouvidoria é um instrumento de participação do cidadão que ajuda na busca pela excelência dos serviços oferecidos, portanto, os prazos devem ser respeitados.

Os setores que mais receberam demandas foram: Diretoria de Gestão de Serviços (DGS), Diretoria de Informação e Apoio (DIAP), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) e Outros, incluindo esta Ouvidoria e o campus de Barbalha.

5.5 – Laboratórios e Bibliotecas

5.5.1 - Laboratórios

A UFCA entende que ao longo do tempo a humanidade tem evoluído graças aos avanços científicos, muitos originados em experimentos laboratoriais. Além disso, reconhece a necessidade de inserir no mercado formandos aptos a enfrentar a competitividade e as inúmeras exigências do mundo profissional, por isso, o empenho constante por parte da gestão desta IES em investir em laboratórios, nos quais se torna possível o aperfeiçoamento teórico, por meio de experiências, observações e atividades práticas, sob a orientação dos professores, aproximando o aluno da realidade que será vivenciada enquanto profissional. Através do uso dos laboratórios é possível aproximar o aluno da ciência e tecnologia permitindo ao mesmo fazer novas descobertas, desenvolver novos métodos utilizando as mesmas ferramentas e proporcionar a interação entre o discente e o aprendizado de maneira prazerosa. Dentro dessa perspectiva segue abaixo quadro demonstrativo dos cursos e respectivos laboratórios utilizados.

Quadro: Laboratórios por Curso

	LABORATÓRIO	CURSO
1	Anatomia Humana	Medicina
2	Bilogia Molecular	Medicina
3	Biologia Geral	Agronomia
4	Bioquímica	Medicina
5	Biotério	Medicina
6	Computação Gráfica	Design de Produto
7	Embriologia	Medicina
8	Empresa Júnior	Administração Biblioteconomia
9	Estruturas	Engenharia Civil
10	Farmacologia	Medicina
11	Física	Engenharia Civil Engenharia de Materiais
12	Fisiologia Humana	Medicina
13	Fotojornalismo (em construção)	Jornalismo
14	Histologia	Medicina
15	Histopatologia	Medicina
16	Informática	Administração; Agronomia; Biblioteconomia; Design de Produto; Engenharia Civil; Engenharia de Materiais; Filosofia; Jornalismo e Medicina
17	Lapex – Patologia Experimental	Medicina
18	Materiais de Construção	Engenharia Civil
19	Mecânica dos Solos	Engenharia Civil
20	Microbiologia	Medicina
21	Microscopia	Medicina
22	Multimídia (multimeios)	Agronomia Filosofia
23	Necropsia	Medicina
24	Ourivesaria	Design de Produto
25	Pavimentação	Engenharia Civil
26	Projetos	Biblioteconomia
27	Química	Agronomia Engenharia Civil Engenharia de Materiais
28	Radiojornalismo (em construção)	Jornalismo
29	Recursos Hídricos	Engenharia Civil
30	Saneamento	Engenharia Civil
31	Tecnologia de Alimentos	Agronomia
32	Telejornalismo (em construção)	Jornalismo
33	Topografia	Topografia

5.5.2 - Bibliotecas

SISTEMAS DE BIBLIOTECAS – SIBI

Ações do Sistema de Bibliotecas – Jan/Jun 2014

A missão do Sistema de Bibliotecas é oferecer suporte informacional à comunidade acadêmica da UFCA, promovendo o acesso, recuperação e disseminação da informação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o desenvolvimento da sociedade.

Empréstimo domiciliar, reserva e devolução

EMPRÉSTIMOS	
CAMPUS BARBALHA 7.339	CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE 18.414

Tratamento técnico de obras

TRATAMENTO TÉCNICO DE OBRAS (Catalogação)	
CAMPUS BARBALHA 90 títulos 397 exemplares	CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE 158 títulos 595 exemplares

Fonte: Dados do Sistema Pergamum

5.6 – Governança e Tecnologias da Informação

5.6.1 - Governança

No que se refere à governança, ainda não é possível relatar com mais detalhes e aprofundamento sobre alguma estrutura padronizada para as informações solicitadas em se tratando da Universidade Federal do Cariri.

No ano de 2014, a referida instituição ainda não apresentou em suas inúmeras ações, apesar de ser recém criada, um núcleo administrativo diretamente responsável pela governança da instituição. Das instâncias que normalmente fazem parte dessa estrutura, um conselho de administração, um conselho fiscal, um comitê de auditoria, uma unidade de auditoria interna ou de controle interno estão começando a entrar na pauta de algumas reuniões pontuais. Assim como também ainda não existem estruturas de governança externas à UJ, tais como auditoria independente, conselhos externos etc..

Oficialmente foi criado somente o Comitê Gestor de TI (CGTI) da UFCA, instituído pela Portaria N° 015/14 em 22 de abril de 2014, visando atender as orientações e demandas do Sistema de Administração e Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), através do seu Órgão Central a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão- SLTI/MPOG.

Tem natureza consultiva e deliberativa, de caráter permanente e a finalidade de:

- I – Garantir que a governança de TI seja considerada como parte da governança corporativa;
- II - Aconselhar sobre o direcionamento estratégico da área de TI;
- III - Orientar sobre as políticas, diretrizes e planos relativos à TI.

E as competências de:

- I – Promover a integração entre as estratégias da área de TI e as estratégias organizacionais;
- II – Apoiar a Administração Superior nos assuntos referentes às áreas finalísticas âmbito da TI da UFCA;
- III – Propor e aprovar políticas e padrões relacionados às soluções de TI;

IV – Elaborar, aprovar e monitorar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI;

V – Implementar o gerenciamento do processo de contratação de bens e serviços de TI, aderindo ao que determina à Instrução Normativa nº 04/2010 – SLTI/MPOG;

VI – Propor Plano de Investimento para a área de TI.

A Portaria Nº 017/14 nomeia os membros representantes do CGTI da UFCA.

Atualmente, várias atividades referentes à UFCA ainda são realizadas pela Universidade Federal do Ceará – UFC, como Instituição Tutora da Unidade Jurisdicionada - UJ cuja tutoria faz parte da gestão daquela instituição. Conforme a Lei Federal nº 12.826, de 05 de Junho de 2013, a qual dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri - UFCA, por desmembramento do Campus do Cariri da Universidade Federal do Ceará – UFC, mostra ser uma instituição com gestão própria recente e que, portanto, está em processo de formação, onde o setor próprio da governança já se inicia dentro do planejamento da UFCA de 2015.

Partindo-se de um dos conceitos de que governança diz respeito a estruturas, funções, processos e tradições organizacionais que visam garantir que as ações planejadas sejam executadas de tal maneira que atinjam seus objetivos e resultados de forma transparente, apresenta-se, a seguir, como a UFCA tem sido administrada nesse sentido.

No que se refere à estrutura organizacional, considerando como uma das diretrizes da governança, a Universidade Federal do Cariri tem primado pelo desenvolvimento de uma instituição transparente e atualizada, buscando sempre a integração entre seus diversos setores com objetivo de assegurar que os diversos tipos de demandas sejam atendidos de maneira coordenada. Para isso, a instituição tem organizado uma estrutura administrativa vertical conforme apresentado anteriormente neste capítulo.

Funcionalmente, a UFCA vem implementando como um dos pilares para a melhor eficiência administrativa, ações de capacitação e melhor aproveitamento de seu corpo de servidores em tarefas que os façam se sentirem como parte integrante da instituição, onde a utilização da melhor mão de obra especializada para a execução de cada atividade produza o serviço da maneira mais precisa, correta e condizente com o

objetivo final. Tem-se buscado assim, a plena satisfação dos integrantes no que cabe à ele com elemento movedor da gestão de uma instituição de ensino superior.

Tendo como um de seus princípios a inclusão social, a UFCA tem procurado melhorar cada vez mais seu sistema de governança avaliando todo o processo de produção no que tange a uma universidade, ou seja, em tudo que diga respeito ao ensino (geração de profissionais capacitados e de cidadãos cientes de seus papéis dentro da sociedade), através, principalmente, da atuação das Unidades Acadêmicas e da Pró-Reitoria de Ensino; à pesquisa (geração de conhecimento e da busca incessante de soluções para os problemas da sociedade), através, principalmente, da atuação de seus pesquisadores e da Pró-Reitoria de Pesquisa; à extensão (geração de ações voltadas para o envolvimento direto da universidade com a sociedade), através, de seus professores, técnicos e alunos, bem como da Pró-reitoria de Extensão e à cultura (geração de atividades acadêmicas que fomenta a convivência e a formação cidadã), através do envolvimento de seus professores, alunos e da Pró-reitoria de Cultura; esta sendo sido criada estrategicamente como elemento de grande importância para o reconhecimento pela sociedade de seu verdadeiro papel dentro da região.

No que se refere aos seus processos organizacionais, a UFCA tem incentivado a avaliação pelos seus servidores em busca de constantes melhorias nos fluxos internos de atividades (licitações, termos de referência, emissão de documentos oficiais etc.) em suas respectivas unidades administrativas, referentes a processos de aquisição de bens públicos e/ou de serviços públicos com o propósito de atender as diversas necessidades da instituição. Para isso, várias unidades já iniciaram procedimentos de avaliação sistêmica de processos que futuramente servirão como mapas de cada área e possibilitarão o desenvolvimento de indicadores medidores de fatores como grau de eficiência da tramitação de processos, do nível de transparência dos fluxos internos e externos de processos e da rapidez de comunicação entre diferentes setores. Nesse sentido, pode-se confirmar que a UFCA já tem iniciado, desde a sua criação, a sua gestão de processos organizacionais propriamente dito, apesar de ainda não sido criado uma unidade administrativa com espaço voltado exclusivamente para a referida atribuição.

A reunião de todos os processos e fluxos que a UFCA tem desenvolvido desde a sua fundação, em 2013 e de todas as ações executadas em 2014 referentes ao

desenvolvimento do sistema administrativo, tem levado à referida instituição funcionar como um conjunto de processos de trabalho, onde a definição e o mapeamento destes processos tem cada vez mais permitido um planejamento adequado das suas atividades, a definição cada vez mais direcionada de responsabilidades e o uso dos recursos disponíveis cada vez mais eficiente.

Administrativamente, a Diretoria de Infraestrutura fez no ano de 2014 importantes atividades voltadas para o desenvolvimento do suporte estrutural necessário para a realização das atividades processuais, com o aval da reitoria e com o apoio da pró-reitorias de administração e da pró-reitoria de planejamento e orçamento. A participação de cada uma dessas unidades em cada processo (de aquisição ou de serviços públicos, com obras, por exemplo) tem levado em consideração a melhor utilização dos recursos humanos envolvidos em busca na tramitação mais rápida e eficiente em cada processo. Nesse sentido, várias reuniões foram realizadas com o objetivo de avaliar formas cada vez melhores das funções envolvidas nos vários tipos de fluxos necessários nos processos de licitação de obras em sua maioria.

Levando-se em consideração a tradição organizacional da sua ainda tutora UFC, a UFCA tem utilizado desde o seu desmembramento daquela, várias ferramentas administrativas percebidas como eficientes e que já começam a ser adaptadas para a realidade na recém IES dentro do contexto nacional, de acordo com os objetivos e metas que já permeiam nos anseios dessa instituição.

Diante disso, grande parte do que se concebe como governança dentro da UFCA, na verdade, ainda está sob a coordenação ou supervisão da UFC, com todas as suas raízes relacionadas à gestão, principalmente no que diz respeito a boa parte dos processos de licitação de obras e das aquisições relacionadas às despesas com capital e com custeio.

5.6.2 - Tecnologias da Informação

A Diretoria de Tecnologia de Informação (DTI) tem a missão de apoiar a UFCA na realização de seus processos acadêmicos e administrativos dentro da missão de desenvolver o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura.

Missão, Visão e Valores

Missão

Prover serviços de TI inovadores que apoiem a UFCA no alcance de seus objetivos institucionais, otimizando os processos acadêmicos e administrativos.

Visão

Estruturar a TI da UFCA promovendo a governança e a gestão de forma a garantir a efetividade de suas ações e a satisfação da comunidade.

Valores

- Colaboração;
- Ética;
- Satisfação da comunidade;
- Excelência;
- Efetividade;
- Profissionalismo.

Serviços Oferecidos

A DTI disponibiliza uma série de serviços distribuídos dentro de suas respectivas áreas de abrangência, que listamos abaixo:

E-mail

- Serviço de Correio Eletrônico (E-Mail)
- Listas de Discussão

Manutenção

- Manutenção de Máquinas
- Instalação de Sistemas
- Softwares Recomendados

Redes e Comunicação

- Projeto e Instalação de Redes
- Ativação de Ponto de Rede
- Instalação de Ramais

- Wi-Fi da UFCA
- Medidores de Velocidade

Sistemas

- Sistemas Desktop
- Sistemas Web

Sites, Portais e Hospedagem

- Desenvolvimento de Sites
- Solicitação de serviços web
- Hospedagem
- Registrar Domínio

Ações da DTI

Gestão e Governança de TI

- Reestruturação da organização da TI;
- Implantação do setor de Atendimento – SATI
- Implantação do Comitê Gestor de TI
- 1º Reunião ordinária em 10/06/2014
- Lista de email: cgti@ufca.edu.br
- Seção no Portal: <http://ufca.edu.br/portal/cgti>
- Estudo de caso do processo de contratação seguindo a IN 04;
- Programa de Bolsas de TI 2014;
- 56 inscritos e 13 selecionados.
- Programa de qualificação colaborativa em Gestão de TI e Governança;
- 2 encontros semanais para trocar experiências e aplicar os conceitos no planejamento da DTI.

Infraestrutura de TI

- Rede da 4ª Etapa do Campus Juazeiro do Norte;
- Rede do Campus Crato;
- Rede do Bloco do Biotério do Campus Barbalha;
- Laboratório de Informática na 4ª etapa do Campus Juazeiro do Norte;
- Laboratório de informática do Campus Crato;
- Registro do domínio ufca.edu.br;
- Serviço de E-mail @ufca.edu.br;
- 84 listas de e-mails hospedadas

- 597 endereços de e-mail hospedados
- Reconfiguração dos servidores para o domínio ufca.edu.br;
- 72 sites hospedados;
- Serviço de arquivos na nuvem – Google Driver;
- 54.328 documentos armazenados
- Implantação da plataforma de virtualização XenServer;
- Qualificação junto à Rede Nacional de Pesquisa – RNP;
- Instalação de Link 100 Mbps RNP/CDC - Campus Crato;
- Instalação de Link 100 Mbps RNP/CDC - Campus Juazeiro do Norte;
- Implantação do Serviço de Web conferência da RNP;
- Projeto da rede de dados e telefonia do Espaço Multieventos (Reitoria);
- Teste da solução de rede sem fio para toda a UFCA;
- Projeto Nacional Computação em Nuvem para a Ciência - SE-CNC-RNP;
- Projeto Nacional de ampliação do serviço fone@RNP;

Sistemas de Informação

- Portal da UFCA;
- Identificação e mapeamento nos processos de publicação de conteúdo no Portal da UFCA;
- Manual de administração do Portal da UFCA;
- Plataforma de seleção para PROEX;
- Plataforma de Encontros Universitários 2013;
- Ajustes no sistema de emissão de certificados;
- Sistema de atendimento para a UFCA ;
- DTI, Ouvidoria, Núcleo de informação e atenção acadêmica.
- Apoio na implantação do SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens;
- Processamento dos dados para CENSUP;

Questionário de Diagnóstico da Organização da Tecnologia da Informação

5.7 - Sustentabilidade Financeira

5.7.1 - Planejamento e Controle Orçamentário

Ações da Lei Orçamentária Anual do Exercício

O Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2014 previu um montante de R\$ 61.392.229,00 para Universidade Federal do Cariri. Após a aprovação do PLOA, o valor R\$ 61.392.229,00 se manteve.

Programas de Governo e Ações Executadas no Exercício de 2014

Relata-se neste item, os programas do governo federal que foram previstos e executados pela Universidade Federal do Cariri em 2014, bem como as atividades, os projetos e as operações especiais que definem as ações orçamentárias e contribuem para o alcance dos objetivos programados.

Apresentamos, ainda, as metas físicas e financeiras dos projetos e atividades previstos na Lei Orçamentária e/ou pactuadas com o supervisor ministerial por intermédio do Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC).

Denominação	Descrição	Tipo	PRÓ-REITORIA
Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores	Operação Especial	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Reestruturação e expansão de IFES.	Atividade	Pró-reitoria de Administração
Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Implantação da Universidade Federal do Cariri - UFCA.	Projeto	Pró-reitoria de Administração
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Assistência Médica e odontológica.	Atividade	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Pagamento de pessoal ativo da União	Atividade	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
Programa de Gestão	Outros benefícios aos	Atividade	Pró-reitoria de

e Manutenção do Ministério da Educação	servidores e seus dependentes.		Gestão de Pessoas
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Operação especial	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

As ações de implantação e reestruturação da UFCA são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração. Já as relacionadas ao pagamento de pessoal e encargos são de incumbência da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Coube a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento a elaboração da Proposta Orçamentária, bem como o acompanhamento e avaliação das ações.

Por fim e não menos importante, vale mencionar que a execução administrativa dessas ações foram realizadas junto à Universidade Federal do Ceará, por meio da tutoria.

Análise Situacional

Considerando a **Meta Física** prevista para 2014, 20 % do valor da Instituição Implantada, que corresponde ao Orçamento Autorizado, ou seja, R\$ 32.025.000,00;

Considerando as orientações da Portaria TCU Nº 90/2014, a **execução física** realizada deve ser informada com base no financeiro liquidado, excluindo-se o valor dos restos a pagar não processados, portanto, a dotação inicial foi de R\$ 32.025.000,00 e o financeiro liquidado R\$ 5.400.396,34, correspondendo assim: 16,86%.

Logo, pelo exposto, conclui-se que a execução da meta física equivale a 3,37%, consoante memória de cálculo e análise. Vide:

Memória de cálculo:

16,86% ----- 100%

X -----20%

$100X = 16,86 * 20$

$X = 337,20/100$

$X = 3,37\%$

O projeto de Implantação da Universidade Federal do Cariri está em curso, e se estenderá até 2017, prazo esse estabelecido no PL nº 2.208, de 2011, que cria essa entidade. Sendo assim, a gestão tem buscado, de forma gradativa, conduzir as práticas organizacionais, ao passo que participa e se envolve daquelas que estão sendo executadas pela tutora e serão transferidas para UFCA no futuro.

Nesse processo de implantação, mesmo sendo tutorada, a UFCA pode evidenciar fatos que retardaram o desenvolvimento das ações e influenciaram no percentual de meta física, já que essa considera o efetivamente liquidado no exercício, a saber:

- ✓ O quadro funcional inicial da Universidade foi composto por servidores redistribuídos da UFC e por novos cargos, entre eles: Professores de Magistério Superior, Cargos Técnico-Administrativos em Educação de nível superior e intermediário. Em decorrência dos novos cargos, realizou-se o primeiro concurso público da UFCA em 2014 para preenchimento das vagas de técnico-administrativos e as nomeações ocorreram a partir do segundo semestre de 2014, de forma gradual, ou seja, a execução administrativa já estava em trânsito.
- ✓ Outra questão a mencionar, trata-se das compras públicas, as coordenações acadêmicas sentiram dificuldades em elaborar os termos de referências que subsidiam as contratações públicas, tardando, assim, alguns processos de licitação.
- ✓ Não menos importantes, pois é imprescindível à realização e ao reforço de empenhos no SIAFI, a UFCA não recebeu limite orçamentário no montante de R\$ 6.020.748,00, consoante descrição: despesas correntes, R\$ 4.207.500,00, e despesas de capital, R\$ 1.813.248,00.
- ✓ Além disso, o fato da execução orçamentária e financeira está sendo operacionalizada pela tutora em Fortaleza ampliou a interveniência das dificuldades, no que diz respeito à distância territorial.

No tocante aos restos a pagar não processados, observamos que 56,18% do crédito orçamentário originário, ou seja, R\$ 17.994.719,06, encontra-se inscritos em restos a pagar, ou seja, em curso a sua aplicação, pois se trata, na sua quase totalidade, de obras em andamentos.

Então, por tudo isso, os entraves expostos dificultaram a formalização dos processos de contratações e, conseqüentemente, a liquidação da despesa até o final do exercício em apreço, o que na totalidade, também, podemos arguir que a ação atendeu ao planejado, se considerarmos as benfeitorias que advém dos processos em curso, ou melhor, os recursos orçamentários inscritos em restos a pagar.